



HORA DE  
**PRATICAR!**

28/11/2017

# E-book: Coletânea de Simulados de Contabilidade

Professor Julio Cardozo

[@profjuliocardozo](#)  
ESTRATÉGIA CONCURSOS

## 1 SIMULADOS DE CONTABILIDADE

Olá, pessoal, tudo bem? Aqui é o professor Julio Cardozo falando. Sou professor das disciplinas de **Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil** aqui no **Estratégia Concursos**.

Atualmente sou **Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo**, concurso que foi realizado pela banca CESPE, e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

A resolução de questões é fundamental para nossa aprovação em concursos de alto nível. Pensando nisso, começamos a preparar simulados semanais de Contabilidade Geral no nosso grupo de estudos do Facebook: Contabilidade para Concursos - Grupo de Estudos.

Começou como uma brincadeira, mas agora já temos milhares de alunos participando. Pensando nisso, preparei este E-book gratuito, reunindo esses simulados para vocês! Ficou muito legal. Quem acompanha nosso trabalho sabe que sempre caprichamos na resolução das questões apresentando resumos sobre o conteúdo, comentando cada item apresentado. Tenho certeza que será de grande proveito para sua aprovação.

A maioria dessas questões saíram dos nossos Cursos de Questões Comentadas separados por bancas, disponíveis aqui no site Estratégia Concursos, confirmam:

CESPE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-cespe/>

VUNESP: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-vunesp/>

FEPESE: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-fepese-questoes-comentadas/>

VUNESP: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-vunesp/>

IBFC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-ibfc/>

Lançaremos outros cursos em breve e os alunos que já adquiriram não se arrependeram!

Voltando para os simulados, o ideal é que você possa separar um local apropriado para resolvê-los, controlando tempo de resolução, desempenho, enfim, tentar aproximar ao máximo a realidade da sua prova. Aproveitem esse material e gostaria muito de receber um retorno de vocês!

*Professor Julio Cardozo.*

## 2 SIMULADO 01

1) (CESPE/TCE-PA/ACE/Ciências Atuariais/2016) Com base no disposto na Lei n.º 6.404/1976, julgue o item a seguir, relativos aos critérios de avaliação contábil.

O valor justo é o critério contábil a ser aplicado para a avaliação dos direitos classificados no ativo imobilizado.

2) (CESPE/TCE-PA/ACE/Ciências Atuariais/2016) Com base no disposto na Lei n.º 6.404/1976, julgue o item a seguir, relativos aos critérios de avaliação contábil.

Os recursos aplicados na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial estão sujeitos à amortização, que representa perda de valor dos referidos ativos.

3) (CESPE/Telebras/Contador/2015) Julgue o item seguinte, relativo à redução ao valor recuperável de ativo imobilizado.

O aumento da taxa de juros de mercado pode ser indicativo de que determinado ativo imobilizado esteja sofrendo desvalorização. Isso ocorre pela redução que o aumento da taxa de juros de mercado é capaz de provocar no valor em uso do ativo imobilizado, quando este é submetido ao teste de redução ao valor recuperável.

4) (CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional - Contabilidade/2017) Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

Situação hipotética: Um ativo que possui valor contábil líquido de R\$ 100.000 pode ser alienado em mercado concorrencial por R\$ 95.000, livre de despesas de venda, ou pode ser mantido em atividade, quando então gerará um fluxo de caixa a valor presente de R\$ 102.000.

Assertiva: Nessas condições, cabe à entidade detentora do referido ativo constituir uma provisão para perda de valor recuperável.

5) (CESPE/TCE-PR/Analista de Controle/Atuarial/2016) Obedecendo à normatização contábil vigente, uma empresa privada contabilizará um ajuste relativo à perda de valor de ativo imobilizado que estava registrado por valor contábil líquido superior a seu valor de realização em uso ou por alienação. Nesse caso, o lançamento a débito desse ajuste deverá ser realizado em conta

- a) de compensação.
- b) do ativo.
- c) da receita.
- d) do passivo.
- e) da despesa.

6) (CESPE/Telebras/Analista Superior-Auditoria/2015) A respeito da elaboração do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício, da demonstração do resultado abrangente e de operações a elas relacionadas, julgue o item subsequente.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é registrado pelo seu custo incorrido, e está sujeito a depreciação, quando aplicável, bem como a ajuste pelo valor recuperável, caso este seja menor que o valor contábil líquido.

7) (CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016) Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Reduzido a zero o saldo contábil do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial, nenhuma perda adicional proporcionada pelo investimento será reconhecida nas demonstrações contábeis do investidor.

8) (CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016) Uma empresa do setor farmacêutico que atua em diversos países realiza atividades que causam poluição ambiental. Embora estejam conscientes desse problema, os administradores dessa empresa se comprometem a despoluir áreas impactadas por suas atividades apenas nos locais em que houver determinação legal para isso. Há anos essa empresa tem causado poluição ambiental em áreas públicas de um país onde, atualmente, está em curso o processo de votação de um projeto de lei antipoluição. Se esse projeto for aprovado, como se estima, a lei entrará em vigor após o término do exercício social em curso. Prevendo que terá de arcar com a despoluição das áreas impactadas, a empresa estabeleceu uma estimativa do valor que deverá desembolsar.

Considerando essa situação hipotética, julgue o item seguinte, que trata de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for considerado imaterial, o valor da estimativa feita pela empresa não estará sujeito a ajuste com base em valor presente, quando do seu reconhecimento pela contabilidade.

**3 SIMULADO 01 - QUESTÕES COMENTADAS**

1. **(CESPE/TCE-PA/ACE/Ciências Atuariais/2016)** Com base no disposto na Lei n.º 6.404/1976, julgue o item a seguir, relativos aos critérios de avaliação contábil.

O **valor justo** é o critério contábil a ser aplicado para a avaliação dos direitos classificados no ativo imobilizado.

**Comentários:**

Errado, conforme a lei 6404/76:

**Crítérios de Avaliação do Ativo**

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

V - os direitos classificados no imobilizado, **pelo custo de aquisição**, deduzido do saldo da respectiva conta de depreciação, amortização ou exaustão;

Os itens do **ativo imobilizado são mensurados inicialmente pelo seu custo, o qual inclui todos os custos necessários para colocá-lo em condições de uso.**



Posteriormente, o imobilizado é reduzido, em regra, da depreciação e do ajuste ao valor recuperável de ativos, nos termos do CPC 01.

**Gabarito→Errado.**

2. **(CESPE/TCE-PA/ACE/Ciências Atuariais/2016)** Com base no disposto na Lei n.º 6.404/1976, julgue o item a seguir, relativos aos critérios de avaliação contábil.

Os recursos aplicados na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial estão sujeitos à amortização, que representa perda de valor dos referidos ativos.

**Comentários:**

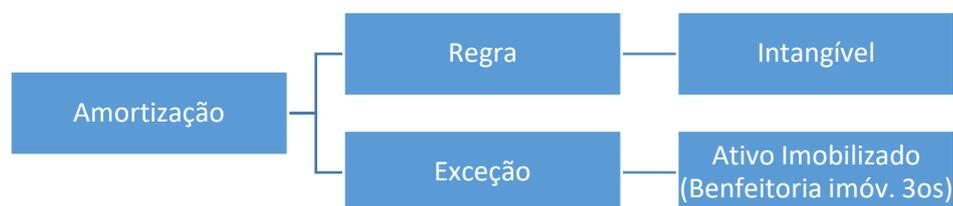
Item correto, de acordo com a Lei 6404:

§ 2º A diminuição do valor dos elementos dos ativos imobilizado e intangível será registrada periodicamente nas contas de: [\(Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009\)](#)

b) amortização, quando corresponder à perda do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou

exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado;

**A amortização refere-se geralmente aos itens classificados no Intangível. Mas pode ocorrer também com itens do Imobilizado, como no caso de Benfeitoria em Propriedades de Terceiros, que pode ser depreciada ou amortizada.**



**Gabarito→Correto**

**3. (CESPE/Telebras/Contador/2015)** Julgue o item seguinte, relativo à redução ao valor recuperável de ativo imobilizado.

O aumento da taxa de juros de mercado pode ser indicativo de que determinado ativo imobilizado esteja sofrendo desvalorização. Isso ocorre pela redução que o aumento da taxa de juros de mercado é capaz de provocar no valor em uso do ativo imobilizado, quando este é submetido ao teste de redução ao valor recuperável.

**Comentários:**

Segundo o CPC 01, o ativo está desvalorizado quando seu valor contábil **excede seu valor recuperável.**

Mas **como as empresas avaliam se o ativo está ou não desvalorizado?** Quais seriam os fatores que indicam? Bem, o CPC 01 trouxe alguns indicadores, **não exaustivos**, ou seja, sem prejuízo de outros apurados, que podem ser tanto internos quanto externos. São eles:

**Indicadores Externos:**

(a) há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; **(Alterada pela Revisão CPC 03)**

(b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;

(c) **as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de um ativo e diminuirão materialmente o valor recuperável do ativo;**

(d) o valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;

## Fontes internas de informação

- (e) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- (f) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na extensão pela qual, ou na maneira na qual, um ativo é ou será utilizado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo ou ocioso, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de ativo como finita ao invés de indefinida;
- (g) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado;

Dividendo de controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada

(h) para um investimento em controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada, a investidora reconhece dividendo advindo desse investimento e existe evidência disponível de que:

- (i) o valor contábil do investimento nas demonstrações contábeis separadas excede os valores contábeis dos ativos líquidos da investida reconhecidos nas demonstrações consolidadas, incluindo eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill); ou
- (ii) o dividendo excede o total de lucro abrangente da controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada no período em que o dividendo é declarado.

Principais indicadores de desvalorização	
Indicadores externos	Indicadores internos
Valor do ativo diminuiu mais do que o normal	Obsolescência ou dano físico do ativo
Mudanças tecnológicas	Mudanças dentro da estrutura da sociedade
Taxas de juros aumentaram	Desempenho pior que o esperado
Valor contábil do PL é maior que o valor de mercado	

**Gabarito→Correto.**

#### 4. (CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional - Contabilidade/2017)

Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

Situação hipotética: Um ativo que possui valor contábil líquido de R\$ 100.000 pode ser alienado em mercado concorrencial por R\$ 95.000, livre de despesas de venda, ou pode ser mantido em atividade, quando então gerará um fluxo de caixa a valor presente de R\$ 102.000.

Assertiva: Nessas condições, cabe à entidade detentora do referido ativo constituir uma provisão para perda de valor recuperável.

**Comentários:**

**Valor recuperável** de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o **maior (repita-se: maior)** valor entre o valor justo líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.



**Valor em uso** é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa.

Para achar o valor em uso, **temos de conhecer as receitas que serão esperadas pela utilização do ativo. Desse valor subtraímos todos os custos que estejam relacionados às receitas.**

Por exemplo, uma máquina gerará, em sua vida útil, receitas de R\$ 1.000.000,00, com custos esperados de R\$ 400.000,00. O seu valor em uso será, grosso modo, no montante de R\$ 600.000,00 (1 milhão – 400.000,00).

**Valor justo** é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Na questão apresentada temos as seguintes informações:

Valor contábil líquido: 100.000,00

Valor em uso: 102.000,00

Valor Líquido de Venda 95.000,00

Valor Recuperável → o MAIOR entre o Valor em uso e o Valor Líquido de Venda: 102.000,00.

Como o valor recuperável do ativo é maior que o seu valor contábil, nenhum registro há que ser feito, em homenagem ao princípio contábil da prudência, portanto, a assertiva está errada; não cabe à entidade detentora do referido ativo constituir uma provisão para perda de valor recuperável.

**Gabarito → Errado**

**Obs.** Tecnicamente, não é correto chamarmos a perda por recuperabilidade de provisão. Segundo o CPC 25, Provisão é um PASSIVO de Prazo ou Valor Incerto, mas a banca tem usado ainda esse termo.

**5. (CESPE/TCE-PR/Analista de Controle/Atuarial/2016)** Obedecendo à normatização contábil vigente, uma empresa privada contabilizará um ajuste relativo à perda de valor de ativo imobilizado que estava registrado por valor contábil líquido

superior a seu valor de realização em uso ou por alienação. Nesse caso, o lançamento a débito desse ajuste deverá ser realizado em conta

- a) de compensação.
- b) do ativo.
- c) da receita.
- d) do passivo.
- e) da despesa.

**Comentários:**

Segundo o CPC 01:

**59. Se, e somente se, o valor recuperável de um ativo for inferior ao seu valor contábil, o valor contábil do ativo deve ser reduzido ao seu valor recuperável. Essa redução representa uma perda por desvalorização do ativo.**

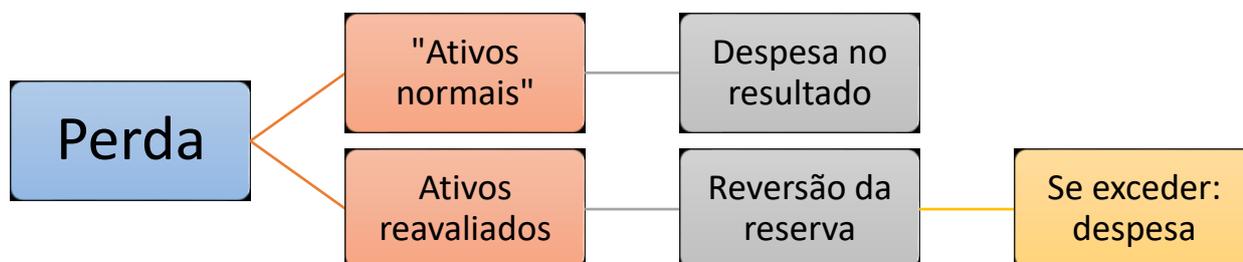
Diz, ainda, a norma referida que:

**60. A perda por desvalorização do ativo deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, a menos que o ativo tenha sido reavaliado. Qualquer desvalorização de ativo reavaliado deve ser tratada como diminuição do saldo da reavaliação.**

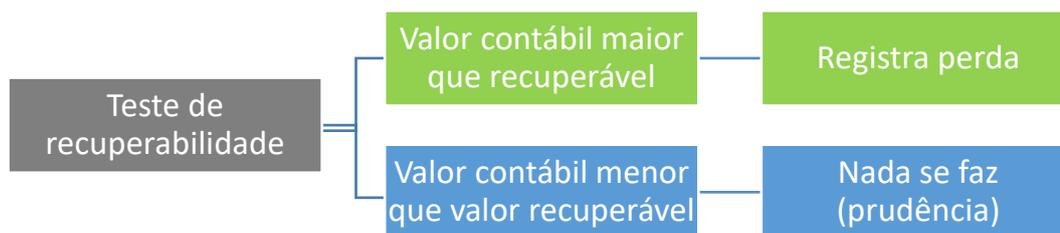
Todavia, o dispositivo não pode ser interpretado por si só. Devemos fazer uma leitura conjugada com o dispositivo seguinte do Pronunciamento Contábil:

**61. A perda por desvalorização de ativo não reavaliado deve ser reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Entretanto, a perda por desvalorização de ativo reavaliado deve ser reconhecida em outros resultados abrangentes (na reserva de reavaliação) na extensão em que a perda por desvalorização não exceder o saldo da reavaliação reconhecida para o mesmo ativo. Essa perda por desvalorização sobre o ativo reavaliado reduz a reavaliação reconhecida para o ativo.**

Com efeito, a perda por desvalorização de ativo reavaliado só é reconhecida como diminuição do saldo da reavaliação à medida que haja saldo para tanto na reavaliação. Excedendo-se este montante, o valor deverá ser reconhecido como despesa, no resultado do exercício.



**Gabarito→E**



**Gabarito → Errado.**

6. (CESPE/Telebras/Analista Superior-Auditoria/2015) A respeito da elaboração do balanço patrimonial, da demonstração do resultado do exercício, da demonstração do resultado abrangente e de operações a elas relacionadas, julgue o item subsequente.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) é registrado pelo seu custo incorrido, **e está sujeito a depreciação**, quando aplicável, bem como a ajuste pelo valor recuperável, caso este seja menor que o valor contábil líquido.

**Comentários:**

Item errado! Na aquisição, os ativos e passivos da adquirida devem ser avaliados pelo valor justo.

**A diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos é a Mais Valia** (antigamente chamada de “ágio por diferença de valor de mercado dos ativos”).

E a **diferença entre o valor pago e o valor justo é o goodwill** (também chamado de “ágio por expectativa de rentabilidade futura”).

Difícil?

Valor justo
(-) Valor contábil
<b>Mais valia</b>

Já...

Valor pago
(-) Valor justo
<b>Goodwill</b>

Um exemplo:

**A Cia KZ adquiriu 100% da Empresa XYZ por R\$ 100.000. O valor justo do ativo líquido da XYZ é de R\$ 80.000 e o valor contábil é de R\$ 70.000.**

**Mais Valia: Valor justo dos ativos líquidos (-) valor contábil**

Mais Valia: R\$ 80.000 – R\$ 70.000 = R\$ 10.000,00

**Goodwill:** É a diferença entre o valor pago pelo investimento e o valor justo do ativo líquido:

$$\text{Goodwill: R\$ } 100.000 - \text{R\$ } 80.000 = \text{R\$ } 20.000,00$$

		-		
		<b>Goodwill: 20.000</b>		
		-		
		<b>Mais valia: 10.000</b>		

O Goodwill **não é amortizado** (não é realizado), tampouco depreciado, conforme a questão afirmou, apenas deve ser submetido ao teste de recuperabilidade.

**Gabarito→Errado.**

**7. (CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Reduzido a zero o saldo contábil do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial, **nenhuma perda adicional proporcionada** pelo investimento será reconhecida nas demonstrações contábeis do investidor.

**Comentários:**

Item bastante interessante, e conforme previsto no CPC 18:

39. Após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do investidor, **perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo** deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subsequentemente apurar lucros, o investidor deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

Portanto, se a empresa investida, por exemplo, apurar grande prejuízo e seu patrimônio líquido torna-se negativo (passivo a descoberto), na investidora essa perda irá ser classificada no Passivo. O item erra ao afirmar que **nenhuma perda adicional proporcionada** pelo investimento será reconhecida.

**Gabarito→Errado**

**8. (CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Uma empresa do setor farmacêutico que atua em diversos países realiza atividades que causam poluição ambiental. Embora estejam conscientes desse problema, os administradores dessa empresa se comprometem a despoluir áreas impactadas por suas atividades apenas nos locais em que houver determinação legal para isso. Há anos essa empresa tem causado poluição ambiental em áreas públicas de um país onde, atualmente, está em curso o processo de votação de um projeto de lei antipoluição. Se esse projeto for aprovado, como se estima, a lei entrará em vigor após o término do exercício social em curso. Prevendo que terá de arcar com a despoluição das áreas impactadas, a empresa estabeleceu uma estimativa do valor que deverá desembolsar.

Considerando essa situação hipotética, julgue o item seguinte, que trata de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for considerado imaterial, o valor da estimativa feita pela empresa não estará sujeito a ajuste com base em valor presente, quando do seu reconhecimento pela contabilidade.

### **Comentários:**

Conforme previsão do CPC 25:

45. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão deve ser o valor presente dos desembolsos que se espera que sejam exigidos para liquidar a obrigação.

46. Em virtude do valor do dinheiro no tempo, as provisões relacionadas com saídas de caixa que surgem logo após a data do balanço são mais onerosas do que aquelas em que as saídas de caixa de mesmo valor surgem mais tarde. Em função disso, as provisões são descontadas, **quando o efeito é material.**

Assim sendo, se o efeito do valor do dinheiro no tempo for considerado imaterial, o valor da estimativa feita pela empresa não estará sujeito a ajuste com base em valor presente, quando do seu reconhecimento pela contabilidade.

**Gabarito→Correto**

**4 SIMULADO 02**

1. **(CESPE/SUFRAMA/ Téc Cont /2014)** No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

Uma empresa que tenha ativos totais de R\$ 100,00, passivos totais de R\$ 90,00 e capital social realizado de R\$ 20,00 apresenta uma situação patrimonial líquida deficitária.

2. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Não podem constar na demonstração das mutações do patrimônio líquido de uma empresa as modificações das quais seus sócios participem em qualidade diferente de proprietários.

3. **(Cespe/SEDF/Analista Gestão Educacional/Contabilidade/2017)** Com referência à elaboração de demonstrações contábeis, julgue o item seguinte à luz da legislação societária, dos princípios fundamentais da contabilidade e dos pronunciamentos contábeis do CPC.

A conversão de dívida da entidade em instrumentos patrimoniais dessa mesma entidade tem de ser representada, na demonstração dos fluxos de caixa, como um fluxo de caixa relacionado com as atividades de financiamento.

4. **(Cespe/TCE-PA/Ciências Atuarias/2016)** Julgue o item seguinte, referente aos fatos contábeis e às variações patrimoniais deles decorrentes.

A obtenção de empréstimos junto a instituições financeiras provoca, na data da liberação dos recursos, um aumento simultâneo do ativo e do passivo das entidades beneficiárias desse tipo de operação de crédito.

5. **(CESPE/CADE/Contador/2014)** Com base no pronunciamento técnico de ajuste a valor presente, do CPC, julgue o item subsequente.

O desconto a valor presente é requerido no caso de passivos contratuais, devendo a taxa de desconto considerar o risco de crédito da entidade. Quanto aos passivos não contratuais, não ocorre a apuração do valor presente apesar do seu registro como provisões futuras.

6. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** No dia 31/8/2015, determinada empresa pública firmou contrato de seguros para cobertura de seus ativos para o período equivalente a 1.º/9/2015 a 31/8/2016. Na referida data, a entidade pagou o montante total de R\$ 18.000. Em caso de sinistro, o valor da franquia equivale a R\$ 1.800 e a empresa poderá receber indenização no montante de até dez vezes o prêmio pago.

As demonstrações contábeis da empresa foram feitas de acordo com a legislação societária em 31/12/2015. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) a conta Despesas Pagas Antecipadamente, integrante do grupo ativo não circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 18.000.
- b) a conta Seguros a Vencer, integrante do grupo ativo circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 12.000.

- c) o balanço patrimonial apresentou a conta Seguros a Receber, no ativo não circulante, com saldo de R\$ 180.000.
- d) a DRE continha o valor de R\$ 4.500, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas operacionais.
- e) a DRE continha o valor de R\$ 1.800, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas não operacionais.

7. **(CESPE/PC-PE/Perito-Criminal/Ciências-Contábeis/2016)** A empresa X adquiriu, a prazo, em 1.º/4/2016, cem computadores por R\$ 1.000 cada um. Em 2/4/2016, ela vendeu, à vista, 50% do estoque por R\$ 100.000; em 5/4/2016, um cliente dessa empresa devolveu um computador.

Acerca dessa situação hipotética, assinale a opção correta, considerando que o estoque inicial da empresa X era igual a zero e desprezando o impacto tributário.

- a) O custo das mercadorias vendidas foi inferior a R\$ 48.000.
- b) O estoque final em 30/4/2016 era superior a R\$ 50.000.
- c) Na demonstração de resultado do período, o valor da receita líquida será inferior a R\$ 50.000.
- d) Se as referidas transações foram as únicas que a empresa X teve no período em questão, então o lucro líquido dessa empresa foi superior ao lucro bruto.
- e) O lançamento contábil correto da devolução do cliente seria a débito de fornecedor e a crédito de mercadorias em estoque.

8. **(CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional - Contabilidade/2017)** Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

Caso tenha sido reconhecida uma perda de valor realizável em um goodwill e se constate, em exercício subsequente, que houve recuperação do valor realizável, a perda reconhecida deverá ser revertida até o montante do valor originalmente reconhecido como perda.

9. **(CESPE/Analista Contábil/CNJ/2013)** Uma entidade não deve reconhecer os custos da manutenção periódica de um item do ativo imobilizado no valor contábil desse item. Pelo contrário, quando incorridos, esses custos são reconhecidos no resultado.

10. **(Professor Julio Cardozo)** A prática do write down é inconsistente com as normas atuais de Contabilidade, pois o valor realizável líquido não é controlável pela entidade.

**5 SIMULADO 02 - QUESTÕES COMENTADAS**

1. **(CESPE/SUFRAMA/ Téc Cont /2014)** No que se refere às noções básicas de contabilidade, julgue o item que se segue.

Uma empresa que tenha ativos totais de R\$ 100,00, passivos totais de R\$ 90,00 e capital social realizado de R\$ 20,00 apresenta uma situação patrimonial líquida deficitária.

**Comentários:**

Pela equação fundamental iremos obter a situação líquida da empresa:

Ativo = 100

Passivo = 90.

PL = 10

A situação líquida apresentada é superavitária, pois o valor do Ativo é maior que o Passivo.

Reparem que aqui, Passivo Total foi tratado como Passivo Exigível pela banca!

**Gabarito→Errado**

2. **(CESPE/Auditor de Controle Externo/TCE/SC/2016)** Não podem constar na demonstração das mutações do patrimônio líquido de uma empresa as modificações das quais seus sócios participem em qualidade diferente de proprietários.

**Comentários:**

Segundo o CPC 26,

Resultado abrangente é a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que **não sejam derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários.**

Segundo o item 106, a, da mesma norma, "A demonstração das mutações do patrimônio líquido inclui as seguintes informações:

(a) o resultado abrangente do período, apresentando separadamente o montante total atribuível aos proprietários da entidade controladora e o montante correspondente à participação de não controladores. "

Assim sendo, a assertiva está incorreta.

**Gabarito → Errado.**

3. **(Cespe/SEDF/Analista Gestão Educacional/Contabilidade/2017)** Com referência à elaboração de demonstrações contábeis, julgue o item seguinte à luz da legislação societária, dos princípios fundamentais da contabilidade e dos pronunciamentos contábeis do CPC.

A conversão de dívida da entidade em instrumentos patrimoniais dessa mesma entidade tem de ser representada, na demonstração dos fluxos de caixa, como um fluxo de caixa relacionado com as atividades de financiamento.

### Comentários:

**O Cespe gosta desse tema:** conversão de dívida em instrumentos patrimoniais. Um exemplo é a conversão de debêntures, que é um título de dívida, em ações, que são instrumentos patrimoniais.

Essa conversão, não envolve a saída ou entrada de caixa, portanto, não é evidenciada na DFC. Vejamos o que o CPC 03 diz sobre o tema:

44. Exemplos de transações que **não envolvem caixa** ou equivalente de caixa são:

- (a) a aquisição de ativos, quer seja pela assunção direta do passivo respectivo, quer seja por meio de arrendamento financeiro;
- (b) a aquisição de entidade por meio de emissão de instrumentos patrimoniais; e
- (c) a **conversão de dívida em instrumentos patrimoniais.**

### Gabarito→Errado

4. **(Cespe/TCE-PA/Ciências Atuárias/2016)** Julgue o item seguinte, referente aos fatos contábeis e às variações patrimoniais deles decorrentes.

A obtenção de empréstimos junto a instituições financeiras provoca, na data da liberação dos recursos, um aumento simultâneo do ativo e do passivo das entidades beneficiárias desse tipo de operação de crédito.

### Comentários:

Vamos imaginar uma operação de empréstimo com as seguintes condições: contratação de um empréstimo no valor de R\$ 100.000,00 que serão pagos em 12 prestações mensais de R\$ 10.000, isto é, o valor total a ser pago é de R\$ 120.000,00.

A diferença entre o valor total a ser pago, R\$ 120.000,00, e o valor contratado, R\$ 100.000, representam o que a Contabilidade chama de Encargos Financeiros a transcorrer.

Essa conta é classificada como retificadora do Passivo e seu funcionamento será apresentado em aulas posteriores.

A contabilização do empréstimo que efetuamos será:

D – Bancos	R\$ 100.000,00
D – Encargos Financeiros a transcorrer (Passivo)	R\$ 20.000,00
C – Empréstimos a pagar	R\$ 120.000,00.

Percebam que tivemos um aumento de R\$ 100.000 no Ativo, pela entrada do valor do empréstimo e aumento do Passivo de 120.000 – 20.000, isto é, também R\$ 100.000,00.

**Gabarito → Certo**

5. **(CESPE/CADE/Contador/2014)** Com base no pronunciamento técnico de ajuste a valor presente, do CPC, julgue o item subsequente.

O desconto a valor presente é requerido no caso de passivos contratuais, devendo a taxa de desconto considerar o risco de crédito da entidade. Quanto aos passivos não contratuais, não ocorre a apuração do valor presente apesar do seu registro como provisões futuras.

**Comentário:**

Conforme o Pronunciamento CPC 12 – Ajuste a valor Presente:

27. O desconto a valor presente é requerido quer se trate de passivos contratuais, quer se trate de passivos não contratuais, sendo que a taxa de desconto necessariamente deve considerar o risco de crédito da entidade...

Portanto, o ajuste a valor presente deve ser aplicado aos passivos contratuais e aos passivos não contratuais.

**Gabarito → Errado**

6. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** No dia 31/8/2015, determinada empresa pública firmou contrato de seguros para cobertura de seus ativos para o período equivalente a 1.º/9/2015 a 31/8/2016. Na referida data, a entidade pagou o montante total de R\$ 18.000. Em caso de sinistro, o valor da franquia equivale a R\$ 1.800 e a empresa poderá receber indenização no montante de até dez vezes o prêmio pago.

As demonstrações contábeis da empresa foram feitas de acordo com a legislação societária em 31/12/2015. Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) a conta Despesas Pagas Antecipadamente, integrante do grupo ativo não circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 18.000.
- b) a conta Seguros a Vencer, integrante do grupo ativo circulante, foi apresentada no balanço patrimonial, com saldo de R\$ 12.000.
- c) o balanço patrimonial apresentou a conta Seguros a Receber, no ativo não circulante, com saldo de R\$ 180.000.
- d) a DRE continha o valor de R\$ 4.500, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas operacionais.
- e) a DRE continha o valor de R\$ 1.800, referente à conta Despesas com Seguros, no rol de despesas não operacionais.

**Comentários:**

Lançamento em 31.8.2015:

D – Despesas pagas antecipadamente 18.000  
C – Caixa 18.000

Despesa mensal =  $18.000/12 = 1.500/\text{mês}$

De setembro a dezembro

D – Despesa de seguros 6.000

C – Despesas pagas antecipadamente 6.000

A franquia não deve ser contabilizada, já que não há uma obrigação presente. Assim, o saldo da conta seguros a vencer ou despesas pagas antecipadamente será de  $R\$ 18.000 - 6.000 = 12.000,00$ .

### **Gabarito→B.**

7. **CESPE/PC-PE/Perito-Criminal/Ciências-Contábeis/2016)** A empresa X adquiriu, a prazo, em 1.º/4/2016, cem computadores por R\$ 1.000 cada um. Em 2/4/2016, ela vendeu, à vista, 50% do estoque por R\$ 100.000; em 5/4/2016, um cliente dessa empresa devolveu um computador.

Acerca dessa situação hipotética, assinale a opção correta, considerando que o estoque inicial da empresa X era igual a zero e desprezando o impacto tributário.

- a) O custo das mercadorias vendidas foi inferior a R\$ 48.000.
- b) O estoque final em 30/4/2016 era superior a R\$ 50.000.
- c) Na demonstração de resultado do período, o valor da receita líquida será inferior a R\$ 50.000.
- d) Se as referidas transações foram as únicas que a empresa X teve no período em questão, então o lucro líquido dessa empresa foi superior ao lucro bruto.
- e) O lançamento contábil correto da devolução do cliente seria a débito de fornecedor e a crédito de mercadorias em estoque.

### **Comentários:**

#### **Compra:**

D – Computadores – Mercadorias 100.000,00

C – Fornecedores 100.000,00

#### **Venda:**

D – Caixa 100.000,00

C – Receita de Vendas 100.000,00

D – CMV 50.000,00

C – Computadores – Mercadorias 50.000,00

#### **Devolução**

D – Devoluções de vendas 2.000,00

C – Caixa 2.000,00

D – Computadores – Mercadorias 1.000,00

C – CMV 1.000,00

**DRE**

Receita de vendas 100.000,00  
(-) Devolução de vendas (2.000,00)  
Receita líquida 98.000,00  
(-) CMV (49.000,00)  
Lucro bruto 49.000,00

CMV:  $50.000 - 1.000 = 49.000,00$

Estoque final - Computadores:  $100.000 - 50.000 + 1.000 = 51.000,00$

**Gabarito→B****8. (CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional - Contabilidade/2017)**

Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

Caso tenha sido reconhecida uma perda de valor realizável em um goodwill e se constate, em exercício subsequente, que houve recuperação do valor realizável, a perda reconhecida deverá ser revertida até o montante do valor originalmente reconhecido como perda.

**Comentários:**

Segundo o CPC 01, temos que:

124. A perda por desvalorização reconhecida para o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) **não deve ser revertida** em período subsequente.

O Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível **proíbe o reconhecimento** de ágio por expectativa de rentabilidade futura (**goodwill**) **gerado internamente**. Qualquer aumento no valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) nos períodos subsequentes ao reconhecimento de perda por desvalorização para esse ativo é equivalente ao reconhecimento de ágio por expectativa de rentabilidade futura gerado internamente (goodwill gerado internamente) e não reversão de perda por desvalorização reconhecida para o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

**Gabarito→Errado.**

9. **(CESPE/Analista Contábil/CNJ/2013)** Uma entidade não deve reconhecer os custos da manutenção periódica de um item do ativo imobilizado no valor contábil desse item. Pelo contrário, quando incorridos, esses custos são reconhecidos no resultado.

**Comentários**

Segundo o FIPECAFI, gastos com limpeza, manutenção e conversão são considerados, em regra, como despesa operacional no exercício em que ocorrerem.

**Ainda, nos termos do CPC 27 – ativo imobilizado:**

12. Segundo o princípio de reconhecimento do item 7, a entidade não reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da manutenção periódica do item. Pelo contrário, esses custos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**Gabarito → Correto.**

10. (Professor Julio Cardozo) A prática do write down é inconsistente com as normas atuais de Contabilidade, pois o valor realizável líquido não é controlável pela entidade.

**Comentários:**

Pessoal, esse item aqui foi uma surpresinha para vocês, haha. Quem nunca foi "surpreendido" com uma expressão "nova" em questão do Cespe? Tenho certeza que alguns devem ter pensado "Que bagulho é esse de write down"?

Apesar do nome em inglês, esse conceito é muito simples e tenho certeza que quem já estudou o CPC 16 já deve ter passado por ele, vejam o item 28 dessa norma:

A prática de **reduzir o valor de custo dos estoques** (write down) para o valor realizável líquido é consistente com o ponto de vista de que os ativos não devem ser escriturados por quantias superiores àquelas que se espera que sejam realizadas com a sua venda ou uso.

Portanto, write down é **reduzir o valor de custo dos estoques, nada mais**. E essa prática é totalmente consistente com as normas atuais de Contabilidade. Esse item já foi cobrado em provas pessoal, e se aparecer de novo, ninguém aqui irá errar.

Gabarito → Errado.

**6 SIMULADO 03**

1. **(CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011)** Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

2. **(Cespe/STJ/Analista Judiciário/Contadoria/2015)** Com relação aos critérios de avaliação de ativos de companhias abertas, julgue o item a seguir.

Valores anormais de desperdício de matéria-prima não são considerados custos de estoques e devem ser reconhecidos como despesas do período em que ocorreu o desperdício.

3. **(Cespe/Telebras/Contador/2015)** Julgue o item subsecutivo, relativo ao tratamento contábil de ativos circulantes.

O valor de possíveis perdas de créditos a receber deve ser feito de forma retrospectiva.

4. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** O patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. A respeito do patrimônio líquido e das contas que o integram, assinale a opção correta.

- a) Ações em tesouraria são contas redutoras de patrimônio líquido, por representarem o prejuízo assumido pela entidade ao recomprar suas próprias ações.
- b) A conta denominada ajuste de avaliação patrimonial tem como função apresentar as diferenças (positivas ou negativas) decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, fixos ou instrumentos financeiros.
- c) A reserva legal, constituída a partir da retenção de lucros anuais, poderá ser utilizada para compensar a redução de lucros em períodos futuros, em percentual previamente determinado em estatuto.
- d) A diferença positiva entre o valor nominal de uma ação negociada em bolsa e o valor pago pelo comprador configura a contabilização de uma reserva de capital.
- e) No patrimônio líquido, capital a subscrever e capital a integralizar são contas sinônimas: ambas representam parcela do capital já subscrito e ainda não transferido à entidade.

5. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Secretariado Executivo/2016)** Acerca de demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Na demonstração do resultado abrangente, o lucro líquido do período será apresentado como outros resultados abrangentes.

6. **(CESPE/TCU/AUFC/2015)** Com relação às características e à forma de apresentação das demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Comentários sobre a conjuntura econômica geral relacionada à entidade, que incluem concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos materiais sobre o desempenho de uma companhia, devem ser evidenciados nas notas explicativas.

7. **(CESPE/TCE-RN/Auditor/2015)** A respeito de demonstrações contábeis, julgue o item subsequente.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido evidencia, de forma analítica, as modificações ocorridas no patrimônio líquido, sendo, para fins de publicação, vedada a sua sumarização.

8. **(CESPE/DPF/Perito Criminal Federal/Área 01/2013)** As companhias Ydra e Kithero investiram na companhia Xios, detendo, respectivamente, 44,5% e 9% das ações ordinárias emitidas por essa companhia. A companhia Ydra não investiu na companhia Kithero, mas realizou com ela um acordo, segundo o qual a Kithero sempre seguiria os votos da Ydra nas decisões relativas à Xios.

Nessa situação, é correto afirmar que as demonstrações financeiras da Xios deverão, obrigatoriamente, ser consolidadas pela companhia Ydra.

9. **(CESPE/FUB/Contabilidade/2015)** O item apresenta uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada em relação ao reconhecimento e à mensuração contábil, de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Determinado bem imobilizado foi adquirido ao custo de R\$ 100.000, sendo sua vida útil estimada em dez anos, sem valor residual. Em 2014, após oito anos de uso, foram realizados gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado. Nessa situação, o valor líquido desse imobilizado, no final de 2014, é igual a R\$ 20.000.

**7 SIMULADO 03 - QUESTÕES COMENTADAS**

1. **(CESPE/TRE-ES/Administrativa/Contabilidade/2011)** Com referência a conceitos básicos de contabilidade, julgue o item seguinte.

A confusão normalmente feita entre os termos capital e patrimônio é causada pelo fato de, na contabilidade, o capital ser constituído pelo patrimônio líquido, enquanto o patrimônio é formado pelo ativo total das entidades.

**Comentários:**

A questão apresenta alguns erros: capital não é sinônimo de Patrimônio Líquido. O capital, também chamado de Capital Social ou Nominal, representa a quantia que os sócios entregam para a constituição da sociedade. Integra o Patrimônio Líquido, mas não se confunde com ele.

Ademais, o Patrimônio **é o conjunto de bens, direitos e obrigações** de uma entidade e não apenas o Ativo Total.

**Gabarito → Errado**

2. **(Cespe/STJ/Analista Judiciário/Contadoria/2015)** Com relação aos critérios de avaliação de ativos de companhias abertas, julgue o item a seguir.

Valores anormais de desperdício de matéria-prima não são considerados custos de estoques e devem ser reconhecidos como despesas do período em que ocorreu o desperdício.

**Comentários:**

**Perda: bem ou serviço consumidos de forma anormal e involuntária.**

- **Perdas normais** no processo de produção: são consideradas parte do custo dos produtos.
- **Perdas anormais**: vão diretamente para o resultado do período.

Conforme previsão do CPC 16:

16. Exemplos de itens não-incluídos no custo dos estoques e reconhecidos como despesa do período em que são incorridos:

(a) valor anormal de desperdício de materiais, mão-de-obra ou outros insumos de produção.

**Gabarito → Correto.**

3. **(Cespe/Telebras/Contador/2015)** Julgue o item subsecutivo, relativo ao tratamento contábil de ativos circulantes.

O valor de possíveis perdas de créditos a receber deve ser feito de forma retrospectiva.

#### **Comentários:**

A conta **perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é retificadora da conta clientes/duplicatas a receber**. Sabemos que as empresas, para sobreviver, precisam realizar vendas a prazo. Todavia, nem sempre ela acaba por receber todo o valor vendido. Se uma entidade do varejo vende, por exemplo, R\$ 1.000.000,00, é quase certo que ela levará algum calote

A conta **perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa é retificadora da conta clientes/duplicatas a receber**

O valor de possíveis perdas de créditos a receber deve ser feito de forma retrospectiva, isto é baseada em perdas anteriores, a empresa irá efetuar uma estimativa de perdas e constituir a conta **perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa**

Quando a "provisão" é constituída, nós lançamos:

D – Despesa com PCLD  
C – PCLD (reduzindo ativo)

Posteriormente, se a perda for reconhecida como efetiva, quando o cliente é considerado incobrável, nós fazemos o seguinte:

D – PCLD  
C – Duplicatas a receber

Vejam que, neste lançamento, a conta foi considerada como incobrável. Ocorre que, posteriormente, o cliente que havia sido considerado incobrável, efetuou o pagamento. Mas já havíamos dado baixa na conta. O que fazer? Nesta hipótese, lançamos o valor na conta caixa, o montante recebido, e a contrapartida será uma conta de receita (outras receitas operacionais).

D – Disponível  
C – Outras receitas operacionais

No balanço patrimonial, a conta PDD aparece no Ativo, embora tenha saldo credor (é retificadora do Ativo):

Ativo	
Caixa	
Bancos	
Duplicatas a Receber	100.000
Provisão para Devedores Duvidosos	(4.000)

**Gabarito→Correto.**

4. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** O patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. A respeito do patrimônio líquido e das contas que o integram, assinale a opção correta.

- a) Ações em tesouraria são contas redutoras de patrimônio líquido, por representarem o prejuízo assumido pela entidade ao recomprar suas próprias ações.
- b) A conta denominada ajuste de avaliação patrimonial tem como função apresentar as diferenças (positivas ou negativas) decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, fixos ou instrumentos financeiros.
- c) A reserva legal, constituída a partir da retenção de lucros anuais, poderá ser utilizada para compensar a redução de lucros em períodos futuros, em percentual previamente determinado em estatuto.
- d) A diferença positiva entre o valor nominal de uma ação negociada em bolsa e o valor pago pelo comprador configura a contabilização de uma reserva de capital.
- e) No patrimônio líquido, capital a subscrever e capital a integralizar são contas sinônimas: ambas representam parcela do capital já subscrito e ainda não transferido à entidade.

### Comentários:

Analisando cada alternativa:

a) Ações em tesouraria são contas redutoras de patrimônio líquido, por **representarem o prejuízo assumido pela entidade ao recomprar suas próprias ações. Errado**, as ações em tesouraria são ações da empresa adquiridas pela própria empresa e mantidas na tesouraria. A aquisição de ações de emissão própria e sua alienação são também transações de capital da entidade com seus sócios e igualmente **não devem afetar o resultado da entidade. A conta "ações em tesouraria" é redutora do Patrimônio Líquido (PL).**

As ações ficam registradas em tesouraria pelo seu valor nominal e eventuais perdas na operação serão lastreadas pelas reservas que deu origem à operação.

b) A conta denominada ajuste de avaliação patrimonial tem como função apresentar as diferenças (positivas ou negativas) decorrentes da **reavaliação de ativos imobilizados, fixos ou instrumentos financeiros. Errado**, antes das alterações da Lei das S.A, havia no patrimônio líquido a conta **reserva de reavaliação**. Esta conta foi suprimida, surgindo então o ajuste de avaliação patrimonial. Contudo, não se trata de mera alteração de nome.

A reavaliação que se aplicava aos bens tangíveis do ativo permanente e que poderia ser ou não realizada, a bel-prazer dos acionistas, deixou de existir.

Ademais, **o ajuste de avaliação patrimonial serve tanto para aumentar como para reduzir valores de ativos e de passivos, enquanto que a reavaliação servia apenas para o aumento de bens do permanente.**

A nova redação prescreve o seguinte:

Art. 183, § 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177.

<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>
Enquanto não computado no resultado do exercício
Contrapartida de aumento ou redução do ativo ou passivo
Em decorrência da avaliação a valor justo

A questão erra ao restringir a contabilização do Ajuste de Avaliação Patrimonial somente para os ativos.

c) A reserva legal, constituída a partir da retenção de lucros anuais, poderá ser utilizada para compensar a **redução de lucros** em períodos futuros, **em percentual previamente determinado em estatuto**. **Errado**, a assertiva apresenta alguns erros. Primeiro, a função da Reserva Legal não é compensar reduções no lucro, mas prejuízos, conforme determina a LSA:

Art. 193. Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. § 2º A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para **compensar prejuízos ou aumentar o capital**.

O outro erro é que é a lei 6404/76 que determina o percentual a ser destinado para a Reserva Legal – 5% - e não o estatuto.

d) A diferença positiva entre o valor nominal de uma ação negociada em bolsa e o valor pago pelo comprador configura a contabilização de uma reserva de capital. **Correto**, com espeque no artigo 182 da Lei das S.A's:

**Art. 182. § 1º** Serão classificadas como reservas de capital as contas que registrarem:  
a) a contribuição do subscritor de ações que ultrapassar o valor nominal e a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social, inclusive nos casos de conversão em ações de debêntures ou partes beneficiárias;

e) No patrimônio líquido, **capital a subscrever e capital a integralizar são contas sinônimas**: ambas representam parcela do capital já subscrito e ainda não transferido à entidade. **Errado**, a conta capital a subscrever é representa a parcela de capital que ainda não foi subscrita, mas o estatuto da empresa prevê autorização prévia para aumento de capital sem reforma estatutária.

**Gabarito → D**

5. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Secretariado Executivo/2016)** Acerca de demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Na demonstração do resultado abrangente, o lucro líquido do período será apresentado como outros resultados abrangentes.

#### **Comentários:**

**Todas as receitas e despesas do exercício devem ser reconhecidas em duas demonstrações: a demonstração do resultado do exercício e a demonstração de resultados abrangentes.**

A demonstração do resultado do exercício reconhecer as receitas e despesas ali, nos moldes como já temos estudado nesta aula. A DRA não. A DRA representa as mutações no Patrimônio Líquido que sejam decorrentes de operações que não são aquelas relacionadas à contribuição dos sócios.

Sabemos que o patrimônio líquido pode se alterar. As alterações, portanto, segundo o CPC 26, serão evidenciadas na demonstração das mutações do patrimônio líquido por dois valores totais:

- Mutações ocorridas de operações com os sócios (integralização de capital, por exemplo).
- Resultado abrangente total.

E do que é composto o resultado abrangente?

#### **Composição do resultado abrangente total.**

- **Resultado líquido do período.**
- Outros resultados abrangentes.
- Reclassificação de outros resultados abrangentes para o resultado do período.

Entenda-se! **As receitas e despesas de uma entidade devem figurar na demonstração do resultado do exercício**, portanto, o Lucro Líquido não é classificado com Outros Resultados Abrangentes, na **composição do resultado abrangente total.**

#### **Gabarito→Errado.**

6. **(CESPE/TCU/AUFC/2015)** Com relação às características e à forma de apresentação das demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Comentários sobre a conjuntura econômica geral relacionada à entidade, que incluem concorrência nos mercados, atos governamentais e outros fatores exógenos materiais sobre o desempenho de uma companhia, devem ser evidenciados nas notas explicativas.

#### **Comentários:**

Item difícil pessoal! Vejamos o que diz o CPC 26:

13. Muitas entidades apresentam, **fora das demonstrações contábeis, comentários da administração** que descrevem e explicam as características principais do **desempenho** e da posição financeira e patrimonial da entidade e as principais incertezas às quais está sujeita.

Esse **relatório** pode incluir a análise:

- (a) dos principais fatores e influências que determinam o desempenho, incluindo **alterações no ambiente** em que a entidade opera, a **resposta da entidade** a essas alterações e o seu efeito e a política de investimento da entidade para manter e melhorar o desempenho, incluindo a sua política de dividendos;
- (b) das fontes de financiamento da entidade e a respectiva relação pretendida entre passivos e o patrimônio líquido; e
- (c) dos recursos da entidade não reconhecidos nas demonstrações contábeis de acordo com os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do CPC.

Portanto, segundo o CPC 26, esse tipo de comentário, conjuntura econômica geral relacionada à entidade, que incluem concorrência nos mercados, atos governamentais será apresentado **fora das demonstrações contábeis**, em relatório da administração. Lembrando que as notas explicativas fazem parte do conjunto completo das demonstrações contábeis.

**Gabarito→Errado.**

7. **(CESPE/TCE-RN/Auditor/2015)** A respeito de demonstrações contábeis, julgue o item subsequente.

A demonstração das mutações do patrimônio líquido evidencia, de forma analítica, as modificações ocorridas no patrimônio líquido, sendo, para fins de publicação, vedada a sua sumarização.

**Comentários:**

Pessoal, sumarizar significa resumir, reunir da maneira agregada os principais pontos de determinado tema. Vejam o que o FIPECAFI fala sobre a DMPL:

“Caso a apresentação analítica da demonstração das mutações do Patrimônio Líquido que contemple todas as subcontas existentes na companhia fique muito extensa para fins de publicação, **poderão ser utilizados recursos alternativos** de apresentação, como notas explicativas e quadros auxiliares, **sumariando-se a apresentação da demonstração pelos totais**, nos itens reservas de capital, reservas de reavaliação e reservas de lucros.

A possibilidade de apresentação de uma **demonstração sumariada** mediante agrupamento das contas parece-nos que deve ser utilizada pelas empresas, pois permite visualização mais fácil e melhor entendimento. ”

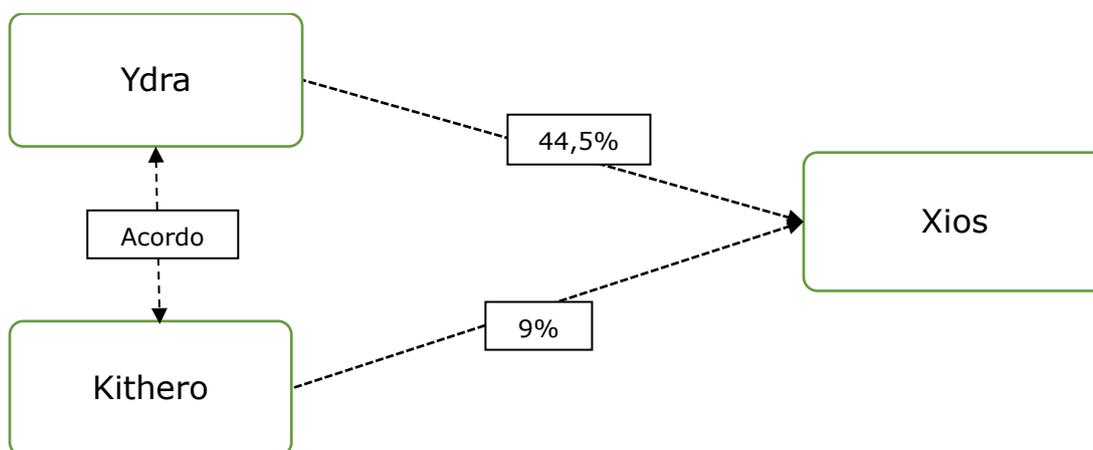
**Gabarito→Errado.**

8. **(CESPE/DPF/Perito Criminal Federal/Área 01/2013)** As companhias Ydra e Kithero investiram na companhia Xios, detendo, respectivamente, 44,5% e 9% das ações ordinárias emitidas por essa companhia. A companhia Ydra não investiu na companhia Kithero, mas realizou com ela um acordo, segundo o qual a Kithero sempre seguiria os votos da Ydra nas decisões relativas à Xios.

Nessa situação, é correto afirmar que as demonstrações financeiras da Xios deverão, obrigatoriamente, ser consolidadas pela companhia Ydra.

### Comentários:

Podemos representar a situação descrita na questão da seguinte maneira:



Segundo a LSA, temos que:

Art. 116. Entende-se por acionista controlador a pessoa, natural ou jurídica, ou o grupo de pessoas vinculadas por acordo de voto, ou sob controle comum, que:

- é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da assembleia-geral e o poder de eleger a maioria dos administradores da companhia; e
- usa efetivamente seu poder para dirigir as atividades sociais e orientar o funcionamento dos órgãos da companhia.

Assim, apesar de possuir apenas 9% de participação na Cia. Xios, a Cia. Ydra é controladora, pois, como a soma das participações como direito a voto daquelas duas companhias sobre esta é de 53,5%, está assegurada, de modo permanente, a maioria dos votos nas deliberações da empresa.

Assim, atendendo ao comando do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, a entidade que seja controladora deve apresentar demonstrações consolidadas.

**Gabarito → Certo**

9. **(CESPE/FUB/Contabilidade/2015)** O item apresenta uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada em relação ao reconhecimento e à mensuração contábil, de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Determinado bem imobilizado foi adquirido ao custo de R\$ 100.000, sendo sua vida útil estimada em dez anos, sem valor residual. Em 2014, após oito anos de uso, foram realizados gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado. Nessa situação, o valor líquido desse imobilizado, no final de 2014, é igual a R\$ 20.000.

### Comentários:

#### Como calcular a depreciação pelo método da linha reta?

- 1) Pegue o valor de aquisição.
- 2) Encontre o valor residual. Se não falar nada, é igual a zero.
- 3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável.
- 4) Encontre a vida útil (em meses ou anos, geralmente).
- 5) Divida o valor depreciável pela vida útil
- 6) Você encontrará o valor da depreciação.

Vamos calcular o valor contábil líquido do bem, para isso, precisamos da depreciação acumulada:

- 1) Pegue o valor de aquisição: R\$ 100.000
- 2) Encontre o valor residual: 0
- 3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável. R\$ 100.000
- 4) Encontre a vida útil: 10 anos;
- 5) Divida o valor depreciável pela vida útil:  $100.000/10 = R\$ 10.000$
- 6) Depreciação Acumulada (8 anos) =  $8 \times 10.000 = R\$ 80.000$

Valor Contábil Líquido = R\$ 100.000 – R\$ 80.000 = R\$ 20.000.

Mas professor, e os gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado? São considerados **Gastos do período (despesas)**, isto é, são gastos que devem ser agregados às contas de despesas do período, pois **só beneficiam um exercício e são necessários para manter o imobilizado em condições de operar, não lhe aumentando o valor**. Não é provável que esses gastos tenham o potencial de gerar benefícios econômicos futuros para a entidade.

Segundo o CPC 27:

[...] a entidade não reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da manutenção periódica do item. Pelo contrário, esses custos são reconhecidos **no resultado quando incorridos**.

**Gabarito→Certo**

**8 SIMULADO 04**

balancete de verificação de uma entidade comercial datado de 31/12/2016 (valores em R\$)		
conta	saldo devedor	saldo credor
despesas com pessoal	79.000	
despesa com depreciação	11.000	
impostos a pagar		6.000
receitas de vendas		340.000
duplicatas a pagar		15.000
reserva de lucros		12.000
duplicatas a receber	48.000	
despesas financeiras	27.000	
estoques de mercadorias	103.000	
fornecedores		25.000
veículos	55.000	
capital social		100.000
financiamento de longo prazo		40.000
encargos financeiros a transcorrer	4.000	
bancos	32.000	
custo de mercadoria vendida	180.000	
devolução de vendas	10.000	
depreciação acumulada		11.000
	549.000	549.000

**1. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Considerando as informações contidas na tabela 3A1AAA e sabendo que os ajustes devidos já foram realizados, assinale a opção correta.

- A O ativo circulante totaliza R\$ 80.000.
- B O ativo não circulante totaliza R\$ 147.000.
- C O ativo total apresenta o valor de R\$ 227.000.
- D O passivo circulante totaliza R\$ 44.000.
- E O passivo não circulante totaliza R\$ 198.000.

**2. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Ainda com base na análise dos dados da tabela 3A1AAA, conclui-se que

- A o lucro bruto foi de R\$ 160.000.
- B o lucro operacional foi de R\$ 150.000.
- C o valor total da despesa operacional foi de R\$ 270.000.
- D o lucro obtido antes da declaração do imposto de renda foi de R\$ 44.000.
- E o lucro líquido do exercício foi de R\$ 33.000.

3. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** Todos os fatos contábeis modificativos e mistos envolvem, ao menos, um lançamento em alguma conta de resultado.
4. **(CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional/2017)** A conta de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido, representa a contrapartida de aumentos ou diminuições do valor de elementos patrimoniais avaliados a valor justo, podendo ter partes de seu valor transferidas diretamente para lucros ou prejuízos do exercício, quando da baixa dos itens patrimoniais que lhe deram causa.
5. **(CESPE/FUB/Contabilidade/2015)** O item apresenta uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada em relação ao reconhecimento e à mensuração contábil, de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

O item apresenta uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada em relação ao reconhecimento e à mensuração contábil, de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Determinado bem imobilizado foi adquirido ao custo de R\$ 100.000, sendo sua vida útil estimada em dez anos, sem valor residual. Em 2014, após oito anos de uso, foram realizados gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado. Nessa situação, o valor líquido desse imobilizado, no final de 2014, é igual a R\$ 20.000.

---

Uma empresa do setor farmacêutico que atua em diversos países realiza atividades que causam poluição ambiental. Embora estejam conscientes desse problema, os administradores dessa empresa se comprometem a despoluir áreas impactadas por suas atividades apenas nos locais em que houver determinação legal para isso. Há anos essa empresa tem causado poluição ambiental em áreas públicas de um país onde, atualmente, está em curso o processo de votação de um projeto de lei antipoluição. Se esse projeto for aprovado, como se estima, a lei entrará em vigor após o término do exercício social em curso. Prevendo que terá de arcar com a despoluição das áreas impactadas, a empresa estabeleceu uma estimativa do valor que deverá desembolsar.

Considerando essa situação hipotética, julgue o item seguinte, que trata de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

6. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Se, independentemente da aprovação da lei antipoluição, a empresa aceitar publicamente a responsabilidade pela reparação do dano causado ao meio ambiente, estará configurada a existência de um evento passado que conduziu a uma obrigação presente.
7. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial estão sujeitos ao reconhecimento de perdas adicionais em função da redução ao seu valor recuperável.

**8. (CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC-PE/2016)** Se uma investidora tem 40% de participação no capital da investida e influência significativa, e, em 2015, a investida obteve um lucro de R\$ 200.000 e distribuiu dividendos no valor de R\$ 100.000, então a variação na conta investimento na investidora foi inferior a R\$ 55.000.

**9 SIMULADO 04 - QUESTÕES COMENTADAS**

balancete de verificação de uma entidade comercial datado de 31/12/2016 (valores em R\$)		
conta	saldo devedor	saldo credor
despesas com pessoal	79.000	
despesa com depreciação	11.000	
impostos a pagar		6.000
receitas de vendas		340.000
duplicatas a pagar		15.000
reserva de lucros		12.000
duplicatas a receber	48.000	
despesas financeiras	27.000	
estoques de mercadorias	103.000	
fornecedores		25.000
veículos	55.000	
capital social		100.000
financiamento de longo prazo		40.000
encargos financeiros a transcorrer	4.000	
bancos	32.000	
custo de mercadoria vendida	180.000	
devolução de vendas	10.000	
depreciação acumulada		11.000
	549.000	549.000

**1. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Considerando as informações contidas na tabela 3A1AAA e sabendo que os ajustes devidos já foram realizados, assinale a opção correta.

- A O ativo circulante totaliza R\$ 80.000.
- B O ativo não circulante totaliza R\$ 147.000.
- C O ativo total apresenta o valor de R\$ 227.000.
- D O passivo circulante totaliza R\$ 44.000.
- E O passivo não circulante totaliza R\$ 198.000.

**Comentários:**

Classificando e separando as contas de Ativo e Passivo Exigível, temos a seguinte configuração:

conta	Saldo	Classificação
duplicatas a receber	R\$ 48.000,00	Ativo Circulante
estoque de mercadorias	R\$ 103.000,00	Ativo Circulante
bancos	R\$ 32.000,00	Ativo Circulante
Total do Ativo Circulante	R\$ 183.000,00	
veículos	R\$ 55.000,00	Ativo Não Circulante
depreciação acumulada	-R\$ 11.000,00	Ativo Não Circulante
Total do Ativo Não Circulante	R\$ 44.000,00	
Ativo Total	R\$ 227.000,00	
impostos a pagar	R\$ 6.000,00	Passivo Circulante
duplicatas a pagar	R\$ 15.000,00	Passivo Circulante
fornecedores	R\$ 25.000,00	Passivo Circulante
Total do Passivo Circulante	R\$ 46.000,00	
financiamento de longo prazo	R\$ 40.000,00	Passivo Não Circulante
encargos financeiros a transcorrer	-R\$ 4.000,00	Passivo Não Circulante
Total do Passivo Não Circulante	R\$ 36.000,00	
Total do Passivo Exigível	R\$ 82.000,00	

**Portanto, nosso gabarito é a alternativa "C".**

**Gabarito→C**

2. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Ainda com base na análise dos dados da tabela 3A1AAA, conclui-se que

- A o lucro bruto foi de R\$ 160.000.
- B o lucro operacional foi de R\$ 150.000.
- C o valor total da despesa operacional foi de R\$ 270.000.
- D o lucro obtido antes da declaração do imposto de renda foi de R\$ 44.000.
- E o lucro líquido do exercício foi de R\$ 33.000.

**Comentários:**

Vamos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício com os dados fornecidos:

Demonstração do Resultado do Exercício	
receita de vendas	R\$ 340.000,00
devolução de vendas	-R\$ 10.000,00
Receita Líquida de Vendas	R\$ 330.000,00
custo da mercadoria vendida	-R\$ 180.000,00
Lucro Bruto	R\$ 150.000,00
despesas com pessoal	-R\$ 79.000,00
despesas com depreciação	-R\$ 11.000,00
despesas financeiras	-R\$ 27.000,00

Total das Despesas operacionais	-R\$ 117.000,00
Resultado Antes do IR	R\$ 33.000,00
Lucro Líquido	R\$ 33.000,00

**Gabarito→E.**

3. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** Todos os fatos contábeis modificativos e mistos envolvem, ao menos, um lançamento em alguma conta de resultado.

**Comentários:**

Os fatos modificativos são aqueles que têm o condão de alterar, para mais ou para menos, o patrimônio líquido. A doutrina também os denomina como fatos quantitativos.

Enquanto os fatos permutativos envolvem apenas contas patrimoniais, **os fatos modificativos envolvem também conta de resultados (receitas e despesas)**.

Fato misto é o que envolve, ao mesmo tempo, um fato permutativo e um fato modificativo. Acarreta, portanto, alterações no ativo e PL, no passivo e no PL ou no ativo, passivo e PL. Pode ser misto aumentativo ou diminutivo e, portanto, também envolverá contas de resultado.

**Gabarito→ Correto.**

4. **(CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional/2017)** A conta de ajuste de avaliação patrimonial, integrante do patrimônio líquido, representa a contrapartida de aumentos ou diminuições do valor de elementos patrimoniais avaliados a valor justo, podendo ter partes de seu valor transferidas diretamente para lucros ou prejuízos do exercício, quando da baixa dos itens patrimoniais que lhe deram causa.

**Comentários:**

Vejamos o que diz o art.183 da LSA:

Art. 183, § 3º Serão classificadas como ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nesta Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, com base na competência conferida pelo § 3º do art. 177

Como regra, os valores registrados nessa conta deverão ser transferidos para o resultado do exercício à medida que os ativos e passivos forem sendo realizados, porém, alguns registros não irão transitar pelo resultado, podendo ser transferidos diretamente para Lucros ou Prejuízos Acumulados.

**Gabarito→Correto**

5. **(CESPE/FUB/Contabilidade/2015)** O item apresenta uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada em relação ao reconhecimento e à mensuração

contábil, de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Determinado bem imobilizado foi adquirido ao custo de R\$ 100.000, sendo sua vida útil estimada em dez anos, sem valor residual. Em 2014, após oito anos de uso, foram realizados gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado. Nessa situação, o valor líquido desse imobilizado, no final de 2014, é igual a R\$ 20.000.

### Comentários:

#### Como calcular a depreciação pelo método da linha reta?

- 1) Pegue o valor de aquisição.
- 2) Encontre o valor residual. Se não falar nada, é igual a zero.
- 3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável.
- 4) Encontre a vida útil (em meses ou anos, geralmente).
- 5) Divida o valor depreciável pela vida útil
- 6) Você encontrará o valor da depreciação.

Vamos calcular o valor contábil líquido do bem, para isso, precisamos da depreciação acumulada:

- 1) Pegue o valor de aquisição: R\$ 100.000
- 2) Encontre o valor residual: 0
- 3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável. R\$ 100.000
- 4) Encontre a vida útil: 10 anos;
- 5) Divida o valor depreciável pela vida útil:  $100.000/10 = R\$ 10.000$
- 6) Depreciação Acumulada (8 anos) =  $8 \times 10.000 = R\$ 80.000$

Valor Contábil Líquido = R\$ 100.000 – R\$ 80.000 = R\$ 20.000.

Mas professor, e os gastos de R\$ 1.000 para manutenção e reparos nesse imobilizado? São considerados **Gastos do período (despesas)**, isto é, são gastos que devem ser agregados às contas de despesas do período, pois **só beneficiam um exercício e são necessários para manter o imobilizado em condições de operar, não lhe aumentando o valor**. Não é provável que esses gastos tenham o potencial de gerar benefícios econômicos futuros para a entidade.

Segundo o CPC 27:

[...] a entidade não reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da manutenção periódica do item. Pelo contrário, esses custos são reconhecidos **no resultado quando incorridos**.

### Gabarito→Certo

Uma empresa do setor farmacêutico que atua em diversos países realiza atividades que causam poluição ambiental. Embora estejam conscientes desse problema, os administradores dessa empresa se comprometem a despoluir áreas impactadas por suas

atividades apenas nos locais em que houver determinação legal para isso. Há anos essa empresa tem causado poluição ambiental em áreas públicas de um país onde, atualmente, está em curso o processo de votação de um projeto de lei antipoluição. Se esse projeto for aprovado, como se estima, a lei entrará em vigor após o término do exercício social em curso. Prevendo que terá de arcar com a despoluição das áreas impactadas, a empresa estabeleceu uma estimativa do valor que deverá desembolsar.

Considerando essa situação hipotética, julgue o item seguinte, que trata de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

6. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Se, independentemente da aprovação da lei antipoluição, a empresa aceitar publicamente a responsabilidade pela reparação do dano causado ao meio ambiente, estará configurada a existência de um evento passado que conduziu a uma obrigação presente.

### Comentários:

O CPC 25 define que **evento que cria obrigação** é um evento que cria uma obrigação **legal ou não formalizada** que faça com que a entidade **não tenha nenhuma alternativa** realista senão **liquidar** essa obrigação.

Por sua vez, Obrigação legal é uma obrigação que deriva de:

- (a) **contrato** (por meio de termos explícitos ou implícitos);
- (b) **legislação**; ou
- (c) outra ação da lei.

Obrigação não formalizada é uma obrigação que decorre das ações da entidade em que:

- (a) por via de padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de **declaração atual suficientemente específica**, a entidade tenha indicado a outras partes que aceitará certas responsabilidades; e
- (b) em consequência, a entidade cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades.

Esquemmatizando essas definições temos:



Na nossa questão, a empresa apresentou publicamente uma declaração que independentemente da aprovação da lei antipoluição, ela aceitará publicamente a responsabilidade pela reparação do dano causado ao meio ambiente, portanto, trata-se de um evento que cria a obrigação para empresa.

Vejamos ainda o que diz o CPC 25:

21. Um evento que não gera imediatamente uma obrigação pode gerá-la em data posterior, por força de alterações na lei ou porque um ato da entidade (por exemplo, uma declaração pública suficientemente específica) dá origem a uma obrigação não formalizada. Por exemplo, quando forem causados danos ambientais, pode não haver obrigação para remediar as consequências. Porém, o fato de ter havido o dano torna-se um evento que cria obrigações quando uma nova lei exige que o dano existente seja retificado ou quando a entidade publicamente aceita a responsabilidade pela retificação de modo a criar uma obrigação não formalizada.

**Gabarito→Certo.**

7. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Os investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial estão sujeitos ao reconhecimento de perdas adicionais em função da redução ao seu valor recuperável.

**Comentários:**

Segundo o CPC 18, o investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto deve ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

a partir da data em que o investimento se tornar sua coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto.

De acordo com o item 40 do mesmo pronunciamento, temos que:

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, incluindo o reconhecimento dos prejuízos da coligada ou do empreendimento controlado em conjunto em conformidade com o disposto no item 38, o investidor deve aplicar os requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração para **determinar a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total desse investidor na investida.**

**Gabarito→Correto.**

**8. (CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC-PE/2016)** Se uma investidora tem 40% de participação no capital da investida e influência significativa, e, em 2015, a investida obteve um lucro de R\$ 200.000 e distribuiu dividendos no valor de R\$ 100.000, então a variação na conta investimento na investidora foi inferior a R\$ 55.000.

**Comentários:**

Se há influência significativa, significa que, no mínimo, estamos em uma situação de coligação (salvo prova em contrário). O investimento será avaliado pelo MEP. Quando a investida apura o lucro, temos:

D – Investimentos avaliados pelo MEP (200.000 x 40%)	80.000,00
C – Receita com MEP	80.000,00

Depois, quando houver distribuição dos dividendos, vamos lançar:

D – Dividendos a receber (100.000 x 40%)	40.000,00
C – Investimentos avaliados pelo MEP	40.000,00

Logo:

a) a variação na conta investimento na investidora foi inferior a R\$ 55.000. **Gabarito!**  
Variação foi de R\$ 80.000 – 40.000 = 40.000

**10 SIMULADO 05**

1. **(CESPE/TCE-ES/Ciências Contábeis/2012)** Com relação ao ambiente em que são realizados os procedimentos contábeis, julgue o item a seguir.

Denomina-se passivo a descoberto a situação em que o total de exigibilidades supera o total de bens e direitos, implicando na inexistência de patrimônio líquido.

2. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** As contas retificadoras acompanham as respectivas contas principais no balanço patrimonial, sendo lançadas sempre com sinal oposto ao do lançamento das contas que retificam.

balancete de verificação	
contas	saldos em R\$
caixa e equivalentes de caixa	4.800
fornecedores	17.800
duplicatas descontadas	1.500
empréstimos de curto prazo	2.100
créditos contra clientes	6.000
estoque de mercadorias	9.400
empréstimos a sociedades ligadas	10.200
empréstimos e financiamentos de longo prazo	6.500
móveis e instalações	12.000
capital social	28.000
veículos	33.000
depreciação acumulada de imobilizado	13.000
lucros ou prejuízos acumulados	6.500

A partir da tabela precedente, que demonstra o balancete de verificação de uma entidade contábil no final de determinado exercício, julgue os próximos itens.

3. **(Cespe/TCE-PA/Contabilidade/2016)** Se o balanço patrimonial for apurado a partir desse balancete de verificação, ele apresentará uma diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de R\$ 1.200.

4. **(Cespe/Funpresp-EXE/Contabilidade e Finanças/2016)** Julgue o item a seguir, relativos aos procedimentos contábeis e à forma correta de registro das transações.

Se o valor histórico da conta de estoques de uma entidade for superior ao valor realizável, então a diferença entre eles deverá ser reconhecida no balanço patrimonial, mediante débito em estoques.

5. **(CESPE/PC-PE/Perito Criminal-Ciências Contábeis/2016)** Um mercado, contribuinte do ICMS, adquiriu, a prazo, mercadorias para revenda pelo valor, na nota fiscal, de R\$ 200.000. O valor do ICMS, já incluído no valor das mercadorias, é de R\$ 36.000. Nessa situação hipotética,

- a) o valor de R\$ 200.000 deve ser registrado na contabilidade do mercado a crédito na conta de fornecedores.
- b) o ICMS sobre a compra deve ser registrado na conta de ICMS a pagar.
- c) o mercado não tem direito ao crédito do ICMS.
- d) a contabilidade deve registrar as mercadorias no estoque pelo valor de R\$ 200.000.
- e) o ICMS deve ser lançado na conta contábil de ICMS a recuperar no ativo.

6. **(CESPE/SEDF/AGE//Contabilidade/2017)** Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

O cálculo do valor presente de um fluxo de caixa exige o conhecimento do valor do fluxo futuro, da data de ocorrência desse fluxo e da taxa de desconto aplicável.

7. **(CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional/Contabilidade/2017)** Relativamente à avaliação e contabilização de itens do passivo e do patrimônio líquido, julgue o próximo item.

**Situação hipotética:** Um fornecedor oferece determinada mercadoria a prazo por R\$ 1.000, porém em uma compra à vista, com vencimento em 30 dias, esse mesmo fornecedor oferece um desconto de 5% sobre o valor a prazo.

Assertiva: Nesse caso, em uma compra a prazo, a diferença entre o valor à vista e o valor a prazo deverá ser contabilizada, no momento da compra, como despesa de juros.

8. **(Cespe/TCU/AUFC/2015)** Com relação às características e à forma de apresentação das demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

**Situação hipotética:** Em 30 de junho de 2015, o livro diário de determinada empresa registrou a seguinte partida dobrada.

débito	despesas com seguros	R\$ 2.000,00
crédito	prêmios de seguros a apropriar	R\$ 2.000,00

**Assertiva:** Nesse caso, as informações se referem a um lançamento de ajuste — decorrente da aplicação do princípio da competência — para reconhecimento da despesa com o prêmio de seguros, que havia sido pago antecipadamente.

9. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Contabilidade/2016)** Acerca da apuração de resultados, julgue o item subsequente.

No Brasil, o lucro líquido contabilmente apurado difere do lucro utilizado para a apuração do imposto de renda, denominado lucro real.

10. **(CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo/Contabilidade/2016)** No que se refere aos livros de escrituração e às previsões legais relativas às demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Para fins de elaboração da demonstração do resultado do exercício, a receita de venda é contabilizada por ocasião da transferência dos riscos e benefícios das mercadorias, dos produtos e dos serviços fornecidos pela entidade.

**11 SIMULADO 05 - QUESTÕES COMENTADAS**

1. **CESPE/TCE-ES/Ciências Contábeis/2012)** Com relação ao ambiente em que são realizados os procedimentos contábeis, julgue o item a seguir.

Denomina-se passivo a descoberto a situação em que o total de exigibilidades supera o total de bens e direitos, implicando na inexistência de patrimônio líquido.

**Comentários:**

O item está correto quando afirma que "Denomina-se passivo a descoberto a situação em que o total de exigibilidades supera o total de bens e direitos". Porém, há um erro quando alega que nessa situação há **inexistência** de patrimônio líquido.

Veja o exemplo:

Ativo	10.000
Passivo	12.000
Patrimônio Líquido	
Capital social	3.000
Prejuízos acumulados	(5.000)
Total do PL	- 2000

Lembrando que  $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$ .

$\text{Ativo } 10.000 = \text{Passivo } 12.000 + \text{PL } (- 2.000 = \text{o PL é negativo})$ .

Neste tipo de situação, temos:

Ativo < Passivo  
Patrimônio Líquido < 0

Apesar da discussão doutrinária sobre o tema, o patrimônio líquido existe, assumindo valores negativos, portanto, item errado.

**Gabarito→Errado.**

2. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** As contas retificadoras acompanham as respectivas contas principais no balanço patrimonial, sendo lançadas sempre com sinal oposto ao do lançamento das contas que retificam.

**Comentários:**

As contas retificadoras possuem natureza contrária ao grupo no qual estão inseridas. Como assim, professor? Já explicamos!

Uma conta retificadora do Ativo, não possui a natureza desse grupo, isto é, devedora; possui natureza **credora**. Logo, ela ao invés de aumentar o saldo do grupo, irá diminuí-lo.

De maneira similar, uma conta retificadora do Passivo ou Patrimônio, não possui natureza credora; possui natureza **devedora**.

As contas retificadoras servem para **ajustar** o saldo de uma conta “principal”. Um exemplo da aplicação desse conceito é o cálculo da Depreciação de Ativos Imobilizados.

**Gabarito→Correto.**

<b>balancete de verificação</b>	
<b>contas</b>	<b>saldos em R\$</b>
caixa e equivalentes de caixa	4.800
fornecedores	17.800
duplicatas descontadas	1.500
empréstimos de curto prazo	2.100
créditos contra clientes	6.000
estoque de mercadorias	9.400
empréstimos a sociedades ligadas	10.200
empréstimos e financiamentos de longo prazo	6.500
móveis e instalações	12.000
capital social	28.000
veículos	33.000
depreciação acumulada de imobilizado	13.000
lucros ou prejuízos acumulados	6.500

A partir da tabela precedente, que demonstra o balancete de verificação de uma entidade contábil no final de determinado exercício, julgue os próximos itens.

3. **(Cespe/TCE-PA/Contabilidade/2016)** Se o balanço patrimonial for apurado a partir desse balancete de verificação, ele apresentará uma diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante de R\$ 1.200.

Classificando as contas temos o seguinte:

Conta	Saldo	Classificação
Caixa e equivalentes caixa	4800,00	Ativo Circulante
Fornecedores	17800,00	Passivo Circulante
Duplicatas Descontadas	1500,00	Passivo Circulante
Empréstimos de curto prazo	2100,00	Passivo Circulante
Créditos contra clientes	6000,00	Ativo Circulante
Estoque de mercadorias	9400,00	Ativo Circulante
Empréstimos a sociedades ligadas	10200,00	Realizável em Longo Prazo
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	6500,00	Passivo Não Circulante
Móveis e Instalações	12000,00	Imobilizado

Capital Social	28000,00	Patrimônio Líquido
Veículos	33000,00	Imobilizado
depreciação acumulada de imobilizado	13000,00	Imobilizado
Lucros ou prejuízos acumulados	6500,00	Patrimônio Líquido

Separando apenas as contas de Ativo Circulante e Passivo Circulante, ficamos com:

Conta		Classificação
Caixa e equivalentes caixa	4800,00	Ativo Circulante
Créditos contra clientes	6000,00	Ativo Circulante
Estoque de mercadorias	9400,00	Ativo Circulante
Total Ativo Circulante	20200,00	
Duplicatas Descontadas	1500,00	Passivo Circulante
Empréstimos de curto prazo	2100,00	Passivo Circulante
Fornecedores	17800,00	Passivo Circulante
Total Passivo Circulante	21400,00	
Diferença	1200,00	

### Gabarito → Correto

4. **(Cespe/Funpresp-EXE/Contabilidade e Finanças/2016)** Julgue o item a seguir, relativos aos procedimentos contábeis e à forma correta de registro das transações.

Se o valor histórico da conta de estoques de uma entidade for superior ao valor realizável, então a diferença entre eles deverá ser reconhecida no balanço patrimonial, mediante débito em estoques.

### Comentários:

De acordo com o CPC 16, os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Assim sendo, se o valor histórico for superior ao valor realizável deverá ser reconhecido um Ajuste ao valor de mercado registrado em conta retificadora dos estoques veja:

D – Despesas com ajuste ao valor de mercado (resultado)

C – Ajuste ao valor de mercado (retificadora de estoques)

Perceba que não há lançamento de débito em estoques, mas em conta de resultado e crédito em conta Ajuste ao valor de mercado, retificadora da conta Estoques.

### Gabarito → Errado.

5. **(CESPE/PC-PE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/2016)** Um mercado, contribuinte do ICMS, adquiriu, a prazo, mercadorias para revenda pelo valor, na nota fiscal, de R\$ 200.000. O valor do ICMS, já incluído no valor das mercadorias, é de R\$ 36.000. Nessa situação hipotética,

- a) o valor de R\$ 200.000 deve ser registrado na contabilidade do mercado a crédito na conta de fornecedores.
- b) o ICMS sobre a compra deve ser registrado na conta de ICMS a pagar.
- c) o mercado não tem direito ao crédito do ICMS.
- d) a contabilidade deve registrar as mercadorias no estoque pelo valor de R\$ 200.000.
- e) o ICMS deve ser lançado na conta contábil de ICMS a recuperar no ativo.

#### Comentários:

a) o valor de R\$ 200.000 deve ser registrado na contabilidade do mercado a crédito na conta de fornecedores. **Item correto**, pois a conta fornecedores será creditada em 200. O lançamento fica

D - Estoque	164.000
D - ICMS a recuperar	36.000
C - Fornecedores	200.000

b) o ICMS sobre a compra deve ser registrado na conta de ICMS a pagar. **Item incorreto**, porque o ICMS na compra para revenda é recuperável e deve ser registrado na conta ICMS a recuperar, no Ativo Circulante, e não ICMS a pagar.

c) o mercado não tem direito ao crédito do ICMS. **Item incorreto**, pois o ICMS é recuperável, visto que foi uma compra de mercadoria para revenda.

d) a contabilidade deve registrar as mercadorias no estoque pelo valor de R\$ 200.000. **Item incorreto**. Já vimos que o valor registrado no estoque é de R\$ 164.000.

e) o ICMS deve ser lançado na conta contábil de ICMS a recuperar no ativo. **Item correto**, pois o ICMS nesse caso é recuperável e será registrado no Ativo Circulante na conta ICMS a recuperar.

A princípio temos duas respostas corretas, mas a banca não anulou a questão.

#### Gabarito → E.

6. **(CESPE/SEDF/AGE//Contabilidade/2017)** Julgue o item subsequente, a respeito dos procedimentos para registro, mensuração e avaliação de ativos.

O cálculo do valor presente de um fluxo de caixa exige o conhecimento do valor do fluxo futuro, da data de ocorrência desse fluxo e da taxa de desconto aplicável.

#### Comentários:

O ajuste a valor presente, chamaremos de AVP, é inovação da Lei 11.638/2007 (que modificou a contabilidade)? Na verdade, não! A Instrução CVM 64 (hoje sem eficácia) já

previa a sua utilização para companhias abertas. **A Lei 11.638/07 incluiu o tema na Lei 6.404/76** da seguinte forma:

**Art. 183.** No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VIII – os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)**

**Art. 184.** No balanço, os elementos do passivo serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

III – as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **(Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)**

Elementos	Período	AVP?
Ativo	Não circulante	Ajustados a valor presente
	Circulante	Se houver efeito relevante
Passivo	Não circulante	Ajustados a valor presente
	Circulante	Se houver efeito relevante

As **vendas e as compras, quando feitas a prazo, inserem no valor da operação, juros e encargos financeiros referentes à remuneração de um capital no futuro.**

Assim, **a contabilização pelo valor nominal faz com que essas operações sejam demonstradas de forma superavaliada no Balanço Patrimonial.** Fica difícil, **também, diferenciar o resultado financeiro (de juros) do resultado realmente apurado com operações da atividade empresarial.** O ajuste a valor presente (AVP) veio para que possamos dirimir esse problema.

#### **Passo a passo para a efetuarmos o AVP:**

- 1) Encontrar o valor nominal da operação que conterà os juros.
- 2) Encontrar juros e prazo (que devem estar na mesma unidade).
- 3) Trazer a valor presente pela fórmula de juros compostos, da matemática financeira:  
**Valor nominal = Valor presente x (1 + i)<sup>n</sup>**
- 4) Fazer os lançamentos

**Gabarito → Correto.**

7. **(CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional/Contabilidade/2017)** Relativamente à avaliação e contabilização de itens do passivo e do patrimônio líquido, julgue o próximo item.

**Situação hipotética:** Um fornecedor oferece determinada mercadoria a prazo por R\$ 1.000, porém em uma compra à vista, com vencimento em 30 dias, esse mesmo fornecedor oferece um desconto de 5% sobre o valor a prazo.

Assertiva: Nesse caso, em uma compra a prazo, a diferença entre o valor à vista e o valor a prazo deverá ser contabilizada, no momento da compra, como despesa de juros.

### Comentários:

A lei 6404/76 estabelece os seguintes critérios para a avaliação do Passivo:

#### Critérios de Avaliação do Passivo

Art. 184. No balanço, os elementos do passivo serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

I - as obrigações, encargos e riscos, conhecidos ou calculáveis, inclusive Imposto sobre a Renda a pagar com base no resultado do exercício, serão computados pelo valor atualizado até a data do balanço;

II - as obrigações em moeda estrangeira, com cláusula de paridade cambial, serão convertidas em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor na data do balanço;

III - as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

As obrigações do passivo circulante, quando o efeito for relevante, também devem ser ajustadas a valor presente.

A contabilização dessa compra será:

D - Estoque (pelo valor presente)	950
D - Encargos financeiros a transcorrer (retificadora do passivo)	50
C - Fornecedores (Passivo)	1000

A conta Encargos a Transcorrer deve ser apropriada ao resultado, como despesa financeira, por competência e não no momento da compra.

Ao final dos 30 dias, a empresa deverá fazer o seguinte lançamento:

D - Despesas Financeiras	50
C - Encargos financeiros a transcorrer (retificadora do passivo)	50

### Gabarito→Errado

8. **(Cespe/TCU/AUFC/2015)** Com relação às características e à forma de apresentação das demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

**Situação hipotética:** Em 30 de junho de 2015, o livro diário de determinada empresa registrou a seguinte partida dobrada.

débito	despesas com seguros	R\$ 2.000,00
crédito	prêmios de seguros a apropriar	R\$ 2.000,00

**Assertiva:** Nesse caso, as informações se referem a um lançamento de ajuste — decorrente da aplicação do princípio da competência — para reconhecimento da despesa com o prêmio de seguros, que havia sido pago antecipadamente.

**Comentários:**

Vamos imaginar que determinada empresa tenha contratado e pago R\$ 24.000 por um contrato de seguro com validade de 12 meses. O lançamento, quando do pagamento antecipado, será:

D – prêmios de seguros a apropriar (ativo) 24.000,00  
C – Bancos (ativo) 24.000,00

Prêmio Seguros		Bancos (Ativo)	
24.000,00	←	→	24.000,00

Com o transcurso de cada mês, vamos lançar:

D – Despesas de seguros (resultado) 2.000,00  
C - prêmios de seguros a apropriar (ativo) 2.000,00

Prêmio de Seguros		Bancos (Ativo)		Desp. Seguros	
24.000,00	2.000,00	←	12.000,00	→	2.000,00

Portanto, assertiva correta, pois o lançamento apresentado representa um lançamento de ajuste — decorrente da aplicação do princípio da competência — para reconhecimento da despesa com o prêmio de seguros, que havia sido pago antecipadamente

**Gabarito→Correto**

9. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Contabilidade/2016)** Acerca da apuração de resultados, julgue o item subsequente.

No Brasil, o lucro líquido contabilmente apurado difere do lucro utilizado para a apuração do imposto de renda, denominado lucro real.

**Comentários:**

Item correto, pois o lucro líquido apurado na Demonstração do Resultado é apurado de acordo com os princípios de Contabilidade. Por sua vez, o **lucro real**, por seu turno, é o lucro líquido do período ajustado por adições, exclusões e compensações, conforme previsão da legislação do Imposto de Renda.

Funciona da seguinte forma:

**Lucro apurado na contabilidade antes do IR (LAIR)**  
+ Adições  
(-) Exclusões  
(-) Compensações

**Base de cálculo do imposto de renda.**

As adições aumentam a base do imposto. Um exemplo clássico são as multas. Na demonstração do resultado do exercício, as multas reduzem o valor do lucro e, conseqüentemente, do imposto a ser apurado. Permitindo-se esta situação, estar-se-ia sendo condescendente com aqueles que cometem ilícitos, uma vez que teriam sua tributação diminuída.

As exclusões têm por fim reduzir a base de cálculo do imposto, tendo em vista que no resultado contábil foram considerados resultados que não devem ser tributadas, como as receitas de dividendos, que são tributadas na empresa que os distribui.

**Professores, não entendi como funcionam as adições e exclusões.**

1) Adições são receitas tributáveis que não foram lançadas na DRE, portanto, precisam ser adicionadas para serem tributadas pelo IR ou que foram diminuídas da DRE mas devem ser acrescentadas, já que devemos tributar pelo IR. A perda com equivalência patrimonial, por exemplo, se enquadra nesta última hipótese.

Se por exemplo, a empresa tem uma despesa com multa, por que está violando um pacto ambiental e está poluindo severamente o meio ambiente, não poderá deduzir este valor para fins de cálculo do IR. Seria premiá-la por seu próprio desleixo. Você está reduzindo o resultado, mas não pode fazê-lo. Deve fazer uma adição! As exclusões são justamente o contrário.

Quando se está apurando o lucro real, podemos ter algumas exclusões, que vão diminuir a base de cálculo para pagamento do imposto de renda. São valores que a Receita Federal autoriza sejam diminuídos, resultados positivos, receitas e ganhos que estejam na DRE, mas não sejam computados no lucro real, e o próprio prejuízo fiscal que for apurado em exercícios anteriores (limitado a 30% do lucro líquido ajustado – ver explicações abaixo).

Sobre a base de cálculo, índice o imposto de 15%, com adicional de Imposto de Renda de 10%, quando a base de cálculo ultrapassar \$20.000 por mês (considerando-se o período de apuração do imposto), conforme abaixo:

A parcela do lucro real que exceder ao resultado da multiplicação de R\$20.000,00 (vinte mil reais) pelo número dos meses do respectivo período de apuração sujeita-se à incidência do adicional, à alíquota de 10% (dez por cento).

Vejamos na prática como é...

Uma empresa possui registrada em seu LALUR prejuízos fiscais no montante de R\$ 100.000,00. Considere os seguintes dados: Em 2010, no primeiro trimestre, o lucro foi de R\$ 400.000, sendo 40.000 de provisão para férias e resultado negativo de Método de Equivalência Patrimonial de R\$ 40.000. Calcule o imposto de renda devido ao fim do primeiro trimestre.

Vamos lá! No primeiro trimestre.

Lucro antes do IR = 400.000.

+ Adições (Perda com MEP)	40.000
- Exclusões	0
<b>Lucro ajustado</b>	<b>440.000.</b>

Uma primeira ressalva. A provisão para férias é dedutível, mas como se trata de despesa, já foi considerada, uma vez que apurada antes do lucro líquido do trimestre. O lucro do trimestre já considera todas as despesas do período.

O máximo que poderá ser utilizado com as **compensações é o montante de 30% deste lucro ajustado** (e não do prejuízo acumulado), de R\$ 440.000, isto é, R\$ 132.000. Mas só temos R\$ 100.000, logo, poderemos utilizar todo o valor.

Lucro ajustado	440.000
(-) Compensações	100.000
Base de cálculo do IR → Lucro real	340.000

Agora, calcula-se o IR.

**A alíquota é de 15%, cobrando-se um adicional de 10% sobre o montante que exceder o número de meses x R\$ 20.000.**

Teremos:

$$\text{Imposto} = 15\% \times 340.000 = 51.000$$

$$\text{Adicional} = 10\% \times (340.0000 - (3 \times 20.000)) = 28.000$$

Somando as parcelas, teremos um imposto total de  $51.000 + 28.000 = \text{R\$ } 79.000,00$ .

### **Gabarito → Certo**

#### **10. (CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo/Contabilidade/2016)**

No que se refere aos livros de escrituração e às previsões legais relativas às demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

Para fins de elaboração da demonstração do resultado do exercício, a receita de venda é contabilizada por ocasião da transferência dos riscos e benefícios das mercadorias, dos produtos e dos serviços fornecidos pela entidade.

### **Comentários:**

Item correto pessoal, conforme elucida-nos o CPC 30 – Receitas, item 14, "a":

A receita proveniente da venda de bens deve ser reconhecida quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

(a) A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens;

A transferência de riscos e benefícios é fundamental para o reconhecimento de uma receita, e segundo a norma supracitada, se a entidade reter riscos significativos da propriedade, a transação não é uma venda e a receita não pode ser reconhecida.

**Gabarito → Correto.**

**12 SIMULADO 06**

1. **(CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010)** Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

2. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** A legislação brasileira determina ser obrigatória a escrituração contábil; por isso, o empresário e a sociedade empresária devem escriturar, pelo menos, os livros diário e razão.

contas	(em R\$)
capital social	2.000
veículos	4.000
móveis e utensílios	2.000
máquina e equipamentos	1.000
caixa	1.000
promissórias a pagar	2.000
duplicatas a pagar	7.000
impostos a pagar	5.000
títulos a receber	500
aluguéis a receber	500
receitas	15.000
custos e despesas	14.500
lucros ou prejuízos acumulados	?

Considerando que a tabela precedente apresenta as únicas contas relevantes para fins de levantamento do balancete e para a apuração do resultado do exercício de determinada entidade, julgue os itens a seguir.

3. **(Cespe/TCE-PA/ACE/Contabilidade/2016)** A entidade em questão possui situação patrimonial líquida superavitária, resultante de seguidos lucros auferidos.

4. **(CESPE/MPU/Analista/Finanças e Controle/2015)** De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, julgue os itens a seguir, relativos às demonstrações contábeis.

Para avaliar a conformidade da apresentação das contas de forma separada no balanço patrimonial, a entidade deve utilizar os seguintes critérios: a natureza e a liquidez dos ativos; a função dos seus ativos; e os montantes, a natureza e o prazo dos passivos.

5. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Contabilidade/2016)** A tabela seguinte mostra os saldos contábeis, em reais, de determinada empresa, em 31/7/20X6.

contas	saldos
abatimentos sobre vendas	30.000
banco conta movimento	280.000
capital a integralizar	30.000
capital subscrito	294.000
COFINS a recuperar	6.000
COFINS sobre faturamento	95.760
comissões de vendedores	54.000
contas a receber	259.500
custo das mercadorias vendidas	510.000
despesas com salários	96.000
despesas de juros	5.100
duplicatas a pagar	210.000
debêntures perpétuas	160.000
estoque de mercadorias	270.000
ICMS a recuperar	60.000
ICMS sobre vendas	214.200
imóveis de uso	225.000
PIS a recuperar	1.500
PIS sobre faturamento	20.790
receita bruta de vendas	1.260.000
receitas de juros	7.800
reserva de lucros	90.000
seguros pagos antecipadamente	13.950
empréstimos e financiamentos	150.000

Tendo como referência essas informações, julgue o próximo item.

O valor da receita líquida de vendas obtido a partir das contas apresentadas é superior a R\$ 900.000,00

6. **(CESPE/Telebras/Contador/2015)** No que se refere à elaboração de diversas demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

O valor dos dividendos distribuídos aos proprietários a cada período e o valor do dividendo distribuído por ação podem ser evidenciados na demonstração de mutações do patrimônio líquido (DMPL).

7. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, assinale julgue a assertiva a seguir, acerca das características qualitativas da informação contábil.

Uma informação contábil é relevante se privilegia a essência contábil sobre a forma legal.

8. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Reduzido a zero o saldo contábil do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial, nenhuma perda adicional proporcionada pelo investimento será reconhecida nas demonstrações contábeis do investidor.

9. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** Com base na NBC TG 27 (ativo imobilizado), assinale julgue o item a seguir, em relação à depreciação, ao valor depreciável e ao período de depreciação.

Os normativos contábeis não permitem que o valor residual de um ativo imobilizado seja aumentado depois de estabelecido.

10. **(CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016)** A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

- a) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.
- b) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- c) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- d) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.
- e) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

**13 SIMULADO 06 - QUESTÕES COMENTADAS**

1. **(CESPE/MPU/Perícia/Contabilidade/2010)** Com base nos princípios fundamentais de contabilidade, julgue o item subsequente.

O patrimônio não é objeto de estudo exclusivo da contabilidade, haja vista que ciências como a administração e a economia também se interessam pelo patrimônio, mas é a única que restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

**Comentários:** o item acerta quando afirma que outras ciências sociais como administração e a economia também estudam o Patrimônio das entidades, que é o objeto de estudo da Contabilidade. Porém, erra quando afirma que a Contabilidade restringe o estudo do patrimônio a seus aspectos quantitativos.

O patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade e esse objeto pode analisado por dois aspectos: **qualitativos e quantitativos**.

Segundo o aspecto qualitativo, devemos olhar para o que o elemento contábil representa. Por exemplo, a conta caixa, em seu aspecto qualitativo, representa os numerários que temos guardados. Já pelo aspecto quantitativo representa o quanto temos guardado, o valor propriamente dito.

**Gabarito→Errado**

2. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade/2016)** A legislação brasileira determina ser obrigatória a escrituração contábil; por isso, o empresário e a sociedade empresária devem escriturar, pelo menos, os livros diário e razão.

**Comentários:**

O Código Civil prescreve:

Art. 1.179. O empresário e a sociedade empresária são obrigados a seguir um sistema de contabilidade, mecanizado ou não, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico.

Art. 1.180. Além dos demais livros exigidos por lei, é **indispensável o diário**, que pode ser substituído por fichas no caso de escrituração mecanizada ou eletrônica.

O livro diário é um livro que contém o registro de todo e cada lançamento em ordem cronológica, fato que nos permite compreender a seqüência de acontecimentos ocorridos na empresa. Ele é **obrigatório** para a quase que totalidade dos empresários (ressalva-se o pequeno empresário previsto na LC 123/2006).

Por sua vez, o livro razão é **facultativo**, principal (isto é, registram todos os fatos) e sistemático (leva em conta principalmente a organização das informações).

Portanto, o item está incorreto, pois o livro razão não é obrigatório.

Gabarito → Errado.

contas	(em R\$)
capital social	2.000
veículos	4.000
móveis e utensílios	2.000
máquina e equipamentos	1.000
caixa	1.000
promissórias a pagar	2.000
duplicatas a pagar	7.000
impostos a pagar	5.000
títulos a receber	500
aluguéis a receber	500
receitas	15.000
custos e despesas	14.500
lucros ou prejuízos acumulados	?

Considerando que a tabela precedente apresenta as únicas contas relevantes para fins de levantamento do balancete e para a apuração do resultado do exercício de determinada entidade, julgue os itens a seguir.

3. **(Cespe/TCE-PA/ACE/Contabilidade/2016)** A entidade em questão possui situação patrimonial líquida superavitária, resultante de seguidos lucros auferidos.

#### Comentários:

A situação líquida será obtida pela diferença entre os Ativos e Passivos da empresa. Para isso, vamos classificar cada conta:

Contas	Classificação	(em R\$)
Caixa	Ativo	500
Aluguéis a receber	Ativo	1000
Máquina e Equipamento	Ativo	1000
Móveis e utensílios	Ativo	2000
Títulos a receber	Ativo	500
Veículos	Ativo	4000
Total do Ativo		9000
Promissória a pagar	Passivo	2000
Duplicatas a pagar	Passivo	7000
Impostos a pagar	Passivo	5000

Total do Passivo		14000
Situação Líquida (A-P)		-5000

A situação patrimonial líquida da entidade é de (5000), portanto, é deficitária.

### Gabarito→Errado

4. **(CESPE/MPU/Analista/Finanças e Controle/2015)** De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, julgue os itens a seguir, relativos às demonstrações contábeis.

Para avaliar a conformidade da apresentação das contas de forma separada no balanço patrimonial, a entidade deve utilizar os seguintes critérios: a natureza e a liquidez dos ativos; a função dos seus ativos; e os montantes, a natureza e o prazo dos passivos.

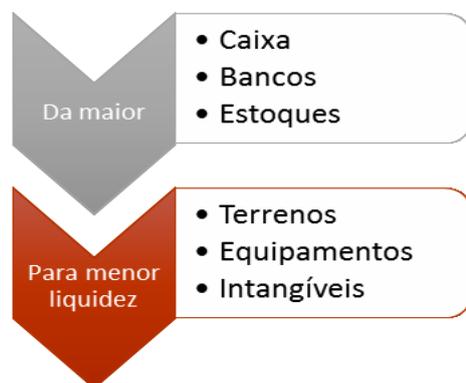
### Comentários:

Assertiva correta! A Lei das SAs determina que no ativo, as contas serão dispostas em **ordem decrescente de grau de liquidez** dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

I – **ativo circulante**; e

II – **ativo não circulante**, composto por ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Assim, vejam que o ativo é disposto em ordem decrescente do grau de liquidez. A liquidez se refere à expectativa de conversão em dinheiro de um bem ou direito.



Desta forma, começaremos a expor as contas no ativo pela maior conversibilidade em dinheiro, ou seja, pela conta caixa, que já representa o próprio numerário. Em seguida, classificaremos a conta bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e assim por diante, até a conta terrenos ou outra que tenha baixíssima liquidez.

Por sua vez, as obrigações da companhia, inclusive financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, serão classificadas no passivo circulante, quando se vencerem no exercício seguinte, e no passivo

não circulante, se tiverem vencimento em prazo maior.

### Gabarito→Correto

5. **(CESPE/FUNPRESP-JUD/Contabilidade/2016)** A tabela seguinte mostra os saldos contábeis, em reais, de determinada empresa, em 31/7/20X6.

contas	saldos
abatimentos sobre vendas	30.000
banco conta movimento	280.000
capital a integralizar	30.000
capital subscrito	294.000
COFINS a recuperar	6.000
COFINS sobre faturamento	95.760
comissões de vendedores	54.000
contas a receber	259.500
custo das mercadorias vendidas	510.000
despesas com salários	96.000
despesas de juros	5.100
duplicatas a pagar	210.000
debêntures perpétuas	160.000
estoque de mercadorias	270.000
ICMS a recuperar	60.000
ICMS sobre vendas	214.200
imóveis de uso	225.000
PIS a recuperar	1.500
PIS sobre faturamento	20.790
receita bruta de vendas	1.260.000
receitas de juros	7.800
reserva de lucros	90.000
seguros pagos antecipadamente	13.950
empréstimos e financiamentos	150.000

Tendo como referência essas informações, julgue o próximo item.

O valor da receita líquida de vendas obtido a partir das contas apresentadas é superior a R\$ 900.000,00

**Comentários:**

A receita líquida é a diferença entre a receita bruta de vendas e as deduções da receita:

<b>Demonstração do Resultado</b>	
Receita Bruta de Vendas	R\$ 1.260.000,00
Abatimento sobre vendas	-R\$ 30.000,00
PIS sobre o faturamento	-R\$ 20.790,00
Cofins sobre o faturamento	-R\$ 95.760,00
ICMS sobre as vendas	-R\$ 214.200,00
= Receita Líquida de Vendas	R\$ 899.250,00

Portanto, esse valor é INFERIOR a R\$ 900.000,00 e não superior, com apresentado pela assertiva.

**Observação:** Debêntures perpétuas representam um tipo especial de debênture, que não possui data de vencimento pré-estabelecida.

**Gabarito→Errado.**

6. **(CESPE/Telebras/Contador/2015)** No que se refere à elaboração de diversas demonstrações contábeis, julgue o item a seguir.

O valor dos dividendos distribuídos aos proprietários a cada período e o valor do dividendo distribuído por ação podem ser evidenciados na demonstração de mutações do patrimônio líquido (DMPL).

**Comentários:**

A entidade deve apresentar, na demonstração das mutações do patrimônio líquido ou nas notas explicativas, o montante de dividendos reconhecidos como distribuição aos proprietários durante o período e o respectivo montante dos dividendos por ação.

**Gabarito→Certo.**

7. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** De acordo com a NBC TG Estrutura Conceitual, assinale julgue a assertiva a seguir, acerca das características qualitativas da informação contábil.

Uma informação contábil é relevante se privilegia a essência contábil sobre a forma legal.

**Item incorreto.** Segundo o CPC 00:

QC6. Informação contábil-financeira relevante é aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes.

8. **(CESPE/Funpresp-JUD/Contabilidade e Finanças/2016)** Em relação à aplicação do método da equivalência patrimonial por companhias abertas, julgue o item que se segue.

Reduzido a zero o saldo contábil do investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial, **nenhuma perda adicional proporcionada** pelo investimento será reconhecida nas demonstrações contábeis do investidor.

#### Comentários:

Item bastante interessante, e conforme previsto no CPC 18:

39. Após reduzir, até zero, o saldo contábil da participação do investidor, **perdas adicionais devem ser consideradas, e um passivo** deve ser reconhecido, somente na extensão em que o investidor tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tiver feito pagamentos em nome da investida. Se a investida subsequentemente apurar lucros, o investidor deve retomar o reconhecimento de sua participação nesses lucros somente após o ponto em que a parte que lhe cabe nesses lucros posteriores se igualar à sua participação nas perdas não reconhecidas.

Portanto, se a empresa investida, por exemplo, apurar grande prejuízo e seu patrimônio líquido torna-se negativo (passivo a descoberto), na investidora essa perda irá ser classificada no Passivo. O item erra ao afirmar que **nenhuma perda adicional proporcionada** pelo investimento será reconhecida.

#### Gabarito→Errado

9. **(CESPE/Analista/Contabilidade/TRE/PE/2017)** Com base na NBC TG 27 (ativo imobilizado), assinale julgue o item a seguir, em relação à depreciação, ao valor depreciável e ao período de depreciação.

Os normativos contábeis **não permitem** que o valor residual de um ativo imobilizado seja aumentado depois de estabelecido.

**Item incorreto.** O valor residual e a vida útil devem ser revisados pelo menos anualmente.

10. **(CESPE/Perito Criminal–Ciências Contábeis/PC/PE/2016)** A respeito da alavancagem financeira, assinale a opção correta.

- a) Um grau de alavancagem financeira igual a 1,3 significa que os acionistas estão ganhando um retorno 30% melhor do que teriam se financiassem totalmente os seus ativos com seus próprios recursos.
- b) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, menor é o risco financeiro assumido pela empresa.
- c) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será reduzido toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.
- d) O efeito do imposto de renda sobre o lucro operacional é desconsiderado quando do cálculo do grau de alavancagem financeira.

e) A alavancagem financeira não afeta o valor do retorno sobre o patrimônio líquido de uma empresa.

### Comentários:

a) Correto. O conceito de alavancagem financeira consiste em aumentar o retorno para o acionista, nos casos em que a rentabilidade da empresa seja maior que o custo de empréstimos de terceiros.

Vamos a um exemplo simples. Suponha que você encontrou uma aplicação segura e que rende 3% ao mês. Você já aplicou tudo o que podia nesse investimento. Aí, você descobre que o seu velho e querido tio possui uma boa grana aplicada na caderneta de poupança, rendendo 0,6%, às vezes 0,7% ao mês. Nesta situação, você pode pegar dinheiro emprestado com o seu tio, pagar-lhe juros da poupança (ou até um pouco mais) e ficar com o rendimento excedente.

Digamos que você consiga R\$ 100.000 emprestados com o seu tio, a juros de 1% ao mês. Como a aplicação rende 3%, sobraria mensalmente a quantia de R\$ 2.000,

A Alavancagem Financeira utiliza o mesmo princípio. O fator fundamental é a comparação entre a Taxa de Retorno do Ativo e o Custo do Empréstimo. Quando a alavancagem ou o grau de alavancagem é maior que 1, o endividamento tem um efeito de alavanca sobre o lucro que sobra para o acionista.

b) Quanto maior o grau de alavancagem financeira, **menor** maior é o risco financeiro assumido pela empresa. **Errado**, é ao contrário: quanto maior o grau de alavancagem financeira, **maior** é o risco financeiro assumido pela empresa.

c) Quando o efeito da alavancagem financeira é positivo, presume-se que o retorno do investimento do acionista será **reduzido** aumentado toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros. **Errado**, a assertiva inverteu os conceitos. Quando o efeito da alavancagem financeira é **positivo**, presume-se que o retorno do investimento do acionista será aumentado toda vez que a empresa optar por trabalhar com recursos de terceiros.

d) **Errado**. O efeito do imposto de renda deve ser considerado no cálculo da alavancagem financeira.

e) **Errado**. A alavancagem financeira consiste essencialmente em aumentar o retorno para o acionista, ou seja, aumentar o retorno sobre o Patrimônio Líquido.

**Gabarito→A**

**14 SIMULADO 07 – LISTA DE QUESTÕES****1. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Conforme a resolução n.º 1.282/2010 do Conselho Federal de Contabilidade, no Princípio do Registro pelo Valor Original o custo histórico dos componentes patrimoniais integrados ao patrimônio pode variar em razão

A do valor realizável, que corresponde ao valor pago pelo ativo na data de sua aquisição.  
B do valor justo, que corresponde ao valor estabelecido para a realização da troca de ativos, em uma transação sem favorecimentos, entre partes interessadas.

C do valor presente, que corresponde ao custo histórico do ativo deduzidos os valores de depreciação acumulada e de perda por recuperabilidade.

D da atualização monetária, que corresponde a ganhos ou perdas no custo histórico do ativo decorrentes do poder aquisitivo da moeda.

E do custo corrente, que corresponde ao valor obtido pela venda de ativos de forma ordenada.

**2. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Previstas na estrutura conceitual, as características qualitativas de melhoria da informação contábil incluem, além de comparabilidade,

A materialidade, representação fidedigna e verificabilidade.

B compreensibilidade, relevância, representação fidedigna.

C compreensibilidade, verificabilidade e tempestividade.

D compreensibilidade, representação fidedigna e representatividade.

E confiabilidade, tempestividade e verificabilidade.

**3. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Na demonstração das mutações do patrimônio líquido de uma sociedade empresária, o patrimônio líquido no início do ano de 2016 era de R\$ 300.000. Ao longo de 2016, foram registradas as ocorrências mostradas na tabela a seguir, em que os valores são expressos em reais.

integralização de capital em imóvel	150.000
lucro líquido do período	80.000
destinação integral do lucro do período para reservas	80.000
aquisição de ações da própria companhia	30.000

Na situação apresentada, o saldo do patrimônio líquido no final do exercício de 2016 foi de

A R\$ 480.000.

B R\$ 500.000.

C R\$ 530.000.

D R\$ 560.000.

E R\$ 640.000

balancete de verificação de uma entidade comercial datado de 31/12/2016 (valores em R\$)		
conta	saldo devedor	saldo credor
despesas com pessoal	79.000	
despesa com depreciação	11.000	
impostos a pagar		6.000
receitas de vendas		340.000
duplicatas a pagar		15.000
reserva de lucros		12.000
duplicatas a receber	48.000	
despesas financeiras	27.000	
estoques de mercadorias	103.000	
fornecedores		25.000
veículos	55.000	
capital social		100.000
financiamento de longo prazo		40.000
encargos financeiros a transcorrer	4.000	
bancos	32.000	
custo de mercadoria vendida	180.000	
devolução de vendas	10.000	
depreciação acumulada		11.000
	549.000	549.000

4. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Considerando as informações contidas na tabela 3A1AAA e sabendo que os ajustes devidos já foram realizados, assinale a opção correta.

- A O ativo circulante totaliza R\$ 80.000.
- B O ativo não circulante totaliza R\$ 147.000.
- C O ativo total apresenta o valor de R\$ 227.000.
- D O passivo circulante totaliza R\$ 44.000.
- E O passivo não circulante totaliza R\$ 198.000.

5. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Ainda com base na análise dos dados da tabela 3A1AAA, conclui-se que

- A o lucro bruto foi de R\$ 160.000.
- B o lucro operacional foi de R\$ 150.000.
- C o valor total da despesa operacional foi de R\$ 270.000.
- D o lucro obtido antes da declaração do imposto de renda foi de R\$ 44.000.
- E o lucro líquido do exercício foi de R\$ 33.000.

6. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um bem foi vendido à vista e o pagamento foi realizado em dinheiro. No balanço patrimonial da entidade que o vendeu, o referido bem foi classificado como ativo não circulante imobilizado. Nesse caso, o impacto da venda do bem na demonstração de fluxo de caixa da entidade que o vendeu será

- A o consumo de recursos decorrente de atividade de investimento.
- B a geração de recursos decorrente de atividade operacional.
- C o consumo de recursos decorrente de atividade operacional.
- D a geração de recursos decorrente de atividade de financiamento.
- E a geração de recursos decorrente de atividade de investimento

7. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** O valor do custo de aquisição de estoques compreende o preço de compra

- A acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, e os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos os descontos comerciais.
- B acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, deduzidos os custos de transporte e de seguro atribuíveis à aquisição.
- C deduzidos todos os impostos, os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição e os descontos comerciais.
- D sem deduções ou acréscimos decorrentes do valor descrito na nota fiscal de aquisição.
- E deduzidos todos os tributos incidentes sobre a mercadoria e acrescidos os custos de armazenagem.

8. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Conforme o Pronunciamento CPC 46, na mensuração do valor justo de um ativo, deve-se garantir que

- A a negociação do ativo seja realizada em uma transação não forçada entre os participantes do mercado — principal ou o mais vantajoso — de venda do ativo.
- B a entidade seja capaz de vender o ativo na data de mensuração realizada no mercado principal, sob pena de invalidação do fato contábil.
- C o valor justo, ou seja, o valor que seria recebido pela venda de um ativo seja contabilizado após a transação e corresponda ao preço que seria pago pela entidade para reposição.
- D a entidade tenha observado as restrições para a venda ou o uso do ativo, desconsiderando, nessa situação, características relacionadas à condição e à localização do ativo.
- E o ativo a ser mensurado ao valor justo seja um ativo individual, e não um grupo de ativos, como, por exemplo, uma unidade geradora de caixa.

9. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um item patrimonial que atenda aos requisitos para ser reconhecido como ativo imobilizado no balanço patrimonial de uma companhia aberta deve ser mensurado por seu custo. Na ocasião do reconhecimento contábil, deve-se incluir no cálculo do custo do ativo imobilizado o valor

- A do custo incorrido por ocasião da manutenção periódica do ativo imobilizado.
- B do custo de realocação ou reinstalação do ativo imobilizado adquirido.
- C da estimativa inicial dos custos com que o adquirente do ativo imobilizado terá de arcar no futuro para desmontar e remover o item adquirido e para restaurar o local em que o bem está localizado.
- D do imposto recuperável e incidente no momento da compra do ativo imobilizado.

E do custo incorrido no período em que o ativo imobilizado ainda não estava sendo utilizado pela empresa, embora já estivesse apto a operar da forma pretendida pela administração.

10. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** O pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que trata da redução ao valor recuperável de ativo estabelece que as empresas avaliem, ao fim de cada período de reporte contábil, se existe indicação de que um ativo possa ter sofrido alguma espécie de desvalorização. Considerando-se essas informações, é correto afirmar que a redução do valor contábil de um ativo ocorrerá quando

A o valor contábil do patrimônio líquido da empresa for inferior ao valor de suas ações no mercado de bolsa.

B o valor de mercado do ativo cair, como resultado do seu uso, em condições normais, pela empresa.

C um ativo cuja vida útil tenha sido inicialmente considerada indefinida passar por nova avaliação que constate que a sua vida útil é de fato finita.

D o relatório interno da empresa indicar que o desempenho econômico do ativo permanecerá dentro do esperado.

E as taxas de juros de mercado, que servem de base para o cálculo da taxa de desconto utilizada pela empresa para fins de cálculo do valor em uso de um ativo, sofrerem redução significativa de valor durante o período.

11. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Por meio de um contrato de cessão de direitos autorais, uma editora que está sujeita às regras contábeis estabelecidas pelo CPC adquire o direito de publicar, com exclusividade, determinada obra pelo prazo de cinco anos, esperando um retorno de 10% ao ano sobre o capital investido. Considerando os preceitos do pronunciamento contábil do CPC que disciplinam o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de ativos intangíveis, assinale a opção correta a respeito da situação apresentada.

A O reconhecimento inicial dos direitos autorais adquiridos pela editora deve ser feito com base no valor de mercado, independentemente do valor negociado entre as partes no momento da transação.

B Dada a expectativa de retorno de 10% ao ano, permite-se que não se aplique o teste de valor recuperável de ativo aos direitos autorais adquiridos pela editora.

C Os direitos autorais adquiridos não estão sujeitos à amortização periódica de seu valor.

D As características dos direitos autorais adquiridos revelam que eles não podem ser considerados ativos identificáveis para fins de reconhecimento contábil desses ativos.

E As condições da contratação indicam que a editora passou a ter o controle sobre os direitos autorais por ela adquiridos

12. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Provavelmente em decorrência da ingestão de alimentos contaminados servidos em uma festa de casamento em 2015 pela empresa contratada para realizar o evento, cinco pessoas faleceram. Procedimentos legais foram instaurados pelos familiares dos falecidos para exigir indenização da entidade promotora da festa, que decidiu encarar a disputa judicialmente. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os advogados da empresa avaliaram ser provável que a decisão da justiça fosse desfavorável à empresa. Com base na

jurisprudência, os advogados puderam estimar o valor a ser desembolsado pela empresa em caso de sentença desfavorável. Nessa situação hipotética, conforme o previsto pelo CPC, recomenda-se para a empresa, como procedimento contábil,

A o reconhecimento de provisão ativa com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação.

B o reconhecimento de provisão passiva com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação.

C a divulgação de passivo contingente em notas explicativas.

D a não divulgação do fato em notas explicativas e o não reconhecimento do registro do evento em contas patrimoniais.

E o reconhecimento de passivo contingente com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação

13. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Em maio de 2017, determinada companhia aberta recebeu, sem ônus, R\$ 7.500.000 relativos à subvenção para investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Nessa situação hipotética, a companhia deve registrar a referida subvenção, na data da transação, em conta de

A passivo.

B receita.

C reservas de incentivos fiscais.

D reservas de capital.

E outros resultados abrangentes.

14. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Assinale a opção que apresenta o critério a ser considerado pelas companhias abertas para a mensuração de suas receitas de prestação de serviços.

A valor justo da contraprestação recebida ou a receber, considerando-se a dedução de quaisquer descontos comerciais e bonificações concedidos pela entidade ao comprador

B custo corrente da contraprestação recebida ou a receber, considerando-se todos os gastos envolvidos na transação

C valor realizável líquido do serviço, considerando-se a dedução de todos os custos necessários à prestação do serviço ao cliente

D valor justo do serviço prestado, considerando-se o preço médio praticado no mercado na data da transação

E custo do serviço, considerando-se todos os gastos necessários ao atendimento do que foi contratado com o cliente

15. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um grupo de alunos de determinada universidade decidiu organizar um jantar dançante para angariar fundos em prol de uma causa social. O comitê responsável pelo evento estimou os custos para a realização do evento conforme a tabela apresentada a seguir. O comitê organizador pretende cobrar ingresso de R\$ 50,00 por pessoa e estima a adesão de pelo menos quinhentas pessoas ao evento.

	valor em R\$
jantar (por pessoa)	22,00
convites com o programa do evento (por pessoa)	3,00
panfletos para a divulgação do evento	500,00
atração musical	1.100,00
aluguel de espaço em um clube local	900,00
garçons e pessoal de apoio (limpeza segurança)	1.600,00
decoração do local	900,00

Nessa situação hipotética, a margem de contribuição unitária e a quantidade de ingressos que o comitê organizador deve vender para cobrir todos os gastos previstos para a realização da festa são, respectivamente,

- A R\$ 15 e 200 ingressos.
- B R\$ 15 e 500 ingressos.
- C R\$ 25 e 100 ingressos.
- D R\$ 25 e 200 ingressos.
- E R\$ 28 e 200 ingressos.

16. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Assinale a opção que apresenta o evento que provoca alteração na estrutura de capital de uma empresa, especificamente no que diz respeito à relação entre o capital de terceiros e o capital próprio.

- A utilização de reservas de lucro para aumento do capital social
- B venda de participações no capital de outras empresas para a aquisição de títulos públicos
- C alongamento do prazo de uma dívida contraída junto a um banco privado (do circulante para o exigível a longo prazo)
- D conversão de debêntures emitidas em ações de emissão própria
- E amortização de uma dívida com ações de emissão própria

**15 SIMULADO 07 - QUESTÕES COMENTADAS****1. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Conforme a resolução n.º 1.282/2010 do Conselho Federal de Contabilidade, no Princípio do Registro pelo Valor Original o custo histórico dos componentes patrimoniais integrados ao patrimônio pode variar em razão

A do valor realizável, que corresponde ao valor pago pelo ativo na data de sua aquisição.  
B do valor justo, que corresponde ao valor estabelecido para a realização da troca de ativos, em uma transação sem favorecimentos, entre partes interessadas.

C do valor presente, que corresponde ao custo histórico do ativo deduzidos os valores de depreciação acumulada e de perda por recuperabilidade.

D da atualização monetária, que corresponde a ganhos ou perdas no custo histórico do ativo decorrentes do poder aquisitivo da moeda.

E do custo corrente, que corresponde ao valor obtido pela venda de ativos de forma ordenada.

**Comentários:****Cabe Recurso:**

Chama atenção a banca exigir conhecimentos da Resolução nº 1282/10 que foi revogada pela em 04/10/2016 pelo CFC. Entendemos ela não pode exigir uma questão sobre uma norma que já está revogada quando da publicação do edital. **Por isso, entendemos que a questão deve ser anulada.**

Mas a questão trata de assuntos que também estão apresentados na Estrutura Conceitual Básica, a qual usaremos para comentar essas questões:

A primeira coisa que você deve saber é que inicialmente os ativos e passivos são registrados pelo chamado **custo histórico**, isto é, pelo valor que foi pago ou que vamos receber, no caso dos ativos, ou pelo valor que teremos de desembolsar, no caso de passivos.

Ocorre que estes itens podem variar. A economia não para, existem uma série que fatores que influenciam nos valores dos bens, direitos e obrigações de uma entidade. Daí a importância de estudar os critérios de avaliação do ativo e passivo.

Após o registro inicial, diferentes bases de mensuração podem ser utilizadas, ao longo do tempo, a depender da natureza do item registrado na contabilidade.



Depois do registro inicial, o custo histórico pode sofrer uma série de variações, já que, como dissemos, o dinheiro não é constante no tempo e os bens estão sujeitos a uma série de variações em suas características, como desgaste, ação da natureza. Pode ser que uma parte de uma venda não seja recebida. Enfim, há uma série de variáveis. Essas variáveis formam os critérios de avaliação do ativo e do passivo.

Com isso, ocorre uma variação do custo histórico. O CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade traz as seguintes possibilidades de variação:

4.55. Um número variado de bases de mensuração é empregado em diferentes graus e em variadas combinações nas demonstrações contábeis. Essas bases incluem o que segue:

(a) **Custo histórico.** Os ativos são registrados pelos montantes pagos em caixa ou equivalentes de caixa ou pelo valor justo dos recursos entregues para adquiri-los na data da aquisição. Os passivos são registrados pelos montantes dos recursos recebidos em troca da obrigação ou, em algumas circunstâncias (como, por exemplo, imposto de renda), pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

(b) **Custo corrente.** Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que teriam de ser pagos se esses mesmos ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data do balanço. Os passivos são reconhecidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera seriam necessários para liquidar a obrigação na data do balanço.

(c) **Valor realizável** (valor de realização ou de liquidação). Os ativos são mantidos pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa que poderiam ser obtidos pela sua venda em forma ordenada. Os passivos são mantidos pelos seus montantes de liquidação, isto é, pelos montantes em caixa ou equivalentes de caixa, não descontados, que se espera serão pagos para liquidar as correspondentes obrigações no curso normal das operações.

(d) **Valor presente.** Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de entradas líquidas de caixa que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações. Os passivos são mantidos pelo valor presente, descontado, dos fluxos futuros de saídas líquidas de caixa que se espera serão necessários para liquidar o passivo no curso normal das operações.

Há ainda o **valor justo**.

Valor justo, em síntese, o valor pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras, dispostas a isso, em uma transação sem favorecimentos; e

Vamos analisar cada uma das alternativas:

A do valor realizável, que corresponde ao valor pago pelo ativo na data de sua aquisição. **Errado**, esse é o conceito de custo histórico.

B do valor justo, que corresponde ao valor estabelecido para a realização da troca de ativos, em uma transação sem favorecimentos, entre partes interessadas. **Correto**, a alternativa apresentou corretamente o conceito de valor justo.

C do valor presente, que corresponde ao custo histórico do ativo deduzidos os valores de depreciação acumulada e de perda por recuperabilidade. **Errado**, valor contábil líquido é custo histórico do ativo deduzidos os valores de depreciação acumulada e de perda por recuperabilidade.

D da atualização monetária, que corresponde a ganhos ou perdas no custo histórico do ativo decorrentes do poder aquisitivo da moeda. **Errado, Atualização monetária**. Os efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda nacional devem ser reconhecidos nos registros contábeis mediante o ajustamento da expressão formal dos valores dos componentes patrimoniais.

§ 2º São resultantes da adoção da atualização monetária:

**III – a atualização monetária não representa nova avaliação, mas tão somente o ajustamento dos valores originais para determinada data, mediante a aplicação de indexadores ou outros elementos aptos a traduzir a variação do poder aquisitivo da moeda nacional em um dado período. ([Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.282/10](#))**

Portanto, a variação monetária **não representa uma variação do custo histórico**, mas somente um ajuste dos valores originais para uma data mais recente

E do custo corrente, que corresponde ao valor obtido pela venda de ativos de forma ordenada. **Errado**, essa é a definição de valor realizável.

**Gabarito→B.**

## **2. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Previstas na estrutura conceitual, as características qualitativas de melhoria da informação contábil incluem, além de comparabilidade,

A materialidade, representação fidedigna e verificabilidade.

B compreensibilidade, relevância, representação fidedigna.

C compreensibilidade, verificabilidade e tempestividade.

D compreensibilidade, representação fidedigna e representatividade.

E confiabilidade, tempestividade e verificabilidade.

**Comentários:**

Conforme previsto na Estrutura Conceitual Básica, **comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade** são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Lembram daquele esqueminha? **CO-CO-TE-VE!**

**Gabarito→C**

**3. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Na demonstração das mutações do patrimônio líquido de uma sociedade empresária, o patrimônio líquido no início do ano de 2016 era de R\$ 300.000. Ao longo de 2016, foram registradas as ocorrências mostradas na tabela a seguir, em que os valores são expressos em reais.

integralização de capital em imóvel	150.000
lucro líquido do período	80.000
destinação integral do lucro do período para reservas	80.000
aquisição de ações da própria companhia	30.000

Na situação apresentada, o saldo do patrimônio líquido no final do exercício de 2016 foi de

- A R\$ 480.000.
- B R\$ 500.000.
- C R\$ 530.000.
- D R\$ 560.000.
- E R\$ 640.000

**Comentários:**

**Já alertamos aos nossos alunos que a banca Cespe gosta bastante da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e nessa prova não foi diferente.** Vamos lá:

Saldo Inicial do Patrimônio Líquido	R\$ 300.000,00
(+) Integralização de capital em imóvel	R\$ 150.000,00
(+) Lucro Líquido	R\$ 80.000,00
(-) Aquisição de ações da própria companhia	(R\$ 30.000,00)
= Saldo Final do Patrimônio Líquido	R\$ 500.000,00

A destinação integral do Lucro Líquido do período para reservas altera o Patrimônio Líquido apenas **qualitativamente** e não quantitativamente. Por sua vez, ações em tesouraria é uma conta retificadora do PL, portanto, a sua aquisição diminui o saldo do grupo.

**Gabarito→B**

balancete de verificação de uma entidade comercial datado de 31/12/2016 (valores em R\$)		
conta	saldo devedor	saldo credor
despesas com pessoal	79.000	
despesa com depreciação	11.000	
impostos a pagar		6.000
receitas de vendas		340.000
duplicatas a pagar		15.000
reserva de lucros		12.000
duplicatas a receber	48.000	
despesas financeiras	27.000	
estoques de mercadorias	103.000	
fornecedores		25.000
veículos	55.000	
capital social		100.000
financiamento de longo prazo		40.000
encargos financeiros a transcorrer	4.000	
bancos	32.000	
custo de mercadoria vendida	180.000	
devolução de vendas	10.000	
depreciação acumulada		11.000
	549.000	549.000

4. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**  
Considerando as informações contidas na tabela 3A1AAA e sabendo que os ajustes devidos já foram realizados, assinale a opção correta.

- A O ativo circulante totaliza R\$ 80.000.
- B O ativo não circulante totaliza R\$ 147.000.
- C O ativo total apresenta o valor de R\$ 227.000.
- D O passivo circulante totaliza R\$ 44.000.
- E O passivo não circulante totaliza R\$ 198.000.

**Comentários:**

Classificando e separando as contas de Ativo e Passivo Exigível, temos a seguinte configuração:

conta	Saldo	Classificação
duplicatas a receber	R\$ 48.000,00	Ativo Circulante
estoque de mercadorias	R\$ 103.000,00	Ativo Circulante
bancos	R\$ 32.000,00	Ativo Circulante
Total do Ativo Circulante	R\$ 183.000,00	
veículos	R\$ 55.000,00	Ativo Não Circulante
depreciação acumulada	-R\$ 11.000,00	Ativo Não Circulante
Total do Ativo Não Circulante	R\$ 44.000,00	

Ativo Total	R\$ 227.000,00	
impostos a pagar	R\$ 6.000,00	Passivo Circulante
duplicatas a pagar	R\$ 15.000,00	Passivo Circulante
fornecedores	R\$ 25.000,00	Passivo Circulante
Total do Passivo Circulante	R\$ 46.000,00	
financiamento de longo prazo	R\$ 40.000,00	Passivo Não Circulante
encargos financeiros a transcorrer	-R\$ 4.000,00	Passivo Não Circulante
Total do Passivo Não Circulante	R\$ 36.000,00	
Total do Passivo Exigível	R\$ 82.000,00	

**Portanto, nosso gabarito é a alternativa "C".**

**Gabarito→C**

5. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Ainda com base na análise dos dados da tabela 3A1AAA, conclui-se que

- A o lucro bruto foi de R\$ 160.000.
- B o lucro operacional foi de R\$ 150.000.
- C o valor total da despesa operacional foi de R\$ 270.000.
- D o lucro obtido antes da declaração do imposto de renda foi de R\$ 44.000.
- E o lucro líquido do exercício foi de R\$ 33.000.

**Comentários:**

Vamos elaborar a Demonstração do Resultado do Exercício com os dados fornecidos:

Demonstração do Resultado do Exercício	
receita de vendas	R\$ 340.000,00
devolução de vendas	-R\$ 10.000,00
Receita Líquida de Vendas	R\$ 330.000,00
custo da mercadoria vendida	-R\$ 180.000,00
Lucro Bruto	R\$ 150.000,00
despesas com pessoal	-R\$ 79.000,00
despesas com depreciação	-R\$ 11.000,00
despesas financeiras	-R\$ 27.000,00
Total das Despesas operacionais	-R\$ 117.000,00
Resultado Antes do IR	R\$ 33.000,00
Lucro Líquido	R\$ 33.000,00

**Gabarito→E.**

6. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um bem foi vendido à vista e o pagamento foi realizado em dinheiro. No balanço patrimonial da entidade que o vendeu, o referido bem foi classificado como ativo não circulante

imobilizado. Nesse caso, o impacto da venda do bem na demonstração de fluxo de caixa da entidade que o vendeu será

- A o consumo de recursos decorrente de atividade de investimento.
- B a geração de recursos decorrente de atividade operacional.
- C o consumo de recursos decorrente de atividade operacional.
- D a geração de recursos decorrente de atividade de financiamento.
- E a geração de recursos decorrente de atividade de investimento

### Comentários:

Segundo previsão do CPC 03, são exemplos de fluxos de caixa advindos das atividades de **investimento**:

(b) **recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado**, intangíveis e outros ativos de longo prazo;

Portanto, para quem efetuou a venda, o impacto será a geração de recursos decorrentes da atividade de investimento.

### Gabarito→E

7. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** O valor do custo de aquisição de estoques compreende o preço de compra

- A acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, e os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos os descontos comerciais.
- B acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, deduzidos os custos de transporte e de seguro atribuíveis à aquisição.
- C deduzidos todos os impostos, os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição e os descontos comerciais.
- D sem deduções ou acréscimos decorrentes do valor descrito na nota fiscal de aquisição.
- E deduzidos todos os tributos incidentes sobre a mercadoria e acrescidos os custos de armazenagem.

### Comentários:

O custo de aquisição dos estoques compreende, de acordo com o CPC 16:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
  - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
  - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

<b>Custo do estoque inclui:</b>
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes (Frete sobre compra)
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
<b>Não inclui</b>
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

Vamos analisar cada uma das alternativas:

A acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, e os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição, deduzidos os descontos comerciais. **Correto**, é o nosso gabarito, pois atende ao que está previsto no CPC 16.

B acrescidos dos tributos, exceto os recuperáveis, deduzidos os custos de transporte e de seguro atribuíveis à aquisição. **Errado, os custos com transporte e de seguro integram o custo do estoque.**

C deduzidos todos os impostos, os custos de transporte diretamente atribuíveis à aquisição e os descontos comerciais. **Errado**, não devemos deduzir todos os impostos do custo dos estoques; apenas os recuperáveis junto ao Fisco. Além disso, o custo do transporte faz parte do custo das mercadorias.

D sem deduções ou acréscimos decorrentes do valor descrito na nota fiscal de aquisição. **Errado**, já vimos que temos que fazer algumas deduções do custo dos estoques, conforme previsto no CPC 16, exemplo: Tributos Recuperáveis, Descontos Comerciais e abatimentos.

E deduzidos todos os tributos incidentes sobre a mercadoria e acrescidos os custos de armazenagem. **Errado**, não devemos deduzir todos os tributos incidentes na operação. Além disso, os gastos com armazenamento, como regra, são tratados como despesas, vejamos o que nos diz o CPC 16:

16. Exemplos de itens **não incluídos no custo dos estoques** e reconhecidos como **despesa** do período em que são incorridos:

(b) **gastos com armazenamento**, a **menos** que sejam **necessários ao processo produtivo** entre uma e outra fase de produção;

**Gabarito→A**

8. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Conforme o Pronunciamento CPC 46, na mensuração do valor justo de um ativo, deve-se garantir que

A a negociação do ativo seja realizada em uma transação não forçada entre os participantes do mercado — principal ou o mais vantajoso — de venda do ativo.

B a entidade seja capaz de vender o ativo na data de mensuração realizada no mercado principal, sob pena de invalidação do fato contábil.

C o valor justo, ou seja, o valor que seria recebido pela venda de um ativo seja contabilizado após a transação e corresponda ao preço que seria pago pela entidade para reposição.

D a entidade tenha observado as restrições para a venda ou o uso do ativo, desconsiderando, nessa situação, características relacionadas à condição e à localização do ativo.

E o ativo a ser mensurado ao valor justo seja um ativo individual, e não um grupo de ativos, como, por exemplo, uma unidade geradora de caixa.

### Comentários:

Nosso gabarito é a alternativa, "A" vejamos o que nos diz o CPC 46:

24. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma **transação não forçada no mercado principal (ou mais vantajoso)** na data de mensuração nas condições atuais de mercado (ou seja, um preço de saída), independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado utilizando-se outra técnica de avaliação.

### Gabarito→A

9. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um item patrimonial que atenda aos requisitos para ser reconhecido como ativo imobilizado no balanço patrimonial de uma companhia aberta deve ser mensurado por seu custo. Na ocasião do reconhecimento contábil, deve-se incluir no cálculo do custo do ativo imobilizado o valor

A do custo incorrido por ocasião da manutenção periódica do ativo imobilizado.

B do custo de realocação ou reinstalação do ativo imobilizado adquirido.

C da estimativa inicial dos custos com que o adquirente do ativo imobilizado terá de arcar no futuro para desmontar e remover o item adquirido e para restaurar o local em que o bem está localizado.

D do imposto recuperável e incidente no momento da compra do ativo imobilizado.

E do custo incorrido no período em que o ativo imobilizado ainda não estava sendo utilizado pela empresa, embora já estivesse apto a operar da forma pretendida pela administração.

### Comentários:

**Os itens do ativo imobilizado são mensurados inicialmente pelo seu custo**, o qual inclui todos os custos necessários para colocá-lo em condições de uso.

Conforme o Pronunciamento CPC 27 – Ativo Imobilizado:

16. O custo de um item do ativo imobilizado compreende:

- (a) seu preço de aquisição, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, depois de deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;
- (b) **quaisquer custos** diretamente atribuíveis **para colocar o ativo no local e condição necessárias** para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;
- (c) a estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local (sítio) no qual este está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a entidade incorre quando o item é adquirido ou como consequência de usá-lo durante determinado período para finalidades diferentes da produção de estoque durante esse período.

17. Exemplos de custos diretamente atribuíveis são:

- (a) custos de benefícios aos empregados (tal como definidos no Pronunciamento Técnico CPC 33 – Benefícios a Empregados) decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado;
- (b) custos de preparação do local;
- (c) custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação);
- (d) custos de instalação e montagem;
- (e) custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento); e
- (f) honorários profissionais.

Continuando...

19. Exemplos que não são custos de um item do ativo imobilizado são:

- (a) custos de abertura de nova instalação;
- (b) custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais);
- (c) custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento); e
- (d) custos administrativos e outros custos indiretos.

Custo do ativo imobilizado (CPC 27)	
Inclui	Não inclui
Preço de aquisição + Imposto Importação + Impostos não recuperáveis	Descontos comerciais e abatimentos
Preparação do local	Custos de abertura de nova instalação
Frete e manuseio por conta do comprador	Frete por conta do vendedor
Instalação e montagem	Propaganda e atividades promocionais
Testes	Custos de treinamento
Honorários profissionais (engenheiros, arquitetos, por exemplo)	Transferência posterior (novo local)
Custos de desmontagem (futuro, traz a valor presente)	Custos administrativos
Custo de remoção (futuro, traz a valor presente)	Outros custos indiretos

Custo do ativo imobilizado (CPC 27)	
Inclui	Não inclui
Outros custos diretamente atribuíveis	Remoção, desmontagem de máquinas antigas

Agora, vamos analisar as alternativas:

A do custo incorrido por ocasião da manutenção periódica do ativo imobilizado. **Item errado**, pessoal! Sempre alertamos os nossos alunos sobre esse item: manutenção periódica. Vejamos o CPC 27 – Ativo Imobilizado:

12. Segundo o princípio de reconhecimento do item 7, a **entidade não reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado os custos da manutenção periódica** do item. Pelo contrário, **esses custos são reconhecidos no resultado quando incorridos**. Os custos da manutenção periódica são principalmente os custos de mão-de-obra e de produtos consumíveis, e podem incluir o custo de pequenas peças. A finalidade desses gastos é muitas vezes descrita como sendo para “reparo e manutenção” de item do ativo imobilizado.

13. Partes de alguns itens do ativo imobilizado podem requerer **substituição em intervalos regulares**. Por exemplo, um forno pode requerer novo revestimento após um número específico de horas de uso; ou o interior dos aviões, como bancos e equipamentos internos, pode exigir substituição diversas vezes durante a vida da estrutura. Itens do ativo imobilizado também podem ser adquiridos para efetuar substituição recorrente menos frequente, tal como a substituição das paredes interiores de edifício, ou para efetuar substituição não recorrente. Segundo o princípio de reconhecimento do item 7, a entidade **reconhece no valor contábil de um item do ativo imobilizado o custo da peça repostada** desse item quando o custo é incorrido se os critérios de reconhecimento forem atendidos. **O valor contábil das peças que são substituídas é baixado de acordo com as disposições de baixa deste Pronunciamento** (ver itens 67 a 72).

14. Uma condição para continuar a operar um item do ativo imobilizado (por exemplo, uma aeronave) pode ser a **realização regular de inspeções importantes** em busca de falhas, independentemente das peças desse item serem ou não substituídas. Quando cada inspeção importante for efetuada, o **seu custo é reconhecido no valor contábil do item do ativo imobilizado como uma substituição** se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. **Qualquer valor contábil remanescente do custo da inspeção anterior (distinta das peças físicas) é baixado**. Isso ocorre independentemente do custo da inspeção anterior ter sido identificado na transação em que o item foi adquirido ou construído. Se necessário, o custo estimado de futura inspeção semelhante pode ser usado como indicador de qual é o custo do componente de inspeção existente, quando o item foi adquirido ou construído.



**Os gastos subsequentes podem ser divididos em manutenção periódica (que vai para despesa)** e as **paradas programadas** (que são gastos de capital e são ativadas, isto é, o valor gasto é contabilizado no custo do ativo, e passa a ser depreciado).



A prática anterior era a de provisionar o valor da parada programada. Mas este procedimento foi alterado, pois não há base para o reconhecimento de um passivo neste caso. Não há obrigação presente.

B do custo de realocação ou reinstalação do ativo imobilizado adquirido. **Errado**, a realocação ou reinstalação do ativo imobilizado adquirido é tratada como despesa do período e não como custo. O reconhecimento dos custos no valor contábil de um item do ativo imobilizado **cessa quando o item está no local e nas condições operacionais pretendidas pela administração**. Portanto, os custos incorridos no uso ou na transferência ou reinstalação de um item não são incluídos no seu valor contábil.

C da estimativa inicial dos custos com que o adquirente do ativo imobilizado terá de arcar no futuro para desmontar e remover o item adquirido e para restaurar o local em que o bem está localizado. **Correto**, a resposta está no CPC 27:

16. O custo de um item do ativo imobilizado compreende:

(c) a estimativa inicial dos custos de **desmontagem e remoção do item** e de **restauração do local (sítio)** no qual este está localizado. Tais custos representam a obrigação em que a entidade incorre quando o item é adquirido ou como consequência de usá-lo durante determinado período para finalidades diferentes da produção de estoque durante esse período.

D do imposto recuperável e incidente no momento da compra do ativo imobilizado. **Errado**, impostos recuperáveis não integram o custo do Ativo Imobilizado; somente tributos não recuperáveis.

E do custo incorrido no período em que o ativo imobilizado ainda não estava sendo utilizado pela empresa, embora já estivesse apto a operar da forma pretendida pela administração. **Errado**, também iremos recorrer ao CPC 27 – Ativo Imobilizado:

O reconhecimento dos custos no valor contábil de um item do ativo imobilizado **cessa quando o item está no local e nas condições operacionais pretendidas pela administração**. Portanto, os custos incorridos no uso ou na transferência ou reinstalação de um item não são incluídos no seu valor contábil, como, por exemplo, os seguintes custos:

(a) custos incorridos durante o período em que o ativo capaz de operar nas condições operacionais pretendidas pela administração não é utilizado ou está sendo operado a uma capacidade inferior à sua capacidade total;  
(b) prejuízos operacionais iniciais, tais como os incorridos enquanto a demanda pelos produtos do ativo é estabelecida; e

(c) custos de realocação ou reorganização de parte ou de todas as operações da entidade

Portanto, o custo incorrido pela empresa no período em que o ativo imobilizado ainda não está sendo utilizado pela empresa, mesmo que já esteja apto a operar da forma pretendida **não são consideradas como custo do imobilizado**.

### Gabarito→C

10. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** O pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que trata da redução ao valor recuperável de ativo estabelece que as empresas avaliem, ao fim de cada período de reporte contábil, se existe indicação de que um ativo possa ter sofrido alguma espécie de desvalorização. Considerando-se essas informações, é correto afirmar que a redução do valor contábil de um ativo ocorrerá quando

A o valor contábil do patrimônio líquido da empresa for inferior ao valor de suas ações no mercado de bolsa.

B o valor de mercado do ativo cair, como resultado do seu uso, em condições normais, pela empresa.

C um ativo cuja vida útil tenha sido inicialmente considerada indefinida passar por nova avaliação que constate que a sua vida útil é de fato finita.

D o relatório interno da empresa indicar que o desempenho econômico do ativo permanecerá dentro do esperado.

E as taxas de juros de mercado, que servem de base para o cálculo da taxa de desconto utilizada pela empresa para fins de cálculo do valor em uso de um ativo, sofrerem redução significativa de valor durante o período.

### Comentários:

**Como as empresas avaliam se o ativo está ou não desvalorizado?** Quais seriam os fatores que indicam? Bem, o CPC 01 trouxe alguns indicadores, **não exaustivos**, ou seja, sem prejuízo de outros apurados, que podem ser tanto internos quanto externos.

São eles:

#### Indicadores Externos:

(a) há indicações observáveis de que o valor do ativo diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; **(Alterada pela Revisão CPC 03)**

(b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado;

(c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de um ativo e diminuirão materialmente o valor recuperável do ativo;

(d) o valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado;

### Fontes internas de informação

- (e) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo;
- (f) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na extensão pela qual, ou na maneira na qual, um ativo é ou será utilizado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo ou ocioso, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de ativo como finita ao invés de indefinida;
- (g) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado;

Dividendo de controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada

(h) para um investimento em controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada, a investidora reconhece dividendo advindo desse investimento e existe evidência disponível de que:

- (i) o valor contábil do investimento nas demonstrações contábeis separadas excede os valores contábeis dos ativos líquidos da investida reconhecidos nas demonstrações consolidadas, incluindo eventual ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill); ou
- (ii) o dividendo excede o total de lucro abrangente da controlada, empreendimento controlado em conjunto ou coligada no período em que o dividendo é declarado.

Principais indicadores de desvalorização	
Indicadores externos	Indicadores internos
Valor do ativo diminuiu mais do que o normal	Obsolescência ou dano físico do ativo
Mudanças tecnológicas	Mudanças dentro da estrutura da sociedade
Taxas de juros aumentaram	Desempenho pior que o esperado
Valor contábil do PL é maior que o valor de mercado	

A o valor contábil do patrimônio líquido da empresa for inferior ao valor de suas ações no mercado de bolsa. **Errado**, CPC 01:

12. Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

(d) o valor contábil do patrimônio líquido da entidade **é maior** do que o valor de suas ações no mercado;

Ou seja, há indicação de perda por recuperabilidade se o valor do patrimônio líquido for maior que o valor das ações e não menor como afirmado.

B o valor de mercado do ativo cair, como resultado do seu uso, em condições normais, pela empresa. **Errado**, o CPC 01 apresenta:

12. Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

(a) há indicações observáveis de que o valor **do ativo** diminuiu significativamente durante o período, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;

Percebam que o item fala de redução do valor de mercado, **mais do que seria de se esperar**, como resultado do uso em condições normais pode haver uma indicação de perda. Portanto, **não é qualquer queda do valor de mercado** que irá indicar uma perda por recuperabilidade.

C um ativo cuja vida útil tenha sido inicialmente considerada indefinida passar por nova avaliação que constate que a sua vida útil é de fato finita. **Correto**. A resposta está no CPC 01:

12. Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

Fontes internas de informação

(f) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na extensão pela qual, ou na maneira na qual, um ativo é ou será utilizado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo ou ocioso, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de ativo antes da data anteriormente esperada e **reavaliação da vida útil de ativo como finita ao invés de indefinida**.

D o relatório interno da empresa indicar que o desempenho econômico do ativo permanecerá dentro do esperado. **Errado**, todo o cuidado é pouco questões do Cespe. Uma palavra é suficiente para torar a assertiva erras, vejamos o que diz o CPC 01:

12. Ao avaliar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a entidade deve considerar, no mínimo, as seguintes indicações:

(g) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será **pior que o esperado**;

Portanto, questão errada, visto que se o relatório interno aponta que o desempenho econômico está **dentro do esperado**, não podemos garantir que há perda por recuperabilidade.

E as taxas de juros de mercado, que servem de base para o cálculo da taxa de desconto utilizada pela empresa para fins de cálculo do valor em uso de um ativo, sofrerem redução significativa de valor durante o período. **Errado**, haveria indicação de perda se as taxas de juros tivesse aumentado, visto que esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto utilizada no cálculo do valor em uso de um ativo e diminuirão materialmente o valor recuperável do ativo.

**Gabarito→C**

11. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Por meio de um contrato de cessão de direitos autorais, uma editora que está sujeita às regras contábeis estabelecidas pelo CPC adquire o direito de publicar, com exclusividade, determinada obra pelo prazo de cinco anos, esperando um retorno de 10% ao ano sobre o capital investido. Considerando os preceitos do pronunciamento contábil do CPC que disciplinam o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação de ativos intangíveis, assinale a opção correta a respeito da situação apresentada.

A O reconhecimento inicial dos direitos autorais adquiridos pela editora deve ser feito com base no valor de mercado, independentemente do valor negociado entre as partes no momento da transação.

B Dada a expectativa de retorno de 10% ao ano, permite-se que não se aplique o teste de valor recuperável de ativo aos direitos autorais adquiridos pela editora.

C Os direitos autorais adquiridos não estão sujeitos à amortização periódica de seu valor.

D As características dos direitos autorais adquiridos revelam que eles não podem ser considerados ativos identificáveis para fins de reconhecimento contábil desses ativos.

E As condições da contratação indicam que a editora passou a ter o controle sobre os direitos autorais por ela adquiridos

### Comentários:

Segundo a Lei 6.404/76:

**Art. 183.** No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VII – os direitos classificados no intangível, pelo custo incorrido na aquisição **deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;** (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)

§ 3º A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise sobre a recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, a fim de que sejam: (Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)

I – registradas as perdas de valor do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinavam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor; ou **(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)**

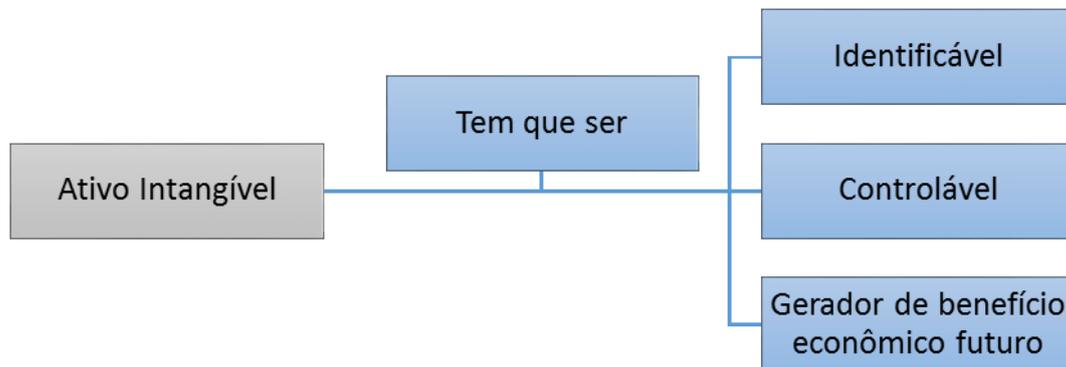
II – revisados e ajustados os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. **(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)**

Portanto, pela Lei 6.404/76 temos que os ativos intangíveis são:

- **Classificados inicialmente ao custo.**
- **Deduzidos do saldo de amortização.**
- **Sujeitos ao teste de recuperabilidade** para verificar se não produzirão os resultados desejados ou se a entidade decidir parar as atividades e, também, para revisar vida útil e amortização.

Com isso, eliminamos as alternativas "a", "b" e "c". Sobraram as alternativas "d" e "e".: Sabemos que um item será considerado ativo intangível quando atenda esses três

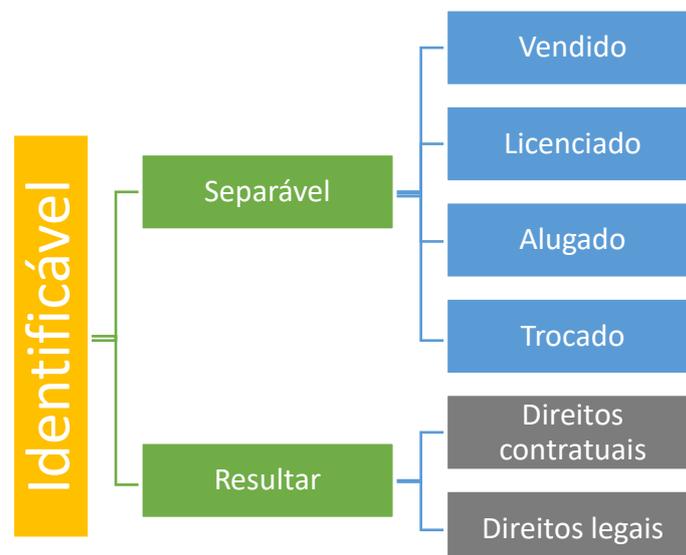
requisitos cumulativamente: **seja identificável; seja controlável; seja gerador de benefícios futuros.**



A alternativa “d” afirma que os direitos autorais não são identificáveis, mas isso não é correto, vejamos:

Um **ativo satisfaz o critério de identificação**, em termos de definição de um ativo intangível, **quando**:

- (a) for **separável**, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou **junto com um contrato**, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; (Obs: Podemos novamente citar como exemplo a aquisição de um software)
- (b) **resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais**, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações. (Obs: Podemos citar como exemplo uma licença de pesca).



Diante das condições apresentadas, percebemos que os direitos autorais são identificáveis, pois foram cedidos por tempo determinado através de contrato.

Nosso gabarito é a alternativa “e” pois a editora passou a ter o controle sobre os direitos autorais por ela adquiridos. O CPC 04 afirma que:

13. **A entidade controla um ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.** Normalmente, a capacidade da entidade de controlar os benefícios econômicos futuros de ativo intangível advém de **direitos legais que possam ser exercidos num tribunal.** A ausência de direitos legais dificulta a comprovação do controle. No entanto, a imposição legal de um direito não é uma condição imprescindível para o controle, visto que a entidade pode controlar benefícios econômicos futuros de outra forma.

Percebam que o contrato de cessão direitos garante o direito de publicar com exclusividade determinada obra pelo prazo de 5 anos e ainda há a expectativa de retorno de 10% ao ano. Alternativa correta.

### Gabarito→E

#### 12. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)

Provavelmente em decorrência da ingestão de alimentos contaminados servidos em uma festa de casamento em 2015 pela empresa contratada para realizar o evento, cinco pessoas faleceram. Procedimentos legais foram instaurados pelos familiares dos falecidos para exigir indenização da entidade promotora da festa, que decidiu encarar a disputa judicialmente. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os advogados da empresa avaliaram ser provável que a decisão da justiça fosse desfavorável à empresa. Com base na jurisprudência, os advogados puderam estimar o valor a ser desembolsado pela empresa em caso de sentença desfavorável. Nessa situação hipotética, conforme o previsto pelo CPC, recomenda-se para a empresa, como procedimento contábil,

A o reconhecimento de provisão ativa com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação.

B o reconhecimento de provisão passiva com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação.

C a divulgação de passivo contingente em notas explicativas.

D a não divulgação do fato em notas explicativas e o não reconhecimento do registro do evento em contas patrimoniais.

E o reconhecimento de passivo contingente com base na melhor estimativa do valor que será exigido para liquidar a obrigação

### Comentários:

Questão que trata do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e que é baseada em um exemplo previsto nesta norma, vejam:

#### Exemplo 10A – Caso judicial

Após um casamento em 20X0, dez pessoas morreram, possivelmente por resultado de alimentos envenenados oriundos de produtos vendidos pela entidade. Procedimentos legais são instaurados para solicitar indenização da entidade, mas esta disputa o caso judicialmente. Até a data da autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 20X0, os advogados da entidade aconselham que é provável que a entidade **não será responsabilizada.**

Entretanto, quando a entidade elabora as suas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 20X1, os seus advogados aconselham que, dado o desenvolvimento do caso, é **provável** que a entidade será responsabilizada.

(a) Em 31 de dezembro de 20X0

Obrigação presente como resultado de evento passado que gera obrigação – Baseado nas evidências disponíveis até o momento em que as demonstrações contábeis foram aprovadas, **não há obrigação como resultado de eventos passados**.

Conclusão – **Nenhuma provisão é reconhecida** (ver itens 15 e 16). A questão é divulgada como passivo contingente, a menos que a probabilidade de qualquer saída seja considerada remota (item 86).

(b) Em 31 de dezembro de 20X1

Obrigação presente como resultado de evento passado que gera obrigação – Baseado na evidência disponível, **há uma obrigação presente**. Saída de recursos envolvendo benefícios futuros na liquidação – **Provável**.

Conclusão – **Uma provisão é reconhecida pela melhor estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação** (itens 14 a 16).

Percebam que na questão apresentada, em 31 de dezembro de 2015, os advogados avaliaram ser **PROVÁVEL (palavra mágica para questões do CPC 25)** que a decisão será DESFAVORÁVEL à empresa, portanto, **uma provisão é reconhecida pela melhor estimativa do valor necessário para liquidar a obrigação**.

### Gabarito→B

13. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Em maio de 2017, determinada companhia aberta recebeu, sem ônus, R\$ 7.500.000 relativos à subvenção para investimentos no âmbito da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Nessa situação hipotética, a companhia deve registrar a referida subvenção, na data da transação, em conta de

- A passivo.
- B receita.
- C reservas de incentivos fiscais.
- D reservas de capital.
- E outros resultados abrangentes.

### Comentários:

O CPC 07 que rege o tema dispõe que:

7. Subvenção governamental, inclusive subvenção não monetária a valor justo, não deve ser reconhecida até que exista segurança de que:

- (a) a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas; e  
(b) a subvenção será recebida.

A questão apresenta uma subvenção recebida em dinheiro e SEM ÔNUS para empresa, esse é o ponto chave da questão. E como contabilizar essa subvenção sem ônus para a empresa?

Doações em dinheiro – sem contrapartida

No caso de **doações em dinheiro**, o lançamento é o que se segue:

D – Caixa	10.000,00 (Ativo)
<b>C – Receitas – Doações</b>	10.000,00 (Resultado)

**Gabarito→B**

**14. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Assinale a opção que apresenta o critério a ser considerado pelas companhias abertas para a mensuração de suas receitas de prestação de serviços.

A valor justo da contraprestação recebida ou a receber, considerando-se a dedução de quaisquer descontos comerciais e bonificações concedidos pela entidade ao comprador  
B custo corrente da contraprestação recebida ou a receber, considerando-se todos os gastos envolvidos na transação

C valor realizável líquido do serviço, considerando-se a dedução de todos os custos necessários à prestação do serviço ao cliente

D valor justo do serviço prestado, considerando-se o preço médio praticado no mercado na data da transação

E custo do serviço, considerando-se todos os gastos necessários ao atendimento do que foi contratado com o cliente

**Comentários:**

Nosso gabarito é a alternativa "A" e a previsão está no CPC 30 – Receitas. Pronunciamento que está com os dias contados, pois estará revogado a partir de 01.01.2018.

10. O montante da receita proveniente de uma transação é geralmente estabelecido entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo. É mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, ou a receber, deduzida de quaisquer descontos comerciais (trade discounts) e/ou bonificações (volume rebates) concedidos pela entidade ao comprador.

**Gabarito→A**

**15. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Um grupo de alunos de determinada universidade decidiu organizar um jantar dançante para angariar fundos em prol de uma causa social. O comitê responsável pelo evento estimou os custos para a realização do evento conforme a tabela apresentada a seguir. O comitê organizador pretende cobrar ingresso de R\$ 50,00 por pessoa e estima a adesão de pelo menos quinhentas pessoas ao evento.

	valor em R\$
jantar (por pessoa)	22,00
convites com o programa do evento (por pessoa)	3,00
panfletos para a divulgação do evento	500,00
atração musical	1.100,00
aluguel de espaço em um clube local	900,00
garçons e pessoal de apoio (limpeza segurança)	1.600,00
decoreação do local	900,00

Nessa situação hipotética, a margem de contribuição unitária e a quantidade de ingressos que o comitê organizador deve vender para cobrir todos os gastos previstos para a realização da festa são, respectivamente,

- A R\$ 15 e 200 ingressos.
- B R\$ 15 e 500 ingressos.
- C R\$ 25 e 100 ingressos.
- D R\$ 25 e 200 ingressos.
- E R\$ 28 e 200 ingressos.

#### Comentários:

**A Margem de Contribuição é o preço de venda menos os custos variáveis e as despesas variáveis.**

Desse modo, a Margem de Contribuição de um produto é o que resta após diminuir os custos variáveis e as despesas variáveis. É a quantia com a qual o produto contribui para amortizar os custos fixos mais as despesas fixas, e para formar o lucro.

**Preço de venda (-) custos variáveis e despesas variáveis = margem de contribuição**

$$MCU = R\$ 50,00 - R\$ 22,00 - R\$ 3,00 = R\$ 25,00$$

Para sabermos quantos ingressos os alunos precisam vender para conseguir cobrir todos os custos, basta encontramos o ponto de equilíbrio contábil:

#### Sabemos que:

$$Ponto\ de\ Equilíbrio = \frac{Custos + Despesas\ Fixas}{MCU}$$

Ponto de Equilíbrio =  $(500 + 1.100 + 900 + 1.600 + 900) / 25 = 5000 / 25 = 200$  unidades.

#### Gabarito→D

**16. (CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)**

Assinale a opção que apresenta o evento que provoca alteração na estrutura de capital de uma empresa, especificamente no que diz respeito à relação entre o capital de terceiros e o capital próprio.

A utilização de reservas de lucro para aumento do capital social

B venda de participações no capital de outras empresas para a aquisição de títulos públicos

C alongamento do prazo de uma dívida contraída junto a um banco privado (do circulante para o exigível a longo prazo)

D conversão de debêntures emitidas em ações de emissão própria

E amortização de uma dívida com ações de emissão própria

**Comentários:**

**CABE RECURSO!** Os índices de endividamento (também chamados de **quocientes de estrutura de capital**) mostram a relação entre o capital próprio (Patrimônio Líquido) e o capital de terceiros (passível exigível). Indicam a política de obtenção de recursos da empresa, e também a dependência da empresa com relação a capital de terceiro.

Agora, vamos analisar cada uma das alternativas para verificarmos qual delas altera essa estrutura de endividamento.

A utilização de reservas de lucro para aumento do capital social. **Errado**, a utilização de Reservas de lucro para aumento de capital social não gera alteração na estrutura de capital da empresa, visto que não há alteração quantitativa no Patrimônio Líquido, tampouco no Passivo Exigível.

B venda de participações no capital de outras empresas para a aquisição de títulos públicos. **Errado**, a venda de participações no capital de outras empresas não altera a estrutura de capital de uma empresa. Altera o seu Ativo.

C alongamento do prazo de uma dívida contraída junto a um banco privado (do circulante para o exigível a longo prazo). **Errado**, o alongamento da dívida não altera o total do endividamento, visto que a questão também não fala de aumento do saldo devedor em virtude dessa renegociação.

D conversão de debêntures emitidas em ações de emissão própria. **Correto**, o Cespe gosta desse assunto: conversão de debêntures em ações. Quando uma empresa faz essa conversão, o seu passivo exigível diminui e o seu patrimônio líquido aumenta, portanto, há alteração na estrutura de capital da empresa.

E amortização de uma dívida com ações de emissão própria. **Correto**, nesse caso, há diminuição do passivo exigível e aumento do Patrimônio Líquido, o que gera alteração na estrutura de capital da empresa.

O gabarito oficial da banca foi D, mas entendemos que há duas alternativas corretas, portanto, a questão deve ser anulada.

**Gabarito→D**

**16 SIMULADO 08**

1. **(IBFC/TRE-AM/Analista Judiciário/Contabilidade/2015)** Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a alternativa que apresenta a sequencia correta de cima para baixo:

- ( ) O patrimônio é o objetivo da contabilidade.
- ( ) Direitos são os valores que a empresa tem que pagar para terceiros.
- ( ) Obrigações são os valores que a empresa tem a receber de terceiros.
- ( ) A representação gráfica do patrimônio se dá em forma de T.
- ( ) Os elementos patrimoniais devidamente equacionados poderão apresentar três situações líquidas patrimoniais diferentes: ativo maior que o passivo; ativo menor que o passivo e; ativo igual ao passivo.
- ( ) Patrimônio líquido é o mesmo que situação líquida. Embora sejam duas expressões utilizadas como sinônimos, nos meios contábeis há momento em que o uso de uma é mais adequado que o uso da outra.

Aponte a alternativa correta:

- a) F, F, F, V, V, V.
- b) F, F, F, F, F V.
- c) V, V, V, F, F, F.
- d) V, V, V, F, V, F

2. **(IBFC/TRE-AM/Analista/Contabilidade/2014)** Uma Sociedade Empresária apresentou as seguintes transações em X013:

- Aquisição de mercadorias, no período, ao custo de R\$ 1.000.000,00.
- Venda de 70% das mercadorias adquiridas, no período, por R\$ 950.000,00.
- Incidência de tributos sobre o faturamento no valor de R\$ 75.000,00.
- Despesas comerciais, incorridas no período, no valor de R\$ 60.000,00.
- Despesas administrativas, incorridas no período no valor de R\$ 50.000,00.
- Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro do período, no valor de R\$ 55.000,00.

O resultado líquido das operações ao final do período é de:

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 10.000,00.
- c) R\$ 15.000,00.
- d) R\$ 30.000,00.

3. **(IBFC/MGS/Tec Sup/MG/2015)** Com relação à elaboração das demonstrações financeiras com base na Lei 6.404/76 e suas atualizações, assinale a alternativa correta:

- a) As demonstrações de cada exercício não precisam ser publicadas com a indicação dos valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior.
- b) As demonstrações financeiras registrarão a destinação dos lucros segundo a proposta dos órgãos da administração, mesmo sem a aprovação pela assembleia-geral.

c) As demonstrações serão complementares por notas explicativas e outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessárias para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício.

d) As notas explicativas devem fornecer informações adicionais nas próprias demonstrações financeiras e consideradas necessárias para uma apresentação adequada.

4. **(IBFC/EBSERH/HU-FURG/Analista Contabilidade/2016)** Analise alguns componentes de uma Demonstração do Valor Adicionado (DVA) abaixo e assinale a alternativa correta:

- I. Perda/Recuperação de Valores Ativos.
- II. Depreciação/Amortização/Exaustão.
- III. Resultado de Equivalência Patrimonial.
- IV. Impostos, Taxas e Contribuições.
- V. Juros.

- a) Todos os componentes fazem parte da DVA.
- b) Apenas um componente não faz parte da DVA.
- c) Apenas dois componentes não fazem parte da DVA.
- d) Apenas três componentes não fazem parte da DVA.
- e) Nenhum componente faz parte da DVA.

5. **(IBFC/PC-RJ/Perito Criminal/2013)** Uma empresa pagou em 2/2/2012 a importância de \$ 7.200,00 em seguro, o qual tem vigência por 12 meses, a partir da data em que ocorreu o pagamento. É correto afirmar que o montante que constará em Despesas de Seguros Pagos Antecipadamente (Ativo), em 31 de agosto de 2012, é de:

- a) \$ 4.200,00.
- b) \$ 3.000,00.
- c) Zero.
- d) \$ 7.200,00.
- e) \$ 3.600,00

6. **(FEPESE/MPE-SC/Analista/Auditoria/2014)** Exceto nas Companhias em que o ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, as contas do Ativo serão classificadas do seguinte modo:

1. no ativo circulante: as disponibilidades, os direitos realizáveis no curso do exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

2. no ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

3. no ativo realizável a longo prazo: os direitos realizáveis antes do término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas, diretores, acionistas ou participantes no lucro da

companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.

4. em investimentos: as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa.

5. no ativo imobilizado: os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

6. no intangível: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) São corretas apenas as afirmativas 4, 5 e 6.
- b) São corretas apenas as afirmativas 1, 4, 5 e 6.
- c) São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 4, 5 e 6.
- d) São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 4, 5 e 6.
- e) São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4, 5 e 6.

7. **(FEPESE/MPE-SC/Analista/Auditoria/2014)** Um ativo deve ser reconhecido no balanço patrimonial quando:

- a) Mesmo que não seja provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade
- b) For provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade.
- c) For provável que obrigações econômicas futuras dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor não puder ser mensurado com confiabilidade.
- d) For provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes fluirão para a entidade, mesmo que seu custo ou valor não possa ser mensurado com confiabilidade.
- e) For provável que perdas econômicas futuras dele provenientes fluirão para a entidade e seu custo ou valor não puder ser mensurado com confiabilidade.

8. **(FEPESE/MPE-SC/Analista de Contas Públicas - Contabilidade/2014)** Nos Balanços Patrimoniais da Cia Luft, de 2012 e 2013, obteve-se as seguintes informações:

Elementos	31.12.2012	31.12.2013
Capital Circulante Líquido Positivo	10.250,00	17.612,00
Passivo Circulante	5.425,00	5.380,00

É correto afirmar que o aumento do ativo circulante da empresa (em \$), de 31.12.2012 para 31.12.2013, foi de:

- a) \$ 7.042,00

- b) \$ 7.317,00
- c) \$ 7.362,00
- d) \$ 7.407,00
- e) \$ 12.232,00

9. **(FEPESE / SEFAZ-SC / Auditor Fiscal da Receita Estadual / 2010)** A Subvenção Governamental deve ser contabilizada:

- a) como ativo subvencionado.
- b) como custo, no resultado da entidade.
- c) como despesa, no resultado da entidade.
- d) como Reserva de Capital, no Patrimônio Líquido da entidade.
- e) como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar

10. **(FEPESE/MPE-SC/2014)** Relacione corretamente as colunas 1 e 2 abaixo:

Coluna 1

- 1. Conta
- 2. Azienda.
- 3. Ciclo operacional
- 4. Método das Partidas Dobradas.

Coluna 2

- ( ) Sinônimo de fazenda.
- ( ) Representa graficamente o Patrimônio e suas variações.
- ( ) Aplicação de recursos na atividade da entidade até a formação dos estoques.
- ( ) Não há débito sem crédito correspondente.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a) 1 – 2 – 3 – 4
- b) 2 – 1 – 3 – 4
- c) 2 – 1 – 4 – 3
- d) 3 – 1 – 4 – 2
- e) 4 – 3 – 2 – 1

balancete de verificação de uma entidade comercial datado de 31/12/2016 (valores em R\$)		
conta	saldo devedor	saldo credor
despesas com pessoal	79.000	
despesa com depreciação	11.000	
impostos a pagar		6.000
receitas de vendas		340.000
duplicatas a pagar		15.000
reserva de lucros		12.000
duplicatas a receber	48.000	
despesas financeiras	27.000	
estoques de mercadorias	103.000	
fornecedores		25.000
veículos	55.000	
capital social		100.000
financiamento de longo prazo		40.000
encargos financeiros a transcorrer	4.000	
bancos	32.000	
custo de mercadoria vendida	180.000	
devolução de vendas	10.000	
depreciação acumulada		11.000
	549.000	549.000

11. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Considerando as informações contidas na tabela 3A1AAA e sabendo que os ajustes devidos já foram realizados, assinale a opção correta.

- A O ativo circulante totaliza R\$ 80.000.
- B O ativo não circulante totaliza R\$ 147.000.
- C O ativo total apresenta o valor de R\$ 227.000.
- D O passivo circulante totaliza R\$ 44.000.
- E O passivo não circulante totaliza R\$ 198.000.

12. **(CESPE/TRE-BA/Analista Judiciário/Ciências Contabilidade/2017)** Ainda com base na análise dos dados da tabela 3A1AAA, conclui-se que

- A o lucro bruto foi de R\$ 160.000.
- B o lucro operacional foi de R\$ 150.000.
- C o valor total da despesa operacional foi de R\$ 270.000.
- D o lucro obtido antes da declaração do imposto de renda foi de R\$ 44.000.
- E o lucro líquido do exercício foi de R\$ 33.000.

13. **(CESPE/CADE/Contabilidade/2014)** De acordo com o posicionamento técnico do CPC, julgue o item subsequente, relativos ao impairment test.

A entidade deve testar, anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) em aquisições de participação societária que lhe permita obter o controle da adquirida.

14. **(CESPE/MPOG/Contador/2015)** Julgue o item seguinte, relativo ao conceito e à forma de avaliação de itens patrimoniais.

Goodwill é um termo contabilístico usado para refletir a parte do valor de mercado de um negócio que não é diretamente atribuível aos seus ativos e passivos, contabilizado apenas em caso de uma aquisição.

15. **(CESPE/TCE-PA/ACE/Contabilidade/2016)** Julgue o item a seguir, relativo aos procedimentos contábeis e à forma correta de registro das transações.

A conta depreciação acumulada de imobilizado, cujo saldo é aumentado por lançamentos a crédito, tendo como contrapartida uma conta de despesa de depreciação, é retificadora do ativo imobilizado.

**17 SIMULADO 08 – QUESTÕES COMENTADAS**

1) **(FEPESE/Auditor Fiscal/ISS Florianópolis/2014)** A Empresa de Transportes Manezinhos S/A adquiriu equipamentos de informática e softwares aplicativos de gestão no valor total de R\$ 100.000. Sabendo-se que 60% do valor total refere-se ao aplicativo citado, 10% ao software específico para funcionamento dos equipamentos e 30% aos equipamentos, assinale a alternativa correta do registro contábil dessa aquisição.

- a) Intangível=R\$ 100.000.
- b) Imobilizado = R\$100.000.
- c) Imobilizado = R\$40.000; Intangível = R\$ 60.000.
- d) Imobilizado=R\$70.000; Intangível= R\$ 30.000.
- e) Imobilizado = R\$30.000; Intangível = R\$ 60.000; Despesas = R\$ 10.000.

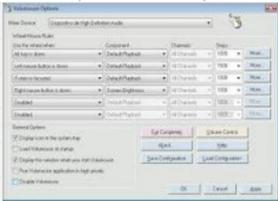
**Comentários:**

Segundo o CPC 04:

4. Alguns ativos intangíveis podem estar contidos em elementos que possuem substância física, como um disco (como no caso de software), documentação jurídica (no caso de licença ou patente) ou em um filme. Para saber se um ativo que contém elementos intangíveis e tangíveis deve ser tratado como ativo imobilizado ou como ativo intangível a entidade avalia qual elemento é mais significativo. Por exemplo, um software de uma máquina-ferramenta controlada por computador que não funciona sem esse software específico é parte integrante do referido equipamento, devendo ser tratado como ativo imobilizado. O mesmo se aplica ao sistema operacional de um computador. Quando o software não é parte integrante do respectivo hardware, ele deve ser tratado como ativo intangível.

Esse item 4 costuma aparecer em provas de concursos. Vamos explicar!

Computador que só funciona com software específico:

	R\$ 100.000,00	} <b>Ativo imobilizado</b>	R\$ 130.000,00
	R\$ 30.000,00		
<b>PC só funciona com software</b>			

Computador que funciona sem software específico

				
R\$	100.000,00	}	<b>Ativo imobilizado</b>	R\$ 100.000,00
			<b>Ativo intangível</b>	R\$ 30.000,00
				
R\$	30.000,00			
	<b>Funciona sem o hardware</b>			

Na questão valem as observações feitas acima.

- 1) Equipamentos (30.000,00) + Software específico (10.000,00) = 40.000,00 (Ativo imobilizado)
- 2) Software que funciona sem o equipamento (60.000,00) = 60.000,00 (Ativo intangível)

**Gabarito → C.**

2) **FEPESE/UFFS/Contador/2012)** Uma entidade pretende realizar a depreciação de um bem, utilizando o método da soma dos dígitos. O valor bruto contábil é R\$ 10.500,0. O valor residual determinado pela entidade foi de R\$ 1.500,00. A vida útil do bem é de cinco anos, e a taxa de depreciação ao ano é de 20%. Por questões didáticas, a depreciação será calculada anualmente. Qual o valor da depreciação acumulada no final do terceiro ano pelo método da soma dos dígitos?

- a) ( ) R\$ 9.200,00
- b) ( ) R\$ 8.400,00
- c) ( ) R\$ 7.200,00
- d) ( ) R\$ 6.300,00
- e) ( ) R\$ 5.400,00

**Comentários:**

**Método da soma dos dígitos ou método de cole OU MÉTODO DAS QUOTAS DECRESCENTES:**

Através deste método, **somamos os dígitos da vida útil e dividimos cada algarismo pela soma.**

Por exemplo: Se temos em nossa empresa uma máquina cuja vida útil é de 5 anos, tomaremos os seguintes procedimentos:

Somamos:  $5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$ .

Depreciação: Ano 1 = 5 / 15; ano 2 = 4/15; ano 3 = 3/15; ano 4 = 2/15 e ano 5 = 1/15.

Mas por que, professor?! Por que isso? Há uma justificativa técnica para tal método: a de que a despesa de depreciação menor nos últimos anos é compensada pelo aumento das despesas de manutenção. Ademais, o declínio do valor do ativo é mais acentuado nos primeiros anos.

Vejam que **a despesa de depreciação será decrescente**. Começará maior e terminará menor.

Supondo um bem cujo valor depreciável é R\$ 90.000,00.

$$\text{Ano 1: } 5/15 \times 90.000 = 30.000,00$$

$$\text{Ano 2: } 4/15 \times 90.000 = 24.000,00$$

$$\text{Ano 3: } 3/15 \times 90.000 = 18.000,00$$

$$\text{Ano 4: } 2/15 \times 90.000 = 12.000,00$$

$$\text{Ano 5: } 1/5 \times 90.000 = 6.000,00$$

**Total da depreciação = 90.000,00**

Agora, vamos resolver a nossa questão:

Vida útil do bem: 5 anos

Somamos: 5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15.

Depreciação: Ano 1 = 5 / 15; ano 2 = 4/15; ano 3 = 3/15; ano 4 = 2/15 e ano 5 = 1/15.

Valor Bruto = 10.500

Valor Residual = 1.500

= Valor Depreciável = 9.000

$$\text{Ano 1: } 5/15 \times 9.000 = 3.000,00$$

$$\text{Ano 2: } 4/15 \times 9.000 = 2.400,00$$

$$\text{Ano 3: } 3/15 \times 9.000 = 1.800,00$$

$$\text{Ano 4: } 2/15 \times 9.000 = 1.200,00$$

$$\text{Ano 5: } 1/5 \times 9.000 = 600,00$$

O valor da depreciação acumulada no final do terceiro ano será de 3.000+2.400+1800 = R\$ 7.200,00

**Gabarito → C.**

3) **(FEPESE/MPE-SC/ Analista - Auditoria /2014)** Sobre o método de controle de estoques PEPS – Primeiro a Entrar é o Primeiro a Sair, é correto afirmar:

1. Não é aceito para fins tributários.

2. É aceito para fins tributários.

3. Na devolução de vendas com custos unitários diferentes, o registro na ficha de controle de estoque deve obedecer à lógica do primeiro produto a sair será o primeiro a retornar para o estoque.

4. Na devolução de vendas com custos unitários diferentes, o registro na ficha de controle de estoque deve obedecer à lógica do último produto a sair será o primeiro a retornar para o estoque.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- a) É correta apenas a afirmativa 4
- b) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3
- c) São corretas apenas as afirmativas 1 e 4
- d) São corretas apenas as afirmativas 2 e 3
- e) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4

### Comentários:

O método PEPS significa Primeiro que Entra é o Primeiro que Sai. Também conhecido pela sigla em inglês FIFO (First in first out). Vamos analisar as alternativas:

1. Não é aceito para fins tributários. **Errado**, é o método UEPS que não é aceito pela legislação tributária.
2. É aceito para fins tributários. **Correto**, vejam o que afirma o Regulamento do Imposto de Renda:

Art. 295. O valor dos bens existentes no encerramento do período de apuração poderá ser o **custo médio** ou o **dos bens adquiridos ou produzidos mais recentemente (PEPS)**, admitida, ainda, a avaliação com base no preço de venda, subtraída a margem de lucro (Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 14, § 2º, Lei nº 7.959, de 21 de dezembro de 1989, art. 2º, e Lei nº 8.541, de 1992, art. 55).

3. Na devolução de vendas com custos unitários diferentes, o registro na ficha de controle de estoque deve obedecer à lógica do primeiro produto a sair será o primeiro a retornar para o estoque. **Errado**, vamos visualizar isso como um exemplo:

1ª compra: 10 unidades a 10 reais = R\$ 100  
2ª compra: 20 unidades a 12 reais = R\$ 240  
Venda de 15 unidades x \$ 20 = R\$ 300 (receita de venda)

Usando o PEPS, valorizamos as unidades vendidas usando o custo das unidades que entraram primeiro no estoque.

Assim:

Custo das 15 unidades:

10 unidades a 10 reais = \$ 100  
5 unidades a 12 reais = \$ 60

15 unidades que custaram, no total, 160 reais.

Resultado:

Receita vendas	300
(-) CMV	(160)
Lucro Bruto	140

Estoque final: 15 unidades a 12 reais = 180

Agora, vamos imaginar que 12 unidades foram devolvidas. Para atendermos ao critério PEPS, as primeiras unidades a serem devolvidas são as últimas que saíram e os últimos que saíram são os primeiros a voltar. Portanto, item errado.

4. Na devolução de vendas com custos unitários diferentes, o registro na ficha de controle de estoque deve obedecer à lógica do último produto a sair será o primeiro a retornar para o estoque. Item correto, como explicamos anteriormente.

### Gabarito→E

4) **(FEPSE/ MPE-SC / Analista de Contas Públicas - Auditoria / 2014)** A Companhia Só Vende Ltda, sediada no Estado de Santa Catarina, atua na compra de produtos acabados e sua revenda para consumidores finais. Em final de fevereiro de 2014, tinha em seus estoques 100 calças com custo total de \$4.500,00. Em março, comprou mais 1.000 calças por um valor total de \$65.000,00, com destaque de ICMS de 17,0%, Cofins de 7,6% e PIS de 1,65%.

Considerando que ela utiliza o método de controle de estoque Preço Médio Ponderado, é correto afirmar que o novo custo unitário de cada calça que a empresa tem em estoque é de:

- a) \$45,00
- b) \$46,47.
- c) \$47,67
- d) \$47,93
- e) \$63,18.

### Comentários:

Mais uma vez reforço a importância de conhecermos o estilo de cobrança da nossa banca. Essa questão possui um bom nível de dificuldade, mas como já resolvemos outras com o mesmo estilo, é só seguir a "receita de bolo".

O estoque inicial da empresa era de 100 unidades a um custo total de R\$ 4500, isto é, R\$ 45,00 por unidade.

A empresa efetuou a compra de 1000 calças por um valor total de \$ 65.000,00, **com destaque** de ICMS de 17,0%, Cofins de 7,6% e PIS de 1,65%, isto é, esses tributos NÃO integram o custo do estoque, pois são tributos recuperáveis.

A carga tributária incidente sobre a operação foi de 17,0% + 7,6% + 1,65% = 26,25%, isto é, 65.000 x 26,25% = R\$ 17.062,50. Portanto, o valor registrado no estoque dessas mercadorias será de 65.000 - 17.062,50 = R\$ 47.937,50.

Agora podemos obter o valor unitário do estoque, avaliado pelo custo médio:

Valor total do Estoque = 4500 + 47.937,50 = R\$ 52.437,50

Total de unidades = 100 + 1000 = 1100.

$$\text{Custo Médio} = \frac{52.437,50}{1100} \approx 47,67$$

Percebam que a banca não facilitou a nossa vida como os números, não é mesmo? Cálculos bem chatinhos de fazer e as alternativas são números bem próximos. Muito cuidado.

**Gabarito → C.**

5) **(IBFC/TRE-AM/Analista Judiciário - Contabilidade /2014)** O livro contas correntes, quanto à sua utilidade, natureza e finalidade, nesta ordem, está classificado como:

- a) Principal, cronológico, obrigatório.
- b) Principal, sistemático, facultativo.
- c) Auxiliar, cronológico/sistemático, facultativo.
- d) Auxiliar, cronológico, obrigatório.

**Comentários:**

O livro Contas-Correntes é, segundo Osni Moura Ribeiro, um livro auxiliar do Razão e é usado para controlar a movimentação de contas de Direitos e Obrigações. Sua escrituração é feita a partir do Livro Diário e sempre que ocorrer um fato contábil que envolva uma conta que represente um bem ou direito, também faremos a escrituração no livro Conta – Correntes.

Esse livro é considerado **auxiliar, cronológico**, pois registra os fatos contábeis em ordem cronológica, **sistemático**, pois leva em conta principalmente a organização das informações, e também é considerado facultativo.

**Gabarito → C.**

6) **(IBFC/MGS/Contador/2015)** Uma sociedade empresária apresentou os seguintes saldos no Ativo Circulante em 30/09/X4:

Contas a receber	R\$180.000,00
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	R\$ 15.000,00

Em 10/X4, foi recebido o valor de R\$164.000,00, proveniente do saldo existente em 30/09/X4, e a diferença foi considerada incobrável, sendo que não existe possibilidades de recebimento deste valor.

Com relação aos efeitos desta movimentação, pode-se afirmar que:

- a) Deverá ser reconhecida, adicionalmente, uma perda complementar no valor de R\$16.000,00.

- b) Deverá ser reconhecido um desconto financeiro no valor de R\$16.000,00.
- c) Deverá ser reconhecido um abatimento no valor de R\$1.000,00.
- d) Deverá ser reconhecida, adicionalmente, uma perda complementar no valor de R\$1.000,00.

**Comentários:**

**Provisão para devedores duvidosos!** Pessoal, agora falaremos um pouco sobre a provisão para devedores duvidosos.

Sabemos que quase todas as empresas, para sobreviver no mercado, precisam realizar vendas a prazo. Pois bem, ao mesmo tempo, sabemos que nem todas as vendas a prazo são liquidadas. Existe o que costumeiramente chamamos de **calote**.

Contabilmente, dissemos que as demonstrações contábeis devem evidenciar a situação patrimonial, financeira e econômica o mais próximo possível da realidade da empresa. Assim, **devemos fazer um ajuste na conta duplicatas a receber/clientes, com base na melhor estimativa disponível, para reconhecer as possíveis perdas**. Pois bem, com base no valor aproximado, vamos lançar uma conta a despesa de resultado (despesa com provisão para devedores duvidosos) e crédito de uma conta retificadora do ativo, que ficará reduzindo as contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa).

No nosso caso, a provisão será 10% de R\$ 50.000,00 = R\$ 5.000,00.

**Atenção!** chamamos de "Provisão para Devedores Duvidosos", pois já é uma denominação tradicional e consagrada. Mas o correto tecnicamente é "Ajuste para Perdas com devedores Duvidosos".

"Provisão" implica em pagar algo a alguém. E a "PDD" não é paga a ninguém, é apenas um valor que a empresa deixa de receber. O correto, portanto, é "Ajuste", e não "Provisão".

**Lançamentos:**

D – Despesa com provisão para devedores duvidosos (Resultado)	15.000,00
C – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Ret. Ativo)	15.000,00

**Razonetes:**

<b>Despesa com PDD (Resultado)</b>	<b>Provisão para devedores duvidosos (Ret. Ativo)</b>
15.000	15.000

A questão aponta que determinada empresa constituiu uma PDD de 15.000. Porém, dos 180.000 que a empresa tinha para receber, somente 164.000 recebidos e o restante, R\$ 16.000, foram considerados incobráveis. A provisão irá suportar a perda de R\$ 15.000, somente, cabendo a empresa reconhecer, adicionalmente, uma perda complementar no valor de R\$1.000,00.

**Gabarito→ D.**

7) **(IBFC/PC-PR/Perito Criminal/Área 7/2017)** Uma determinada sociedade empresária no mês 04/ X1 adquiriu mercadorias para revenda. Neste período ocorreram as seguintes transações:

Preço das mercadorias	R\$ 75.000,00
ICMS de 18% incluído no preço da mercadoria	R\$ 13.500,00
PIS e COFINS recuperáveis	R\$ 6.937,50

Sabendo que a empresa está sujeita à não cumulativa do PIS e da COFINS e com direito ao crédito tributário referente ao ICMS pago na aquisição das mercadorias, o valor do custo total a ser reconhecido no estoque da empresa é de:

- a) R\$61.500,00
- b) R\$54.562,50
- c) R\$68.062,50
- d) R\$75.000,00
- e) R\$88.500,00

**Comentários:**

Vejam a importância de resolvermos questões da banca que irá realizar nosso concurso. Questão muito parecida com a que já resolvemos. Iremos seguir o mesmo passo a passo:

Preço da Mercadoria	R\$ 75.000,00
(-) ICMS	(R\$ 13.500,00)
(-) PIS e COFINS	(R\$ 6.937,50)
= Custo da mercadoria	R\$ 54.562,50

**Gabarito→B**

8) **(CONSULPLAN/Pref. Uberlândia) /Contabilidade/2012)** A Demonstração dos Fluxos de Caixa registra as alterações ocorridas, durante o exercício, no saldo de caixa e equivalentes de caixa. É possível relacionar, genericamente, os fluxos de caixa com as partes que compõem o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado. O administrador da empresa MMC apresentou ao contador algumas partes de suas demonstrações, conforme planilha a seguir.

	31-12-X9	31-12-X8
<b>Ativo</b>		
Ativo Circulante	R\$ 66.020,00	R\$ 56.500,00
Caixa e Bancos	R\$ 1.020,00	R\$ 1.500,00
Clientes	R\$ 50.000,00	R\$ 20.000,00
Mercadorias	R\$ 15.000,00	R\$ 35.000,00
<b>Passivo</b>		
Passivo Circulante	R\$ 16.000,00	R\$ 24.000,00
Fornecedores	R\$ 13.000,00	R\$ 22.000,00
Contas a Pagar	R\$ 3.000,00	R\$ 2.000,00
	31-12-X9	
Vendas Líquidas	R\$ 100.000,00	
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ (80.000,00)	
Lucro Bruto	R\$ 50.000,00	

O contador, ao analisar as informações anteriores, concluiu que a entrada de caixa referente a recebimento de clientes e o valor de saída efetivamente pago aos fornecedores foram, respectivamente,

- a) R\$ 30.000,00 e R\$ 9.000,00.
- b) R\$ 71.000,00 e R\$ 35.000,00.
- c) R\$ 86.000,00 e R\$ 40.000,00.
- d) R\$ 70.000,00 e R\$ 69.000,00.
- e) R\$ 68.500,00 e R\$ 48.000,00

### Comentários:

No método direto, a partir de informações do balanço e da DRE, usamos a fórmula:

$$\text{Saldo inicial} + \text{entradas} - \text{saídas} = \text{saldo final}$$

Para obtermos o valor recebimento de clientes, temos as seguintes informações:

$$\begin{aligned} \text{Saldo inicial Clientes} &= \text{R\$ } 20.000 \\ + \text{entradas: representadas pelas vendas a prazo} &= \text{R\$ } 100.000 \\ - \text{saídas} &\rightarrow \text{esse é o valor do recebimento de dos clientes} \rightarrow x \\ = \text{saldo final Clientes} &\rightarrow \text{R\$ } 50.000 \end{aligned}$$

As saídas da conta clientes, isto é, a diminuição do seu saldo contábil, é justificada de suas maneiras: recebimento de clientes ou "calote", isto é, o valor foi considerado incobrável.

Se a questão não mencionar nada sobre títulos incobráveis, consideramos que todas as saídas representam o recebimento de clientes.

Ajustando à nossa fórmula:

$$20.000 + 100.000 - x = 50.000 \rightarrow 120.000 - 50.000 = 70.000$$

Da mesma forma, iremos obter o pagamento efetuado a fornecedores.

Saldo inicial Fornecedores = R\$ 22.000  
+ entradas representadas pelas **compras de mercadorias** =?  
- saídas→? **esse é o valor do pagamento a fornecedores**  
= saldo final Fornecedores → R\$ 50.000

Para obtermos as compras de mercadorias, iremos recorrer à conta de Estoques, usando mais uma vez a nossa fórmula:

Saldo inicial = 35.000  
Entradas (são as compras de estoque)?  
Saídas: (É o CMV que aparece na DRE) 80.000  
(=) Saldo Final = 15.000

$$35.000 + \text{Compras} - 80.000 = 15.000 \rightarrow$$
$$\text{Compras} = 60.000$$

Agora, podemos calcular o pagamento efetuado aos fornecedores:

Saldo inicial Fornecedores = R\$ 22.000  
+ entradas representadas pelas compras de mercadorias = 60.000  
- saídas→ ? **esse é o valor do pagamento a fornecedores(Y)**  
= saldo final Fornecedores → R\$ 13.000

$$22.000 + 60.000 - Y = 13.000 \rightarrow Y = \text{R\$ } 69.000$$

### **Adendo!**

- Para calcular as saídas de caixa, precisamos calcular as saídas da conta fornecedores (é o pagamento do fornecedor).
- Para calcular a saída da conta fornecedores, precisamos de três informações: o saldo inicial, o saldo final e as entradas.
- As entradas da conta fornecedores são as entradas da conta estoque.

Portanto:

- Usamos a conta estoque para calcular as entradas no estoque (são as compras).
- A entrada no estoque é igual a entrada em fornecedores.
- Usamos a conta fornecedores para calcular a saída dessa conta (é igual às saídas de caixa).

**Gabarito → D**

**18 SIMULADO 09 - ESTUDO DE CASO**

O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, apresentou o saldo de R\$ 1.200.000,00 na conta representativa das provisões que era composta dos seguintes valores:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014
Trabalhista	R\$ 500.000,00
Tributário	R\$ 700.000,00

Para a elaboração do Balanço Patrimonial de 31/12/2015, as informações obtidas pela empresa sobre os processos existentes em 31/12/2014 e sobre outros que surgiram durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela a seguir:

Tipo de processo	Classificação pela empresa em 31/12/2015	Valor estimado em 31/12/2015
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Tributário	Possível	R\$ 200.000,00
Cível	Possível	R\$ 100.000,00
Ambiental	Provável	R\$ 150.000,00

Como base nas considerações acima, apresente:

- O conceito de provisão e o conceito de passivo contingente.
- Qual a distinção das provisões para os passivos normais da entidade.
- Qual o tratamento a ser dado para cada um dos processos e qual será o efeito no resultado do exercício.

Extensão máxima: 20 linhas.

**19 SIMULADO 09**

1) Uma empresa pagou em 2/2/2012 a importância de \$ 7.200,00 em seguro, o qual tem vigência por 12 meses, a partir da data em que ocorreu o pagamento. É correto afirmar que o montante que constará em Despesas de Seguros Pagos Antecipadamente (Ativo), em 31 de agosto de 2012, é de:

- a) \$ 4.200,00.
- b) \$ 3.000,00.
- c) Zero.
- d) \$ 7.200,00.
- e) \$ 3.600,00

2) Uma entidade pretende realizar a depreciação de um bem, utilizando o método da soma dos dígitos. O valor bruto contábil é R\$ 10.500,0. O valor residual determinado pela entidade foi de R\$ 1.500,00. A vida útil do bem é de cinco anos, e a taxa de depreciação ao ano é de 20%. Por questões didáticas, a depreciação será calculada anualmente. Qual o valor da depreciação acumulada no final do terceiro ano pelo método da soma dos dígitos?

- a) ( ) R\$ 9.200,00
- b) ( ) R\$ 8.400,00
- c) ( ) R\$ 7.200,00
- d) ( ) R\$ 6.300,00
- e) ( ) R\$ 5.400,00

3) Adotando o inventário periódico, para contabilizar a venda de mercadorias no montante de R\$ 100.000, considerando também o ICMS de R\$ 20.000 e o CMV de R\$ 30.000, devemos:

- a) Fazer o registro dos impostos, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro das receitas destacadas na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- b) Fazer o registro do Custo das Mercadorias Vendidas, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- c) Fazer o registro do ICMS sobre vendas, debitando R\$ 120.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 120.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- d) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- e) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas. O registro de baixa no estoque é também realizado, creditando R\$ 30.000 da conta estoques e debitando R\$ 30.000 da conta Custo das Mercadorias Vendidas. Além disso, é debitado o valor de R\$ 20.000 na conta ICMS

sobre vendas e creditado o valor de R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

4) Considere os seguintes saldos apresentados pela Cia. Hanagari, que trabalha com serviços de passeios turísticos:

Contas	Valores (R\$)
Despesa com brindes	10.000
Receita com serviços prestados	200.000
Despesas com propaganda	10.000
Despesa com manutenção dos ônibus	10.000
Despesa com salário dos motoristas dos ônibus	20.000
Despesa com salários administrativos	10.000
Despesa com depreciação de móveis	10.000

Considerando somente estes valores apresentados, o total do Lucro Bruto desta empresa é:

- a) R\$ 170.000,00.
- b) R\$ 160.000,00.
- c) R\$ 150.000,00.
- d) R\$ 140.000,00.
- e) R\$ 130.000,00.

5) Com base na DVA – Demonstração de Valor Adicionado, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta. Uma determinada sociedade empresarial, tributada pelo lucro real, e que não apresentava estoque inicial, realizou as seguintes operações com mercadorias:

- I. Aquisição de 1.000 unidades de mercadorias pelo valor total de R\$120.000,00, incluso 27,25% de impostos sobre a compra.
- II. Venda de 800 unidades de mercadorias por R\$150.000,00, incluso na venda 27,25% de impostos.

O valor adicionado a distribuir destas transações foi de:

- a) R\$54.000,00
- b) R\$39.285,00
- c) R\$13.125,00
- d) R\$109,125,00
- e) R\$150.000,00

6) Dados para a próxima questão:

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucro	LPA	Outros Resultados	PL Consolidado
Saldos Iniciais	606505	4025	10415	0	0	620945
Dividendos	0	0	-1109	0	0	-1109
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-6745	0	-6745
Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81	81

Constituição de Reservas	0	2820	0	0	0	2820
Absorção de Prejuízos Acumulados	0	0	-6745	6745	0	0
Saldos Finais	606505	6845	2561	0	81	615992

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é um relatório contábil que visa evidenciar as variações ocorridas em todas as contas que compõem o Patrimônio Líquido em um determinado período. Analise a DMPL de uma Cia de Capital Aberto, abaixo, e responda as questões.

Assinale a alternativa correta:

- O valor do saldo final das Reservas de Lucro está incorreto, pois o % mínimo de saldo é de 20% do Capital Social.
- A transferência do valor das reservas de lucro está correta, pois esta conta tem como um dos objetivos a cobertura do prejuízo apresentado no período.
- A empresa não poderia pagar dividendos no período, pois obteve prejuízo e não lucro.
- O saldo final do PL Consolidado está incorreto, pois com a cobertura do prejuízo acumulado o valor seria de \$622.737,00

7) Uma sociedade empresária apresentava, em 01/01/2016, os seguintes saldos em suas contas de patrimônio Líquido:

CONTAS	X1
CAPITAL SOCIAL	R\$ 800.000,00
CAPITAL À INTEGRALIZAR	R\$ 220.000,00
RESERVA LEGAL	R\$ 90.000,00
RESERVA ESTATUTÁRIA	R\$ 70.000,00
TOTAL	R\$ 1.180.000,00

Durante o ano de 2016, a sociedade apresentou as seguintes movimentações:

- lucro líquido do período no montante de R\$240.000,00;
- destinação do lucro para dividendos obrigatórios a pagar de R\$90.000,00;
- destinação do lucro para reserva legal de R\$25.000,00;
- destinação do lucro para reserva estatutária de R\$50.000,00;
- integralização de capital em dinheiro no montante de R\$120.000,00.

O saldo do patrimônio líquido ao final do período foi de:

- R\$1.010.000,00
- R\$1.450.000,00
- R\$1.035.000,00
- R\$1.085.000,00

8) Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados:

Contas	Saldos
Cofins sobre a Receita Bruta	R\$ 19.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 96.000,00
Descontos incondicionais Concedidos	R\$ 10.000,00
Despesa com Comissão de Vendas	R\$ 6.500,00
Despesa Financeiras	R\$ 2.550,00
Despesa com seguros	R\$ 2.500,00
Despesa Administrativas	R\$ 43.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$ 45.000,00
PIS sobre a Receita Bruta	R\$ 4.125,00
Despesa com IR e CSLL	R\$ 7.500,00
Receita Bruta de Venda de Mercadoria	R\$ 250.000,00
Receita Financeira	R\$ 9.300,00

Com base nos dados apresentados, pode-se afirmar que o lucro líquido do exercício é de:

- a) R\$30.625,00
- b) R\$13.825,00
- c) R\$73.875,00
- d) R\$23.125,00
- e) R\$30.325,00

9) Das demonstrações financeiras consolidadas serão excluídas:

- I. As participações de uma sociedade em outra.
- II. Os saldos de quaisquer contas entre as sociedades.
- III. As parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

Assinale a alternativa correta:

- a) Estão corretas a I e II apenas.
- b) Estão corretas a I e III apenas.
- c) Todas estão corretas.
- d) Estão corretas a II e III apenas.

---

Para responder às próximas questões, utilize as seguintes informações e dados: A empresa Beta iniciou suas operações em 01.12.2012. O Balanço Patrimonial tinha as seguintes contas, com os respectivos saldos:

Capital Social R\$ 100.000,00;  
Estoques R\$ 20.000,00;  
Conta Bancária R\$ 30.000,00;

Conta Imobilizado R\$ 50.000,00.

A Beta realizou as seguintes operações, no mês de dezembro:

Venda de Mercadorias, em 31.12.2012, no montante de R\$ 50.000,00, sendo 40% à vista, 30% para receber em 3 meses e 30% para receber em 20 meses. O montante dos Juros na venda de longo prazo foi de R\$ 2.000,00; os Custos das Mercadorias representavam 40% das vendas. Teve despesas com salários, no montante de R\$ 12.000,00, a serem pagos em 05.01.2013. Despesas Gerais de R\$ 3.000,00, a serem pagas em 03.01.2013. A Despesa com Imposto de Renda foi de 12%, a ser paga no exercício seguinte. A Despesa com Depreciação no mês de dezembro foi 3%. No dia 15.12.2012 foi realizada compra a prazo (90 dias) de Material para Estoque, no valor de R\$ 15.000,00. Os Dividendos a Pagar foram de 50% do Lucro Líquido. O Restante do Lucro Líquido foi destinado para Reservas de Lucros.

10) É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:

- a) ( ) o Lucro Líquido foi de R\$ 11.880,00.
- b) ( ) o Total do Passivo Circulante em 31.12.2012 foi de R\$ 37.560,00.
- c) ( ) o Total do Patrimônio Líquido em 31.12.2012 foi de R\$ 105.940,00.
- d) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 141.500,00.
- e) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 143.500,00.

11) É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:

- a) ( ) o Lucro Líquido é de R\$ 11.880,00.
- b) ( ) o Passivo Circulante representa 26,1742% do Passivo e Patrimônio Líquido.
- c) ( ) o Ativo Circulante representa 56,5371% do Ativo Total.
- d) ( ) o imposto de renda a pagar é R\$ 63.500,00.
- e) ( ) o Total do Ativo Não Circulante é de R\$ 143.500,00.

12) As vendas da Cia. Floripana de Metalurgia S/A apresentaram um expressivo aumento de 2012 para 2013. Porém as vendas a prazo causam efeitos colaterais, principalmente na área financeira.

Sabendo-se que do saldo de clientes de 2012, 20% foram efetivamente recebidos, que as contas a pagar referem-se apenas a fornecedores e que o saldo de 2012 foi totalmente pago, identifique a alternativa correta que indica se há necessidade de captação de recursos para financiar os clientes ou se há folga financeira em função do financiamento por parte dos fornecedores.

- a) Em 2013 houve necessidade de captação de 64.000.
- b) Em 2013 houve necessidade de captação de 56.000.
- c) Em 2013 houve necessidade de captação de 96.000.
- d) Em 2013 não houve necessidade de captação pois houve uma folga de 8.000.
- e) Em 2013 não houve necessidade de captação pois houve uma folga de 48.000.

13) Considere os seguintes dados referentes a uma empresa fabricante de estruturas pré-moldadas de concreto:

- Estoque inicial de produtos em elaboração: R\$ 49.000,00
- Energia elétrica da produção: R\$ 21.000,00
- Estoque inicial de matéria-prima: R\$ 45.000,00
- Estoque inicial de produtos acabados: R\$ 26.000,00
- Compra de matéria-prima: R\$ 260.000,00
- Estoque final de matéria-prima: R\$ 20.000,00
- Mão de obra direta: R\$ 68.000,00
- Estoque final de produtos acabados: R\$ 42.000,00
- Custos indiretos de fabricação: R\$ 57.000,00
- Estoque final de produtos em elaboração: R\$ 36.000,00

Com base nos dados, o Custo dos Produtos Vendidos, no período, foi de:

- a) R\$ 224.000,00.
- b) R\$ 384.000,00.
- c) R\$ 403.000,00.
- d) R\$ 428.000,00.
- e) R\$ 526.000,00.

14) Uma determinada empresa industrial iniciou suas atividades em março de 2.016, e apresentou os seguintes dados em 31/03/2016.

Comissão de vendedores	R\$ 2.500,00
CIF's	R\$ 26.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 12.000,00
Estoque Final de Matéria prima	R\$ 8.000,00
Estoque Final de Produtos Acabados	R\$ 15.000,00
Mão de Obra Direta	R\$ 18.000,00
Matérias Primas Adquiridas	R\$ 35.000,00
Receita Bruta de Vendas	R\$ 98.000,00
Impostos sobre as Vendas	R\$ 17.000,00

O resultado antes da tributação sobre o lucro foi de:

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 13.500,00.
- c) R\$ 10.500,00.
- d) R\$ 8.500,00.

15) De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda (2009), a pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido em virtude de incorporação, fusão ou cisão, deverá levantar balanço específico. Nesse caso, os bens e direitos da pessoa jurídica serão avaliados:

- a) Somente pelo valor de mercado.
- b) Somente pelo valor contábil.
- c) Pelo valor contábil, ou pelo valor de mercado.
- d) Pelo valor contábil, obrigatoriamente ajustado pelo valor de mercado.
- e) Pelo valor de mercado, obrigatoriamente ajustado pelo valor contábil.

**20 SIMULADO 09 – QUESTÕES COMENTADAS**

1) **(IBFC/PC-RJ/Perito Criminal/2013)** Uma empresa pagou em 2/2/2012 a importância de \$ 7.200,00 em seguro, o qual tem vigência por 12 meses, a partir da data em que ocorreu o pagamento. É correto afirmar que o montante que constará em Despesas de Seguros Pagos Antecipadamente (Ativo), em 31 de agosto de 2012, é de:

- a) \$ 4.200,00.
- b) \$ 3.000,00.
- c) Zero.
- d) \$ 7.200,00.
- e) \$ 3.600,00

**Comentários:**

Em 02/12/2012 a empresa efetuou a seguinte contabilização:

D – Seguros a vencer 7.200,00 (+ Ativo Circulante)  
 C – Caixa 7.200,00 (- Ativo Circulante)

Seguros a vencer (AC)		Caixa (AC)	
7.200,00			7.200,00

Por sua vez, mês a mês, no período a que se referir a parcela do seguro, iremos lançar R\$ 600 (7200/12 como despesa. Assim, em 31/08, já transcorreram 7 meses e a empresa reconheceu no resultado R\$ 4200 de despesas:

D – Despesas de seguros 4200,00 (- Resultado = Despesa)  
 C – Seguros a vencer 4200,00 (- Ativo)

Seguros a vencer (AC)		Despesa de seguros	
7.200,00	4.200,00	4.200,00	
3.000,00			

**Gabarito → B**

2) **(FEPESE/UFFS/Contador/2012)** Uma entidade pretende realizar a depreciação de um bem, utilizando o método da soma dos dígitos. O valor bruto contábil é R\$ 10.500,0. O valor residual determinado pela entidade foi de R\$ 1.500,00. A vida útil do bem é de cinco anos, e a taxa de depreciação ao ano é de 20%. Por questões didáticas, a depreciação será calculada anualmente. Qual o valor da depreciação acumulada no final do terceiro ano pelo método da soma dos dígitos?

- a) ( ) R\$ 9.200,00
- b) ( ) R\$ 8.400,00
- c) ( ) R\$ 7.200,00
- d) ( ) R\$ 6.300,00
- e) ( ) R\$ 5.400,00

**Comentários:**

Método da soma dos dígitos ou método de cole OU MÉTODO DAS QUOTAS DECRESCENTES:

Através deste método, somamos os dígitos da vida útil e dividimos cada algarismo pela soma. Por exemplo: Se temos em nossa empresa uma máquina cuja vida útil é de 5 anos, tomaremos os seguintes procedimentos:

Somamos:  $5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$ .

Depreciação: Ano 1 =  $5 / 15$ ; ano 2 =  $4/15$ ; ano 3 =  $3/15$ ; ano 4 =  $2/15$  e ano 5 =  $1/15$ .

Mas por que, professor?! Por que isso? Há uma justificativa técnica para tal método: a de que a despesa de depreciação menor nos últimos anos é compensada pelo aumento das despesas de manutenção. Ademais, o declínio do valor do ativo é mais acentuado nos primeiros anos.

Vejam que a despesa de depreciação será decrescente. Começará maior e terminará menor.

Supondo um bem cujo valor depreciável é R\$ 90.000,00.

Ano 1:  $5/15 \times 90.000 = 30.000,00$   
Ano 2:  $4/15 \times 90.000 = 24.000,00$   
Ano 3:  $3/15 \times 90.000 = 18.000,00$   
Ano 4:  $2/15 \times 90.000 = 12.000,00$   
Ano 5:  $1/5 \times 90.000 = 6.000,00$   
Total da depreciação = 90.000,00

Agora, vamos resolver a nossa questão: Vida útil do bem: 5 anos

Somamos:  $5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$ .

Depreciação: Ano 1 =  $5 / 15$ ; ano 2 =  $4/15$ ; ano 3 =  $3/15$ ; ano 4 =  $2/15$  e ano 5 =  $1/15$ .

Valor Bruto = 10.500 Valor Residual = 1.500

= Valor Depreciável = 9.000

Ano 1:  $5/15 \times 9.000 = 3.000,00$   
Ano 2:  $4/15 \times 9.000 = 2.400,00$   
Ano 3:  $3/15 \times 9.000 = 1.800,00$   
Ano 4:  $2/15 \times 9.000 = 1.200,00$   
Ano 5:  $1/5 \times 9.000 = 600,00$

O valor da depreciação acumulada no final do terceiro ano será de  $.000+2.400+1800 =$  R\$ 7.200,00

**Gabarito → C.**

3) **(FEPESE/CASAN/ Técnico de Contabilidade /2011)** Adotando o inventário periódico, para contabilizar a venda de mercadorias no montante de R\$ 100.000, considerando também o ICMS de R\$ 20.000 e o CMV de R\$ 30.000, devemos:

- a) Fazer o registro dos impostos, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro das receitas destacadas na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- b) Fazer o registro do Custo das Mercadorias Vendidas, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- c) Fazer o registro do ICMS sobre vendas, debitando R\$ 120.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 120.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- d) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas; fazer o registro dos impostos destacados na nota fiscal, debitando R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditando R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).
- e) Fazer o registro da receita, debitando R\$ 100.000 na conta caixa (ou clientes) e creditando R\$ 100.000 na conta vendas. O registro de baixa no estoque é também realizado, creditando R\$ 30.000 da conta estoques e debitando R\$ 30.000 da conta Custo das Mercadorias Vendidas. Além disso, é debitado o valor de R\$ 20.000 na conta ICMS sobre vendas e creditado o valor de R\$ 20.000 na conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher).

### Comentários:

Pelo critério do Inventário Periódico os estoques são avaliados na data do balanço, através do inventário físico. Vejam. Não há lançamento operação por operação. Apenas na data de encerramento é que apuramos o estoque para ver o saldo. Dito isso, vamos fazer as contabilizações:

Venda de mercadorias: 100.000

D – Clientes 100.000  
C – Conta Mista Mercadoria 100.000

ICMS sobre vendas

D – ICMS sobre vendas 20.000  
C – Conta corrente do ICMS (ou ICMS a recolher). 20.000

E o CMV, professor? Como contabilizamos? Essa é a grande pegadinha da questão. Pelo inventário periódico o CMV é apurado apenas ao final do período, portanto, ele não é contabilizado a cada operação. Portanto, o nosso gabarito é a alternativa "D".

O lançamento apresentado na alternativa "E" estaria correto, caso os estoques fossem avaliados pelo inventário permanente.

**Gabarito → D.**

4) **(FEPESE/CASAN/Técnico Contabilidade/2011)** Considere os seguintes saldos apresentados pela Cia. Hanagari, que trabalha com serviços de passeios turísticos:

Contas	Valores (R\$)
Despesa com brindes	10.000
Receita com serviços prestados	200.000
Despesas com propaganda	10.000
Despesa com manutenção dos ônibus	10.000
Despesa com salário dos motoristas dos ônibus	20.000
Despesa com salários administrativos	10.000
Despesa com depreciação de móveis	10.000

Considerando somente estes valores apresentados, o total do Lucro Bruto desta empresa é:

- a) R\$ 170.000,00.
- b) R\$ 160.000,00.
- c) R\$ 150.000,00.
- d) R\$ 140.000,00.
- e) R\$ 130.000,00.

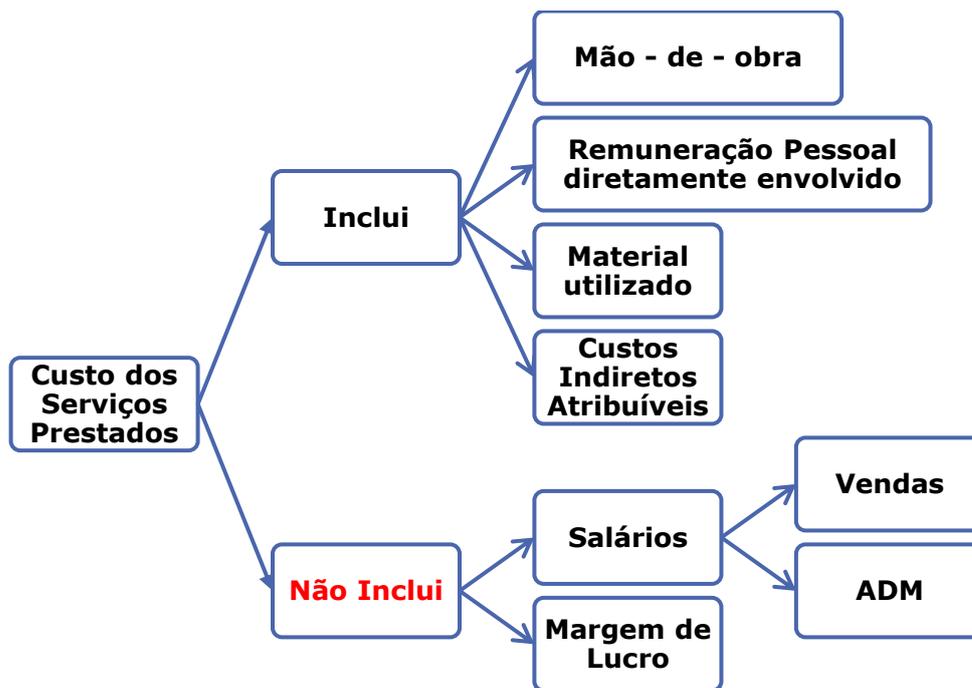
#### Comentários:

O Lucro Bruto é a diferença entre a Receita Líquida de Vendas e o Custo dos Serviços Prestados Vendidas. Temos que identificar quais dos gastos apresentados devem ser considerados como custo dos serviços prestados. Segundo o CPC 16 – Estoques, temos que:

Custos de estoque de prestador de serviços

19. Na medida em que os prestadores de serviços tenham estoques de serviços em andamento, devem mensurá-los pelos custos da sua produção. Esses custos consistem principalmente em **mão-de-obra e outros custos com o pessoal diretamente envolvido na prestação dos serviços**, incluindo o pessoal de supervisão, **o material utilizado e os custos indiretos atribuíveis**. Os **salários e os outros gastos** relacionados com as **vendas** e com o pessoal geral **administrativo não devem ser incluídos no custo**, mas reconhecidos como **despesa do período** em que são incorridos. O custo dos estoques de prestador de serviços **não inclui as margens de lucro** nem os gastos gerais não atribuíveis que são frequentemente incluídos nos preços cobrados pelos prestadores de serviços.

Vamos fazer um esqueminha para resumirmos essas informações:



Vamos efetuar a classificação dos gastos apresentados:

Gasto	Classificação
Despesas com brindes	Despesas
Despesas com propagandas	Despesas
Despesas com manutenção do ônibus	Custo dos Serviços Prestados
Despesas com salários dos motoristas dos ônibus	Custo dos Serviços Prestados
Despesas com salários administrativos	Despesas
Despesas com depreciação de móveis	Despesas

Receitas – CMV = Lucro Bruto  
 $200.000 - 10.000 - 20.000 = R\$ 170.000$

**Gabarito→A.**

5) **(IBFC/EBSERH/Contabilidade/2017)** Com base na DVA – Demonstração de Valor Adicionado, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta. Uma determinada sociedade empresarial, tributada pelo lucro real, e que não apresentava estoque inicial, realizou as seguintes operações com mercadorias:

- I. Aquisição de 1.000 unidades de mercadorias pelo valor total de R\$120.000,00, incluso 27,25% de impostos sobre a compra.
- II. Venda de 800 unidades de mercadorias por R\$150.000,00, incluso na venda 27,25% de impostos.

O valor adicionado a distribuir destas transações foi de:

- a) R\$54.000,00
- b) R\$39.285,00
- c) R\$13.125,00

- d) R\$109,125,00  
e) R\$150.000,00

### Comentários:

Vamos repetir: **na DVA, a venda de mercadorias, produtos e serviços inclui os valores dos tributos** incidentes sobre essas receitas (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), ou seja, corresponde ao ingresso bruto ou faturamento bruto, mesmo quando na demonstração do resultado tais tributos estejam fora do cômputo dessas receitas.

Nos valores dos custos dos produtos e mercadorias vendidos, materiais, serviços, energia, etc. consumidos, **devem ser considerados os tributos incluídos no momento das compras (por exemplo, ICMS, IPI, PIS e COFINS), recuperáveis ou não**. Esse procedimento é diferente das práticas utilizadas na demonstração do resultado.

Portanto, ao elaborarmos a DVA, com os dados fornecidos, temos:

Receita		R\$ 150.000
Insumos adquiridos de terceiros	80% de 120.000 =	R\$ 96.000
Valor adicionado a distribuir		R\$ 54.000

### Gabarito → A.

6) **(IBFC/TRE-AM/ Analista Judiciário – Contabilidade/2014)** Dados para as duas próximas questões:

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucro	LPA	Outros Resultados	PL Consolidado
SalDOS Iniciais	606505	4025	10415	0	0	620945
Dividendos	0	0	-1109	0	0	-1109
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-6745	0	-6745
Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	81	81
Constituição de Reservas	0	2820	0	0	0	2820
Absorção de Prejuízos Acumulados	0	0	-6745	6745	0	0
SalDOS Finais	606505	6845	2561	0	81	615992

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido é um relatório contábil que visa evidenciar as variações ocorridas em todas as contas que compõem o Patrimônio Líquido em um determinado período. Analise a DMPL de uma Cia de Capital Aberto, abaixo, e responda as questões.

Assinale a alternativa correta:

a) O valor do saldo final das Reservas de Lucro está incorreto, pois o % mínimo de saldo é de 20% do Capital Social. **Errado**, afirmação absurda, é a Reserva Legal não excederá o limite de 20% do Capital Social; essa limitação não é aplicável a todas as Reservas de Lucros. Destacamos ainda o art. 199 da lei 6404/76:

Art. 199. O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, **não poderá ultrapassar o capital social**. Atingido esse limite, a assembleia deliberará sobre aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos.

b) A transferência do valor das reservas de lucro está correta, pois esta conta tem como um dos objetivos a cobertura do prejuízo apresentado no período. **Correto**, a compensação de prejuízos é uma das utilidades das reservas de lucros e isso foi feito corretamente pela empresa.

c) A empresa não poderia pagar dividendos no período, pois obteve prejuízo e não lucro. **Errado**, o prejuízo do exercício foi absorvido pelas reservas de lucros, portanto, a empresa ainda pode fazer a distribuição de dividendos.

d) O saldo final do PL Consolidado está incorreto, pois com a cobertura do prejuízo acumulado o valor seria de \$622.737,00. **Errado**, o saldo final do PL consolidado foi apresentado corretamente na questão.

**Gabarito → B.**

7) **(IBFC/Embasa/Contabilidade/2017)** Uma sociedade empresária apresentava, em 01/01/2016, os seguintes saldos em suas contas de patrimônio Líquido:

CONTAS	X1
CAPITAL SOCIAL	R\$ 800.000,00
CAPITAL À INTEGRALIZAR	R\$ 220.000,00
RESERVA LEGAL	R\$ 90.000,00
RESERVA ESTATUTÁRIA	R\$ 70.000,00
TOTAL	R\$ 1.180.000,00

Durante o ano de 2016, a sociedade apresentou as seguintes movimentações:

- lucro líquido do período no montante de R\$240.000,00;
- destinação do lucro para dividendos obrigatórios a pagar de R\$90.000,00;
- destinação do lucro para reserva legal de R\$25.000,00;
- destinação do lucro para reserva estatutária de R\$50.000,00;
- integralização de capital em dinheiro no montante de R\$120.000,00.

O saldo do patrimônio líquido ao final do período foi de:

- a) R\$1.010.000,00
- b) R\$1.450.000,00
- c) R\$1.035.000,00
- d) R\$1.085.000,00

**Comentários:**

Pessoal, essa questão apresenta uma pegadinha muito maldosa. O examinador colocou uma lista de contas integrantes do Patrimônio Líquido de uma empresa e apresentou a soma dos saldos. Só que esse somatório não representa o saldo do Patrimônio Líquido, pois temos contas retificadoras nessa relação. Esse pequeno detalhe faz toda diferença na resolução.

Saldo Inicial do Patrimônio Líquido

$$800.000 - 220.000 + 90.000 + 70.000 = 740.000$$

Agora vamos analisar se os fatos apresentados geram alterações no Patrimônio Líquido:

- lucro líquido do período no montante de R\$240.000,00; **(aumento no PL)**
- destinação do lucro para dividendos obrigatórios a pagar de R\$90.000,00; **(diminuição do PL)**
- destinação do lucro para reserva legal de R\$25.000,00; **(não altera o PL quantitativamente, apenas qualitativamente)**
- destinação do lucro para reserva estatutária de R\$50.000,00; **;(não altera o PL quantitativamente, apenas qualitativamente)**
- integralização de capital em dinheiro no montante de R\$120.000,00. **(aumento no PL)**

Saldo Final do Patrimônio Líquido:

$$740.000 + 240.000 - 90.000 + 120.000 = R\$1.010.000,00.$$

**Gabarito→A**

8) **(IBFC/EBSERH /Contabilidade/2016)** Uma Sociedade Empresária apresentou os seguintes dados:

Contas	Saldos
Cofins sobre a Receita Bruta	R\$ 19.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	R\$ 96.000,00
Descontos incondicionais Concedidos	R\$ 10.000,00
Despesa com Comissão de Vendas	R\$ 6.500,00
Despesa Financeiras	R\$ 2.550,00
Despesa com seguros	R\$ 2.500,00
Despesa Administrativas	R\$ 43.000,00
ICMS sobre Vendas	R\$ 45.000,00
PIS sobre a Receita Bruta	R\$ 4.125,00
Despesa com IR e CSLL	R\$ 7.500,00
Receita Bruta de Venda de Mercadoria	R\$ 250.000,00
Receita Financeira	R\$ 9.300,00

Com base nos dados apresentados, pode-se afirmar que o lucro líquido do exercício é de:

- a) R\$30.625,00
- b) R\$13.825,00
- c) R\$73.875,00
- d) R\$23.125,00
- e) R\$30.325,00

**Comentários:**

Quando a questão solicita o lucro líquido podemos fazer a apuração diretamente, sem elaborar a DRE completa, vejam:

Demonstração do Resultado do Exercício	
(-) Cofins sobre a Receita Bruta	-R\$19.000,00
(-) CMV	-R\$96.000,00
(-) Descontos incondicionais concedidos	-R\$10.000,00
(-) Despesas c/comissão de vendas	-R\$6.500,00
(-) Despesas financeiras	-R\$2.550,00
(-) Despesas c/seguros	-R\$2.500,00
(-) Despesas administrativas	-R\$43.000,00
(-) ICMS/sobre vendas	-R\$45.000,00
(-) PIS sobre vendas	-R\$4.125,00
(-) Despesas com IR/CSLL	-R\$7.500,00
(+) Receita Bruta de Vendas	R\$250.000,00
(+) Receita Financeira	R\$9.300,00
Lucro Líquido	R\$23.125,00

**Gabarito → D.**

9) **(IBFC/MGS/Contabilidade/2015)** Das demonstrações financeiras consolidadas serão excluídas:

- I. As participações de uma sociedade em outra.
- II. Os saldos de quaisquer contas entre as sociedades.
- III. As parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

Assinale a alternativa correta:

- a) Estão corretas a I e II apenas.
- b) Estão corretas a I e III apenas.
- c) Todas estão corretas.
- d) Estão corretas a II e III apenas.

**Comentários:**

Vejamos o que nos apresenta a LSA:

Art. 250. Das demonstrações financeiras consolidadas serão excluídas:

- I - as participações de uma sociedade em outra;
- II - os saldos de quaisquer contas entre as sociedades;
- III - as parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades

Mais uma vez, todas as alternativas estão corretas.

**Gabarito → C.**

---

Para responder às próximas questões, utilize as seguintes informações e dados: A empresa Beta iniciou suas operações em 01.12.2012. O Balanço Patrimonial tinha as seguintes contas, com os respectivos saldos:

Capital Social R\$ 100.000,00;  
Estoques R\$ 20.000,00;  
Conta Bancária R\$ 30.000,00;  
Conta Imobilizado R\$ 50.000,00.

A Beta realizou as seguintes operações, no mês de dezembro:

Venda de Mercadorias, em 31.12.2012, no montante de R\$ 50.000,00, sendo 40% à vista, 30% para receber em 3 meses e 30% para receber em 20 meses. O montante dos Juros na venda de longo prazo foi de R\$ 2.000,00; os Custos das Mercadorias representavam 40% das vendas. Teve despesas com salários, no montante de R\$

12.000,00, a serem pagos em 05.01.2013. Despesas Gerais de R\$ 3.000,00, a serem pagas em 03.01.2013. A Despesa com Imposto de Renda foi de 12%, a ser paga no exercício seguinte. A Despesa com Depreciação no mês de dezembro foi 3%. No dia 15.12.2012 foi realizada compra a prazo (90 dias) de Material para Estoque, no valor de R\$ 15.000,00. Os Dividendos a Pagar foram de 50% do Lucro Líquido. O Restante do Lucro Líquido foi destinado para Reservas de Lucros.

10) **(FEPESE/CELESC/Contador/2013)** É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:

- a) ( ) o Lucro Líquido foi de R\$ 11.880,00.
- b) ( ) o Total do Passivo Circulante em 31.12.2012 foi de R\$ 37.560,00.
- c) ( ) o Total do Patrimônio líquido em 31.12.2012 foi de R\$ 105.940,00.
- d) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 141.500,00.
- e) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 143.500,00.

### Comentários:

Para resolvermos essa questão, iremos efetuar a contabilização de todos os fatos contábeis apresentados e, em seguida, faremos as devidas análises:

**Venda de Mercadorias, em 31.12.2012, no montante de R\$ 50.000,00, sendo 40% à vista, 30% para receber em 3 meses e 30% para receber em 20 meses. O montante dos Juros na venda de longo prazo foi de R\$ 2.000,00;**

D – Conta Bancária (ativo circulante)	20.000
D – Clientes (ativo circulante)	15.000
D – Clientes (ativo não circulante)	15.000
D – Despesas com AVP de clientes	2.000
C – (AVP de clientes)	2.000
C – Receita Bruta de Vendas	50.000

**Os Custos das Mercadorias representavam 40% das vendas.**

D – CMV (despesas)	
C – Estoques (ativo circulante)	20.000

**Teve despesas com salários, no montante de R\$ 12.000,00, a serem pagos em 05.01.2013.**

D – Despesas com salários (despesas)	
C – Salários a pagar (passivo circulante)	12.000

**Despesas Gerais de R\$ 3.000,00, a serem pagas em 03.01.2013.**

D – Despesas com salários (despesas)	
C – Contas a pagar (passivo circulante)	3.000

**A Despesa com Depreciação no mês de dezembro foi 3%.**

D – Despesas com depreciação (despesas)	
---	--

C – Depreciação Acumulada (passivo circulante) 1.500

**A Despesa com Imposto de Renda foi de 12%, a ser paga no exercício seguinte.**

Para encontramos o valor da despesa com Imposto de Renda, temos que encontrar o Lucro Líquido:

Demonstração do Resultado do Exercício	
Venda de Produtos	R\$50.000,00
(-) AVP Clientes	-R\$2.000,00
(-) Custo do Produtos Vendidos	-R\$20.000,00
= Lucro Bruto	R\$28.000,00
(-) Despesas com salários	-R\$12.000,00
(-) Despesas Gerais	-R\$3.000,00
(-) Despesas de depreciação	-R\$1.500,00
Lucro Antes do IR	R\$11.500,00
Imposto de Renda	-R\$1.380,00
Lucro após o IR	R\$10.120,00

D – Despesas com Imposto de Renda  
C – Imposto de Renda a pagar R\$ 10.120

No dia 15.12.2012 foi realizada compra a prazo (90 dias) de Material para Estoque, no valor de R\$ 15.000,00.

D – Estoques (ativo circulante)  
C – Fornecedores (passivo circulante) R\$ 15.000

Os Dividendos a Pagar foram de 50% do Lucro Líquido.

D – Lucros Acumulados (Patrimônio Líquido)  
C – Dividendos a pagar (passivo circulante) R\$ 5.060

O Restante do Lucro Líquido foi destinado para Reservas de Lucros.

D – Lucros Acumulados (Patrimônio Líquido)  
C – Reservas de Lucros (Patrimônio Líquido) R\$ 5.060

Após todos esses lançamentos, o nosso balanço patrimonial ficará assim:

<b>Balanco Patrimonial</b>			
Ativo		Passivo	
Ativo Circulante	R\$ 80.000,00	Passivo Circulante	R\$ 36.440,00
Conta Bancária	R\$ 50.000,00	Fornecedores	R\$ 15.000,00
Clientes	R\$ 15.000,00	Dividendos a pagar	R\$ 5.060,00
Estoques	R\$ 15.000,00	Salários a pagar	R\$ 12.000,00
Ativo Não Circulante	R\$ 61.500,00	IR a pagar	R\$ 1.380,00
Clientes	R\$ 15.000,00	Contas a pagar	R\$ 3.000,00
(-) AVP de Clientes	-R\$ 2.000,00	Patrimônio Líquido	R\$ 105.060,00
Conta Imobilizado	R\$ 50.000,00	Capital Social	R\$ 100.000,00
(-) Depreciação Acumulada	-R\$ 1.500,00	Reservas de Lucros	R\$ 5.060,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 141.500,00</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 141.500,00</b>

Agora, vamos analisar as alternativas:

- a) ( ) o Lucro Líquido foi de **R\$ 11.880,00. Errado**, o Lucro Líquido apurado foi de R\$ 10.120.
- b) ( ) o Total do Passivo Circulante em 31.12.2012 foi de R\$ 37.560,00. **Errado**, o total do Passivo Circulante é de R\$ 36.440,00.
- c) ( ) o Total do Patrimônio líquido em 31.12.2012 foi de R\$ 105.940,00. **Errado**, o total do Patrimônio Líquido em 31.12.2012 era R\$ 105.060,00
- d) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 141.500,00. **Correto**, como demonstramos no balanço patrimonial
- e) ( ) o Total do Ativo em 31.12.2012 foi de R\$ 143.500,00. Errado, o total do Ativo era 141.500.

**Gabarito → D.**

- 11) **(FEPESSE/CELESC/Contador/2013)** É correto afirmar que, em 31.12.2012, por ocasião do encerramento do balanço e da apuração do resultado:
- a) ( ) o Lucro Líquido é de R\$ 11.880,00.
- b) ( ) o Passivo Circulante representa 26,1742% do Passivo e Patrimônio Líquido.
- c) ( ) o Ativo Circulante representa 56,5371% do Ativo Total.
- d) ( ) o imposto de renda a pagar é R\$ 63.500,00.
- e) ( ) o Total do Ativo Não Circulante é de R\$ 143.500,00.

**Comentários:**

Vamos analisar as alternativas:

- a) ( ) o Lucro Líquido é de R\$ 11.880,00. **Errado**, o Lucro Líquido apurado na DRE é de R\$ 10.120.
- b) ( ) o Passivo Circulante representa 26,1742% do Passivo e Patrimônio Líquido. Errado, o Passivo Circulante totaliza R\$ 36.440 e o Total do Passivo é 141.500. Portanto,  $36.440/141.500 = 25,75\%$ .

- c) ( ) o Ativo Circulante representa 56,5371% do Ativo Total. **Correto**, o total do Ativo Circulante é 80.000 e o Total do Passivo é 141.500. Assim sendo,  $80.000/141.500 = 56,5371\%$
- d) ( ) o imposto de renda a pagar é R\$ 63.500,00. Errado, o Imposto de Renda a pagar é de R\$ 10.120
- e) ( ) o Total do Ativo Não Circulante é de R\$ 143.500,00. Errado, o total do Ativo Não Circulante é R\$ 61.500.

**Gabarito → C.**

12) **(FEPESE/Pref.Florianópolis/AFTM/2014)** As vendas da Cia. Floripana de Metalurgia S/A apresentaram um expressivo aumento de 2012 para 2013. Porém as vendas a prazo causam efeitos colaterais, principalmente na área financeira.

Balço Patrimonial					
Ativo	31/12/2012	31/12/2013	Passivo	31/12/2012	31/12/2013
<b>Ativo circulante</b>			<b>Passivo circulante</b>		
Disponível	14.000	336.500	Contas a pagar-Fornecedores	150.000	80.000
Contas a Receber-Clientes	40.000	176.000	Empréstimos a pagar (CP)	12.000	55.000
Estoques	250.000	50.000	Adiantamento de clientes	3.000	-
<b>Total do circulante</b>	<b>304.000</b>	<b>562.500</b>	Impostos a pagar	4.000	66.375
<b>Ativo não circulante</b>			Dividendos a pagar	3.000	49.781
Veículos	150.000	185.000	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>172.000</b>	<b>251.156</b>
Máquinas e equipamentos	300.000	400.000	<b>Passivo não circulante</b>		
(-) Depreciação acumulada	(150.000)	(195.000)	Empréstimos a pagar (LP)	140.000	210.000
<b>Total do não circulante</b>	<b>300.000</b>	<b>390.000</b>	<b>Total do exigível L.P.</b>	<b>140.000</b>	<b>210.000</b>
			<b>Patrimônio Líquido</b>		
			Capital	292.000	342.000
			Lucro retido do período		149.344
			<b>Total do PL</b>	<b>292.000</b>	<b>491.344</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>604.000</b>	<b>952.500</b>	<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>604.000</b>	<b>952.500</b>

Demonstração do Resultado do Exercício - ano 2013	
Receita bruta de venda	720.000
(-) Impostos sobre vendas	-72.000
Receita Líquida de vendas	648.000
(-) CMV/CPV/CSP	-300.000
Resultado Bruto	348.000
(-) Despesas gerais	-32.000
(-) Despesas financeiras	-5.500
(-) Despesa de depreciação	-45.000
Resultado operacional	265.500
(-) Imposto de Renda	-66.375
<b>Resultado líquido</b>	<b>199.125</b>

Sabendo-se que do saldo de clientes de 2012, 20% foram efetivamente recebidos, que as contas a pagar referem-se apenas a fornecedores e que o saldo de 2012 foi totalmente pago, identifique a alternativa correta que indica se há necessidade de captação de recursos para financiar os clientes ou se há folga financeira em função do financiamento por parte dos fornecedores.

- a) Em 2013 houve necessidade de captação de 64.000.
- b) Em 2013 houve necessidade de captação de 56.000.
- c) Em 2013 houve necessidade de captação de 96.000.
- d) Em 2013 não houve necessidade de captação pois houve uma folga de 8.000.

e) Em 2013 não houve necessidade de captação pois houve uma folga de 48.000.

**Comentários:**

Questão bem interessante e exige do candidato não somente calcular índices, mas também aplicá-los e analisarmos o panorama financeiro da empresa.

**1º Passo – Conta Clientes**

A questão fala que somente 20% dos clientes de 2012 efetuaram o pagamento de suas dívidas com a empresa, ou seja, dos 40.000 a receber, somente 8.000 foram recebidos e a empresa ainda tem a receber 32.000. Porém, o saldo final dessa conta em 2013 é de 176.000, o que significa que temos uma variação de  $176.000 - 32.000 = 144.000$ , ou seja, deixou de entrar no caixa da empresa 144.000, ela possui essa "necessidade" de caixa.

**2º Passo – Conta Fornecedores**

Agora, temos que analisar a conta Fornecedores. Dos 150.000 que a empresa possuía de dívida com fornecedores, 150.000 foram pagos no período, mas foi feita uma nova "dívida" de 80.000, ou seja, a empresa possui uma "folga" de 80.000, em virtude da compra a prazo.

Percebam a empresa tem a necessidade de caixa de 144.000 e uma folga de 80.000, portanto,  $144.000 - 80.000 = 64.000$  de necessidade de caixa.

**Gabarito → A.**

13) **(FEPESE/Pref. De Florianópolis/AFTM/2014)** Considere os seguintes dados referentes a uma empresa fabricante de estruturas pré-moldadas de concreto:

- Estoque inicial de produtos em elaboração: R\$ 49.000,00
- Energia elétrica da produção: R\$ 21.000,00
- Estoque inicial de matéria-prima: R\$ 45.000,00
- Estoque inicial de produtos acabados: R\$ 26.000,00
- Compra de matéria-prima: R\$ 260.000,00
- Estoque final de matéria-prima: R\$ 20.000,00
- Mão de obra direta: R\$ 68.000,00
- Estoque final de produtos acabados: R\$ 42.000,00
- Custos indiretos de fabricação: R\$ 57.000,00
- Estoque final de produtos em elaboração: R\$ 36.000,00

Com base nos dados, o Custo dos Produtos Vendidos, no período, foi de:

a) R\$ 224.000,00.

- b) R\$ 384.000,00.
- c) R\$ 403.000,00.
- d) R\$ 428.000,00.
- e) R\$ 526.000,00.

**Comentários:**

Conceitos	
Custo da produção do período	Soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica
Custo da produção acabada	Soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
Custo dos produtos vendidos	Soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes. (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".

São três conceitos distintos e não há nenhuma relação obrigatória entre seus valores. Cada um pode ser maior ou menor que o outro em cada período, dependendo das circunstâncias.

Para as questões de custo, vamos utilizar três Razonetes:

Matéria-prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas
Entradas		Entradas		Entradas	
Est. Final		Mat. Prima			
		MOD			
		CIF			
		Custos Fixos			
		Est. Final			

Devemos usar sempre a fórmula:

**Saldo inicial + Entradas (-) Saídas = Saldo Final** **ou**  
**Estoque inicial + Entradas – saídas = Estoque Final**

**1) Estoque de Matéria prima:**

**Entradas:** compra de matéria-prima

**Saídas:** será usada na produção, portanto vai para a conta Estoque de Produtos em Elaboração.

		<b>Matéria-prima</b>			<b>Produtos em elaboração</b>	
		Est. Inicial	Saídas	←	Entrada	
<b>Compra de MP</b>	→	Entradas		<b>Transferência</b>		
		Est. Final				

Com os dados da nossa questão, temos o seguinte:

$$\text{Saldo inicial} + \text{Entradas} (-) \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

$$45.000 + 260.000 - \text{Saídas} = 20.000$$

$$\text{Saídas} = \text{MP Consumida} = 285.000$$

## 2) Estoque de Produtos em Elaboração:

**Entradas:** Matéria-prima usada na produção, Mão-de-obra direta e indireta, Outros custos fixos e variáveis.

As entradas nesta conta representam o **Custo de Produção do Período**.

**Saídas:** são os produtos acabados, que saem desta conta e vão para a conta de Estoque de Produtos Acabados.

As saídas desta conta representam o **Custo da Produção Acabada**.

	<b>Produtos em elaboração</b>			<b>Produtos acabados</b>	
	Est. Inicial	Saídas	←	Est. Inicial	Saídas
<b>Entradas (CPP)</b>	Mat. Prima		→	Entradas	
	MOD		<b>Transferência (CPA)</b>		
	CIF				
	Custos Fixos				
	Est. Final				

$$\text{Saldo inicial} + \text{Entradas} (-) \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

$$49.000 + 285.000 + 21.000 + 68.000 + 57.000 - \text{Saídas} = 36.000$$

$$\text{CPA} = 444.000$$

## 3) Estoque de Produtos Acabados:

**Entrada:** É a produção acabada no período.

**Saídas:** Referem-se aos produtos vendidos.

As saídas desta conta representam o **Custo dos Produtos Vendidos**.

	Produtos em elaboração			Produtos acabados	
	Est. Inicial	Saídas		Est. Inicial	Saídas
Entradas (CPP)	Mat. Prima		Transferência (CPA)	Entradas	
	MOD				
	CIF				
	Custos Fixos				
	Est. Final				
				Entradas	

**Saldo inicial + Entradas (-) Saídas = Saldo Final**

26.000 + 444.000 - CPV = 42.000

**CPV = 428.000**

**Gabarito → D.**

14) **(IBFC/MGS/Tec.Sup/Contabilidade/2016)** Uma determinada empresa industrial iniciou suas atividades em março de 2.016, e apresentou os seguintes dados em 31/03/2016.

Comissão de vendedores	R\$ 2.500,00
CIF's	R\$ 26.000,00
Despesas Administrativas	R\$ 12.000,00
Estoque Final de Matéria prima	R\$ 8.000,00
Estoque Final de Produtos Acabados	R\$ 15.000,00
Mão de Obra Direta	R\$ 18.000,00
Matérias Primas Adquiridas	R\$ 35.000,00
Receita Bruta de Vendas	R\$ 98.000,00
Impostos sobre as Vendas	R\$ 17.000,00

O resultado antes da tributação sobre o lucro foi de:

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 13.500,00.
- c) R\$ 10.500,00.
- d) R\$ 8.500,00.

**Comentários:**

Conceitos	
Custo da produção do período	Soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica
Custo da produção acabada	Soma dos custos contidos na produção acabada do período. Pode conter Custos de Produção também de períodos anteriores existentes em unidades que só foram completadas no presente período.
Custo dos produtos vendidos	Soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos. Pode conter custos de produção de diversos períodos, caso os itens vendidos tenham sido produzidos em diversas épocas diferentes. (Eliseu Martins, "Contabilidade de Custos".

Para as questões de custo, vamos utilizar três Razonetes:

Matéria-prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas
Entradas		Entradas		Entradas	
Est. Final		Mat. Prima			
		MOD			
		CIF			
		Custos Fixos			
		Est. Final			

Devemos usar sempre a fórmula:

**Saldo inicial + Entradas (-) Saídas = Saldo Final ou**  
**Estoque inicial + Entradas – saídas = Estoque Final**

### 1) Estoque de Matéria prima:

**Entradas:** compra de matéria-prima

**Saídas:** será usada na produção, portanto vai para a conta Estoque de Produtos em Elaboração.

		Matéria-prima		Produtos em elaboração	
		Est. Inicial	Saídas	↔	Entrada
<b>Compra de MP</b>	→	Entradas		<b>Transferência</b>	
		Est. Final			

$$\text{Saldo Final} = \text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas}$$

O valor das saídas representa o consumo de Matéria-Prima:

$$8.000 = 0 + 35.000 - \text{Saídas} \rightarrow \text{Saídas} = 35.000 - 8.000 = \text{R\$ } 27.000$$

$$\text{Assim, o CPP} = 18.000 + 26.000 + 27.000 = \text{R\$ } 71.000$$

		Produtos em elaboração	
<b>CPP</b>		18.000,00	
		26.000,00	
		27.000,00	

### 2) Estoque de Produtos em Elaboração:

**Entradas:** Matéria-prima usada na produção, Mão-de-obra direta e indireta, Outros custos fixos e variáveis.

As entradas nesta conta representam o **Custo de Produção do Período**, já calculado = R\$ 71.000.

**Saídas:** são os produtos acabados, que saem desta conta e vão para a conta de Estoque de Produtos Acabados.

As saídas desta conta representam o **Custo da Produção Acabada**.

		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
		Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas
Entradas (CPP)	Mat. Prima			Entradas	
	MOD				
	CIF				
	Custos Fixos				
	Est. Final				

*Note: Blue arrows indicate the flow of costs from 'Entradas (CPP)' to 'Saídas' and 'Transferência (CPA)'.*

Não havia saldo final, tampouco inicial, então:

**Saldo Final = Saldo Inicial + Entradas – Saídas**

$$0 = 0 + 71.000 - \text{Saídas} \rightarrow \text{Saídas} = 71.000$$

### 3) Estoque de Produtos Acabados:

**Entrada:** 71.000

**Saídas:** Custo das Mercadorias Vendidas.

$$15.000 = 0 + 71.000 - \text{Saídas} \rightarrow \text{Saídas} = \text{CMV} = 56.000$$

		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
		Est. Inicial	Saídas	Est. Inicial	Saídas
Entradas (CPP)	Mat. Prima			Entradas	
	MOD				
	CIF				
	Custos Fixos				
	Est. Final				

*Note: Blue arrows indicate the flow of costs. 'Transferência (CPA)' flows from 'Saídas' to 'Entradas'. 'CPV' flows from 'Saídas' to 'Entradas' in the 'Produtos acabados' section.*

**Quando são vendidos, os estoques geram custos.** Os custos dos produtos vendidos figuram na Demonstração do Resultado do Exercício:

Receita Bruta	R\$ 98.000,00
(-) Impostos sobre vendas	-R\$ 17.000,00
Vendas Líquidas	R\$ 81.000,00
(-) Custo dos produtos vendidos	-R\$ 56.000,00
= Lucro Bruto	R\$ 25.000,00
(-) Despesas comissão	-R\$ 2.500,00
(-) Despesas Administrativas	-R\$ 12.000,00
= Lucro Antes do IR/CSLL	R\$ 10.500,00

**Gabarito → C**

15) **(IBFC/PC RJ/Perito Criminal/2013)** De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda (2009), a pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido em virtude de incorporação, fusão ou cisão, deverá levantar balanço específico. Nesse caso, os bens e direitos da pessoa jurídica serão avaliados:

- a) Somente pelo valor de mercado.
- b) Somente pelo valor contábil.
- c) Pelo valor contábil, ou pelo valor de mercado.
- d) Pelo valor contábil, obrigatoriamente ajustado pelo valor de mercado.
- e) Pelo valor de mercado, obrigatoriamente ajustado pelo valor contábil.

**Comentários:**

O pessoal pediu uma que a gente apresentasse alguma questão de Contabilidade Tributária! Atendendo a pedidos, inserimos essa, mas se no seu edital não for exigida esse conteúdo, não se preocupe.

A questão exige a literalidade do art.235 do RIR:

Art. 235. A pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido em virtude de incorporação, fusão ou cisão deverá levantar balanço específico na data desse evento.

§ 2º No balanço específico de que trata o caput deste artigo, a pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido em virtude de incorporação, fusão ou cisão, poderá avaliar os bens e direitos pelo **valor contábil ou de mercado**.

**Gabarito → C****21 SIMULADO 09 - ESTUDO DE CASO**

(FCC/Auditor Fiscal/SEFAZ/MA/2016/Adaptada) O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, apresentou o saldo de R\$ 1.200.000,00 na conta representativa das provisões que era composta dos seguintes valores:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014
Trabalhista	R\$ 500.000,00
Tributário	R\$ 700.000,00

Para a elaboração do Balanço Patrimonial de 31/12/2015, as informações obtidas pela empresa sobre os processos existentes em 31/12/2014 e sobre outros que surgiram durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela a seguir:

Tipo de processo	Classificação pela empresa em 31/12/2015	Valor estimado em 31/12/2015
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Tributário	Possível	R\$ 200.000,00
Cível	Possível	R\$ 100.000,00
Ambiental	Provável	R\$ 150.000,00

Como base nas considerações acima, apresente:

- O conceito de provisão e o conceito de passivo contingente.
- Qual a distinção das provisões para os passivos normais da entidade.
- Qual o tratamento a ser dado para cada um dos processos e qual será o efeito no resultado do exercício.

Extensão máxima: 20 linhas.

### **Comentários à questão**

A questão em epígrafe versa sobre o CPC 25 – provisões e passivo contingente, correspondendo ao seguinte tópico do edital: 4. Provisões ativas e passivas. Constituição, utilização e reversões, Folha de pagamento cálculos, provisões e registros, Benefícios pagos aos Empregados, cálculos e registros contábeis, Provisão para créditos de Liquidação Duvidosos (PCLD), cálculo, constituição, utilização, registros contábeis.

O Pronunciamento técnico define **provisão como passivo de prazo ou valor incertos**.

Em alguns países o termo “provisão” é também usado no contexto de itens tais como depreciação, redução ao valor recuperável de ativos e créditos de liquidação duvidosa. Estes são ajustes dos valores contábeis de ativos e não são tratados no CPC 25 como provisão. Assim, grave-se, a utilização do termo provisão para elementos do ativo é, segundo o CPC 25, inadequada.

O mesmo pronunciamento traz uma definição para passivo contingente.

Passivo contingente é:

- (a) uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade; ou
- (b) uma obrigação presente que resulta de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:
- (i) não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
  - (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Vamos dar um exemplo de passivo contingente. Uma entidade do setor de petróleo causa contaminação, mas efetua a limpeza apenas quando é requerida a fazê-la nos termos da legislação de um país em particular no qual ela opera. O país no qual ela opera não possui legislação requerendo a limpeza, e a entidade vem contaminando o terreno nesse país há diversos anos. Na metade do ano de 20X0 é possível que um projeto de lei requerendo a limpeza do terreno já contaminado será aprovado após o final do ano. Deverá a empresa, portanto, divulgar o fato em nota explicativa, pois se trata de uma obrigação possível no futuro. Ademais, o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade e trata-se de uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade.

Contudo, se fosse praticamente certo que a lei seria aprovada rapidamente haveria necessidade de se fazer o reconhecimento de uma provisão pela melhor estimativa dos custos de limpeza.

A iminência da publicação da lei transforma o passivo contingente em provisão, o que leva ao reconhecimento. A obrigação passa de possível (passivo contingente) para provável (provisão).

Diferenças entre provisões e passivos contingentes:

- (a) **provisões** – que **são reconhecidas como passivo** (presumindo-se que possa ser feita uma estimativa confiável) porque são obrigações presentes e é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (b) **passivos contingentes** – que **não são reconhecidos como passivo** porque são:
- (i) obrigações possíveis, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos, ou
  - (ii) obrigações presentes que não satisfazem os critérios de reconhecimento deste Pronunciamento Técnico (porque não é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar a obrigação, ou não pode ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação).

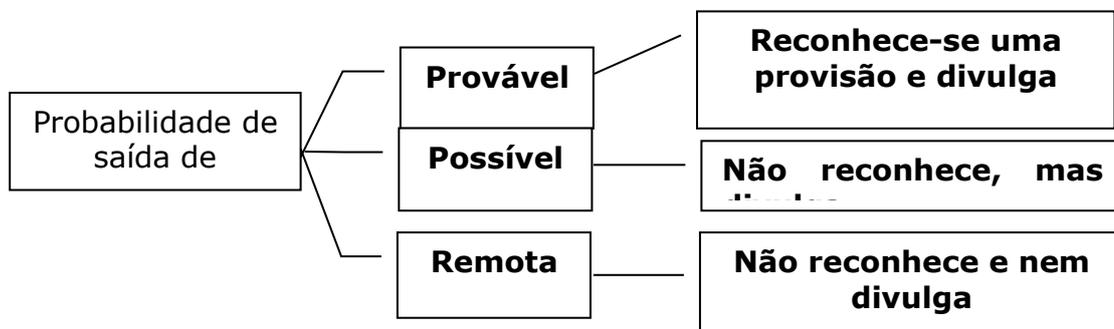
Portanto, grave-se esta diferença essencial: **as provisões são contabilizadas, os passivos contingentes não.**

14. Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- (a) a entidade tem uma obrigação presente (**legal ou não formalizada**) como resultado de evento passado;
- (b) seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e
- (c) possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida.

O passivo contingente caracteriza-se por ser uma **saída de recursos possível, mas não provável** (probabilidade do não é maior que a do sim). Passivos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial. Sua **divulgação será feita tão-somente em notas explicativas**. E mais, **se essa possibilidade de saída de recursos for remota, dispensada está a entidade da divulgação em notas explicativas** (item 28 do CPC 25).



Mas, uma vez atendidos os critérios para se reconhecer uma provisão, como mensurá-la?

Segundo o CPC 25:

36. O valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço

### **Proposta de solução**

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Intimamente ligado ao conceito de passivo está o de provisão, que é um passivo de prazo ou valor incerto. Dessa forma, o que distingue um passivo de uma provisão é a incerteza quanto ao valor e ao prazo para pagamento, no caso das provisões.

Algumas condições se fazem necessárias para que uma provisão seja reconhecida nas demonstrações contábeis, a saber: a entidade deve ter uma obrigação presente, que resulta de eventos passados; é provável que recursos que incorporam benefícios econômicos saiam da entidade; há que existir uma estimativa confiável para o valor da obrigação. Se essas condições não forem satisfeitas, nenhuma provisão deve ser reconhecida, hipótese em que se pode estar diante de um passivo contingente.

Quanto aos processos listados acima, devem ter o seguinte tratamento: se o desembolso (saída de recursos) for provável, o valor deve ser contabilizado como provisão e divulgado em nota explicativa; se o desembolso for possível, o valor do processo não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado; e, finalmente, se o desembolso tiver probabilidade remota de ocorrência, não deve ser contabilizado e nem divulgado.

**22 SIMULADO 10**

1) Segundo a estrutura conceitual contábil, as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira útil são:

- (A) relevância, representação fidedigna, veracidade e tempestividade.
- (B) conversibilidade, comparabilidade, concordância e uniformidade.
- (C) publicidade, equidade, acuracidade e fidedignidade.
- (D) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- (E) equidade, comparabilidade, veracidade e materialidade.

Considere o balancete apurado em uma determinada data e responda às duas próximas questões, levando-se em consideração o fechamento da demonstração do resultado.

Contas	Valores em Reais
Estoque	11.750,00
Parcelamento de Impostos de LP	(9.350,00)
Fornecedores	(12.150,00)
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	2.542,00
Reserva de Lucros	(1.750,00)
Despesas Diversas	650,00
Máquinas e Equipamentos	65.300,00
Ativos Intangíveis	9.200,00
Despesas Administrativas	10.825,00
Devoluções de Vendas	9.513,00
Depósitos Judiciais de LP	3.800,00
Reserva de Contingência	(7.500,00)
Bancos	6.150,00
Salários a Pagar	(8.750,00)
Caixa	750,00
Capital Social	(35.000,00)
Despesas Antecipadas	900,00
Custo dos Produtos Vendidos	133.175,00
Lucros a Distribuir	(3.800,00)
Impostos sobre Vendas	15.220,00
Receitas Financeiras	(2.800,00)
Títulos a Receber de LP	6.250,00
Despesas de Vendas	13.750,00
Impostos a Recolher	(11.750,00)
Contas a Receber de Clientes	11.750,00
Provisões Diversas	(9.350,00)
Aplicações Financeiras de CP	3.800,00
Despesas Financeiras	2.350,00
Empréstimos e Financiamentos	(6.400,00)
Provisão de Férias	(4.900,00)
Outras Receitas	(3.925,00)
Vendas de Produtos	(190.250,00)

2) O valor do lucro bruto, em Reais, é

- (A) 11.458,00.
- (B) 28.560,00.
- (C) 32.342,00.
- (D) 45.342,00.
- (E) 57.075,00.

3) O valor do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, em Reais, é

- (A) 11.492,00.
- (B) 13.240,00.
- (C) 14.420,00.
- (D) 15.232,00.
- (E) 15.892,00.

4) A empresa de publicidade Public on line Ltda. pagou, no mês de março, o aluguel de sua sede no valor de R\$ 20.000,00, já provisionado, com 35 dias de atraso. A multa e os juros, conforme contrato, correspondem a R\$ 3.450,00. O lançamento contábil refletirá no balanço patrimonial:

- a) redução do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.
- b) aumento do ativo e aumento do passivo.
- c) aumento do ativo e redução do passivo, apenas.
- d) redução do ativo, redução do passivo e aumento do patrimônio líquido.
- e) aumento do ativo, redução do passivo e redução do patrimônio líquido.

5) O índice de cobertura de juros indica que quanto maior for o valor desse índice, mais capaz será a empresa de atender às suas obrigações de juros. É calculado por meio da divisão de (A)/(B) em que

- (A) A – lucro total e B – total de passivos.
- (B) A – lucro antes dos juros e B – total de passivo circulante.
- (C) A – lucro antes dos juros e imposto de renda e B – despesas com juros no ano.
- (D) A – lucro antes dos juros e B – total de passivos.
- (E) A – lucro e B – total de passivo circulante.

6) O estoque inicial da Cia. Comercial Estrela do Norte, em outubro de 2014, era constituído de 500 unidades da mercadoria X, adquiridas ao custo unitário de R\$ 100,00 (preço líquido de impostos recuperáveis). Durante o mês, ocorreram as seguintes movimentações na ficha de estoque dessa mercadoria, dispostas em ordem cronológica, sendo que todos os preços já estão líquidos dos impostos recuperáveis:

- 1) Aquisição de 1.000 unidades, ao preço de R\$ 120,00;
- 2) Venda de 1.200 unidades, ao preço de R\$ 300,00;
- 3) Aquisição de 2.000 unidades, ao preço de R\$ 125,00;
- 4) Venda de 1.500 unidades, ao preço de R\$ 280,00.

A companhia utiliza o método PEPS para avaliação de seus estoques. O estoque final dessa mercadoria no final do mês de outubro de 2014, a ser classificado no Ativo Circulante, correspondia, em R\$, a

- (A) 96.000,00.
- (B) 80.000,00.
- (C) 100.000,00.
- (D) 115.000,00.
- (E) 126.000,00.

7) A Cia. Alvorada possui 60% das ações da Cia. Gardênia. O investimento está registrado na contabilidade da investidora, avaliado pela equivalência patrimonial, pelo valor de R\$ 1.200.000,00 em 31.12.2013. No exercício findo em 31.12.2014, a investida apresentou um lucro líquido do exercício correspondente a R\$ 780.000,00. A investidora deverá, em consequência, registrar um resultado positivo da equivalência patrimonial (em R\$) de

- (A) 720.000,00.
- (B) 780.000,00.
- (C) 468.000,00.
- (D) 432.000,00.
- (E) 525.000,00.

8) A Cia. Industrial América do Norte adquiriu uma máquina para utilização em suas atividades industriais por R\$ 2.700.000,00. O referido imobilizado foi colocado em uso pela companhia no mês de abril de 2010. A vida útil da máquina, prevista pelo departamento de engenharia da companhia, foi de 20 anos, com um valor residual estimado em R\$ 300.000,00. Os valores da depreciação foram revistos ao longo do tempo e a vida útil e o valor residual foram mantidos como corretos. O valor contábil da máquina no Balanço Patrimonial da companhia, levantado em 31.12.2014, correspondia, em R\$, a

- (A) 1.800.000,00.
- (B) 1.860.000,00.
- (C) 2.058.750,00.
- (D) 2.130.000,00.
- (E) 2.025.000,00

9) O lucro líquido do exercício, em 2014, da Cia. Amarante correspondeu a R\$ 900.000,00. Houve um aumento de capital, totalmente subscrito e integralizado em numerário de R\$ 500.000,00 em 2014. A companhia constituiu a reserva legal do exercício por meio da aplicação da percentagem de 5% prevista em lei. Os dividendos propostos pela administração equivaleram a 40% do lucro líquido do exercício menos o valor da reserva legal, conforme previsto no estatuto. O valor restante na conta de Lucros Acumulados foi transferido integralmente para a constituição de outras reservas de lucros.

Houve a constituição de um ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 80.000,00, referentes a instrumentos financeiros. Sabendo-se que o valor do patrimônio líquido da companhia em 31.12.2013 era de R\$ 1.300.000,00, o valor desse mesmo patrimônio líquido em 31.12.2014 corresponderá, em R\$, a

- (A) 2.438.000,00.
- (B) 2.393.000,00.

- (C) 2.518.000,00.
- (D) 2.440.000,00.
- (E) 1.938.000,00.

10) A Cia. Diamante apresentou um índice de liquidez corrente em seu Balanço Patrimonial de 31.12.2014 igual a 2. O Passivo Circulante da companhia na mesma data era de R\$ 500.000,00, representando 20% do valor do Passivo mais o Patrimônio Líquido na análise vertical desse grupo. Pode-se concluir, com base nas informações fornecidas, que o valor do Ativo não Circulante da companhia nesse mesmo balanço equivaleu, em R\$, a

- (A) 1.000.000,00.
- (B) 1.500.000,00.
- (C) 1.250.000,00.
- (D) 2.500.000,00.
- (E) 1.750.000,00.

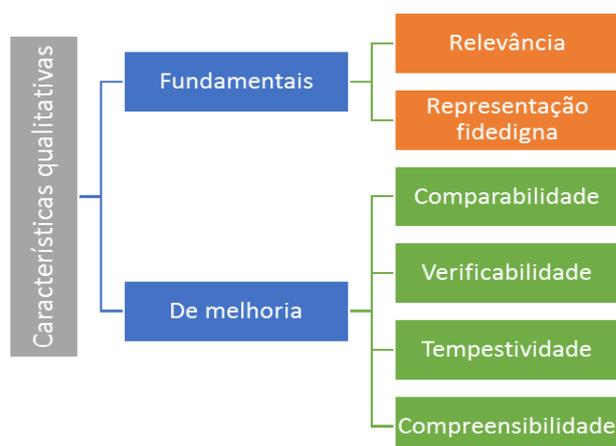
**23 SIMULADO 10 – QUESTÕES COMENTADAS**

1) **(VUNESP/Câmara Municipal de Cotia /Contador/2017)** Segundo a estrutura conceitual contábil, as características qualitativas de melhoria da informação contábil-financeira útil são:

- (A) relevância, representação fidedigna, veracidade e tempestividade.
- (B) conversibilidade, comparabilidade, concordância e uniformidade.
- (C) publicidade, equidade, acuracidade e fidedignidade.
- (D) comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.
- (E) equidade, comparabilidade, veracidade e materialidade.

**Comentários:**

As características qualitativas foram divididas em duas categorias: Características qualitativas **fundamentais (relevância e representação fidedigna)** e Características qualitativas **de melhoria (comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade)**



**Gabarito → D**

Considere o balancete apurado em uma determinada data e responda às duas próximas questões, levando-se em consideração o fechamento da demonstração do resultado.

Contas	Valores em Reais
Estoque	11.750,00
Parcelamento de Impostos de LP	(9.350,00)
Fornecedores	(12.150,00)
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social	2.542,00
Reserva de Lucros	(1.750,00)
Despesas Diversas	650,00
Máquinas e Equipamentos	65.300,00
Ativos Intangíveis	9.200,00
Despesas Administrativas	10.825,00
Devoluções de Vendas	9.513,00
Depósitos Judiciais de LP	3.800,00
Reserva de Contingência	(7.500,00)
Bancos	6.150,00
Salários a Pagar	(8.750,00)
Caixa	750,00
Capital Social	(35.000,00)
Despesas Antecipadas	900,00
Custo dos Produtos Vendidos	133.175,00
Lucros a Distribuir	(3.800,00)
Impostos sobre Vendas	15.220,00
Receitas Financeiras	(2.800,00)
Títulos a Receber de LP	6.250,00
Despesas de Vendas	13.750,00
Impostos a Recolher	(11.750,00)
Contas a Receber de Clientes	11.750,00
Provisões Diversas	(9.350,00)
Aplicações Financeiras de CP	3.800,00
Despesas Financeiras	2.350,00
Empréstimos e Financiamentos	(6.400,00)
Provisão de Férias	(4.900,00)
Outras Receitas	(3.925,00)
Vendas de Produtos	(190.250,00)

2) **(VUNESP/Câmara Municipal de Cotia /Contador/2017)** O valor do lucro bruto, em Reais, é

- (A) 11.458,00.
- (B) 28.560,00.
- (C) 32.342,00.
- (D) 45.342,00.
- (E) 57.075,00.

### Comentários:

O Lucro Bruto ou Resultado com Mercadorias é a diferença entre a receita líquida de vendas e o Custo da Mercadorias Vendidas.

Demonstração do Resultado do Exercício	
Venda de Produtos	R\$ 190.250,00
(-) Devolução de Vendas	-R\$ 9.513,00
(-) Impostos sobre Vendas	-R\$ 15.220,00
= Receita Líquida Vendas	R\$ 165.517,00
(-) Custo do Produtos Vendidos	-R\$ 133.175,00
= Lucro Bruto	R\$ 32.342,00

**Gabarito → C.**

3) **(VUNESP/Câmara Municipal de Cotia /Contador/2017)** O valor do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, em Reais, é

- (A) 11.492,00.
- (B) 13.240,00.
- (C) 14.420,00.
- (D) 15.232,00.
- (E) 15.892,00.

**Comentários:****Estrutura da demonstração do resultado do exercício**

Faturamento bruto (venda bruta + IPI sobre faturamento)

(-) IPI sobre faturamento bruto

**Vendas brutas/Receita bruta de vendas/Receita operacional bruta**

(-) Deduções da receita bruta

    Devoluções e cancelamento de vendas

    Abatimentos sobre vendas

    Descontos incondicionais concedidos/descontos comerciais

Impostos e contribuições sobre vendas e serviços (ICMS, ISS, PIS, COFINS)

Ajuste a valor presente sobre clientes

Vendas líquidas/Receita líquida de vendas/Receita operacional líquida

(-) Custo da mercadoria vendida (CMV = Est. inicial + Compras líq. – Est. final)

**Lucro bruto/Resultado operacional bruto/Resultado com mercadorias**

(-) Despesas operacionais

    Com vendas

    Administrativas

    Gerais

    Financeiras líquidas (despesas financeiras – receitas financeiras)

    Outras despesas operacionais

    + Outras receitas operacionais

**Resultado operacional líquido/Lucro ou prejuízo operacional líquido**

(-) Outras despesas (antigas despesas não operacionais)

+ Outras receitas (antigas receitas não operacionais)

**Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**

(-) Despesa com provisão para Imposto de Renda e CSLL

**Resultado após o Imposto de Renda/CSLL e antes das participações**



D – Despesas Financeiras	3.450
C – Bancos	23.450

**Gabarito → A**

5) **(VUNESP/ Câmara Municipal de Pirassunga /Contador/2016)** O índice de cobertura de juros indica que quanto maior for o valor desse índice, mais capaz será a empresa de atender às suas obrigações de juros. É calculado por meio da divisão de (A)/(B) em que

- (A) A – lucro total e B – total de passivos.
- (B) A – lucro antes dos juros e B – total de passivo circulante.
- (C) A – lucro antes dos juros e imposto de renda e B – despesas com juros no ano.
- (D) A – lucro antes dos juros e B – total de passivos.
- (E) A – lucro e B – total de passivo circulante.

**Comentários:**

De acordo com Gitman, Lawrence J. Princípios de administração financeira, “o índice de cobertura de juros mede a capacidade da empresa de honrar seus pagamentos contratados de juros. Quanto maior seu valor, maior a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de pagamento de juros.”

O índice de cobertura de juros é calculado por:

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \frac{\text{Lucro antes de juros e IR}}{\text{Despesas com Juros}}$$

**Gabarito → C**

6) **(VUNESP/AFTM/São José do Campos/2015)** O estoque inicial da Cia. Comercial Estrela do Norte, em outubro de 2014, era constituído de 500 unidades da mercadoria X, adquiridas ao custo unitário de R\$ 100,00 (preço líquido de impostos recuperáveis). Durante o mês, ocorreram as seguintes movimentações na ficha de estoque dessa mercadoria, dispostas em ordem cronológica, sendo que todos os preços já estão líquidos dos impostos recuperáveis:

- 1) Aquisição de 1.000 unidades, ao preço de R\$ 120,00;
- 2) Venda de 1.200 unidades, ao preço de R\$ 300,00;
- 3) Aquisição de 2.000 unidades, ao preço de R\$ 125,00;
- 4) Venda de 1.500 unidades, ao preço de R\$ 280,00.

A companhia utiliza o método PEPS para avaliação de seus estoques. O estoque final dessa mercadoria no final do mês de outubro de 2014, a ser classificado no Ativo Circulante, correspondia, em R\$, a

- (A) 96.000,00.
- (B) 80.000,00.
- (C) 100.000,00.
- (D) 115.000,00.
- (E) 126.000,00.

**Comentários:**

Pessoal, nós vamos te dar um bizu forte que vai te ajudar a ganhar tempo em resoluções de questões de fichas de estoque. Precisamos que você entenda o seguinte: quando usamos o critério PEPS, isto é, primeiro que entra, primeiro que sai, o estoque final é formado pelas últimas compras de mercadorias, isto é, é um estoque mais "novo". Concorda? Pense um pouco nisso, antes de seguir na resolução.



Pegou a ideia? Agora, como consequência disso, nós podemos garantir que o estoque final da empresa, avaliado pelo PEPS, é formado pelas últimas compras de mercadorias, feitas pela empresa, vejamos:

Saldo Inicial = 500  
Aquisição de Mercadorias (unidades) = 1000 + 2000  
Total = 3.500 unidades.

Vendas = 1.200 + 1.500 = 2.700

Saldo = 3.500 - 2.700 = 800 unidades.

Ou seja, o estoque final de mercadorias é composto de 800 unidades e podemos garantir que eles foram adquiridos na última compra de mercadorias da empresa, cujo valor unitário era R\$ 125,00.

Assim, o estoque final da empresa era avaliado em  $800 \times 125 = \text{R\$ } 100.000$ . Percebamos que não precisamos fazer a ficha de estoque completa nesse caso e ganharíamos tempo precioso na prova.

**Gabarito → C**

7) A Cia. Alvorada possui 60% das ações da Cia. Gardênia. O investimento está registrado na contabilidade da investidora, avaliado pela equivalência patrimonial, pelo valor de R\$ 1.200.000,00 em 31.12.2013. No exercício findo em 31.12.2014, a investida apresentou um lucro líquido do exercício correspondente a R\$ 780.000,00. A investidora deverá, em consequência, registrar um resultado positivo da equivalência patrimonial (em R\$) de

- (A) 720.000,00.
- (B) 780.000,00.
- (C) 468.000,00.
- (D) 432.000,00.
- (E) 525.000,00.

**Comentários:**

O método da equivalência patrimonial funciona basicamente do seguinte modo. Imagine que você seja sócio de uma empresa muito grande, a Companhia Alfa. A Companhia Alfa vislumbra uma excelente possibilidade de investimento e decide adquirir o controle de outra empresa, a Companhia Beta.

Então, você sabe que o capital dos sócios representa o patrimônio líquido, não é mesmo? Então, quando você está comprando ações de uma entidade, você está comprando uma fatia de seu patrimônio líquido. Você passa a se tornar sócio dessa empresa. Então, o que acontecer com o PL da investida (no caso Beta) vai refletir no seu investimento. Se ela tiver lucro, vai aumentar o PL, então, bom para você e seu investimento, que aumentará proporcionalmente a sua fatia no capital próprio da empresa.

Ao revés, havendo um prejuízo, de igual maneira isso ocorrerá no seu investimento, o que acarretará uma diminuição no valor do PL da investida e no seu investimento. Lembre-se de que você é dono de um pedaço da companhia.

Na nossa questão, a Cia. Alvorada possui 60% das ações da Cia. Gardênia, avaliados pela equivalência patrimonial. Portanto, se a empresa investida apurar lucro, caberá à Cia. Alvorada 60% desse resultado:

$$R\$ 780.000,00 \times 0,60 = 468.000$$

**Gabarito→C**

8) A Cia. Industrial América do Norte adquiriu uma máquina para utilização em suas atividades industriais por R\$ 2.700.000,00. O referido imobilizado foi colocado em uso pela companhia no mês de abril de 2010. A vida útil da máquina, prevista pelo departamento de engenharia da companhia, foi de 20 anos, com um valor residual estimado em R\$ 300.000,00. Os valores da depreciação foram revistos ao longo do tempo e a vida útil e o valor residual foram mantidos como corretos. O valor contábil da máquina no Balanço Patrimonial da companhia, levantado em 31.12.2014, correspondia, em R\$, a

- (A) 1.800.000,00.
- (B) 1.860.000,00.
- (C) 2.058.750,00.
- (D) 2.130.000,00.
- (E) 2.025.000,00

**Comentários:**

**Como calcular a depreciação pelo método da linha reta?**

- 1) Pegue o valor de aquisição: 2.700.000**
- 2) Encontre o valor residual. 300.000**
- 3) Faça a diferença entre o valor de aquisição e o valor residual e encontraremos o chamado valor depreciável: 2.400.000**
- 4) Encontre a vida útil (em meses ou anos, geralmente). 20 anos ou 240**
- 5) Divida o valor depreciável pela vida útil: 2.400.000/240 = 10.000 por mês**

Abril/2010 a 31/12/2015 = 4 anos e 9 meses ou 57 meses.  
Depreciação Acumulada =  $57 \times 10.000 = 570.000$

Valor Histórico	<b>2.700.000</b>
(-) Depreciação Acumulada	(570.000)
= Valor Contábil Líquido	2.130.000

### Gabarito→D

9) O lucro líquido do exercício, em 2014, da Cia. Amarante correspondeu a R\$ 900.000,00. Houve um aumento de capital, totalmente subscrito e integralizado em numerário de R\$ 500.000,00 em 2014. A companhia constituiu a reserva legal do exercício por meio da aplicação da percentagem de 5% prevista em lei. Os dividendos propostos pela administração equivaleram a 40% do lucro líquido do exercício menos o valor da reserva legal, conforme previsto no estatuto. O valor restante na conta de Lucros Acumulados foi transferido integralmente para a constituição de outras reservas de lucros.

Houve a constituição de um ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 80.000,00, referentes a instrumentos financeiros. Sabendo-se que o valor do patrimônio líquido da companhia em 31.12.2013 era de R\$ 1.300.000,00, o valor desse mesmo patrimônio líquido em 31.12.2014 corresponderá, em R\$, a

- (A) 2.438.000,00.
- (B) 2.393.000,00.
- (C) 2.518.000,00.
- (D) 2.440.000,00.
- (E) 1.938.000,00.

### Comentários:

Nosso objetivo é encontramos a variação ocorrida no Patrimônio Líquido no exercício e, posteriormente, teremos o saldo final solicitado pela questão:

Saldo Inicial do Patrimônio Líquido	R\$ 1.300.000
(+) Aumento de Capital	R\$ 500.000
(+) Lucro Líquido	R\$ 900.000
( ) Reserva Legal 5% de 900.000	R\$ 45.000
(-) Dividendos = 40% (900.000 – 45.000)	(R\$ 342.000)
(+) Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 80.000,00
= Saldo Final do Patrimônio Líquido	R\$ 2.438.000,00

Destacamos que a constituição de a transferência do Lucro Líquido para Lucros Acumulados e a constituição de Reservas de Lucros não altera o Patrimônio Líquido quantitativamente, apenas qualitativamente.

### Gabarito→A

10) A Cia. Diamante apresentou um índice de liquidez corrente em seu Balanço Patrimonial de 31.12.2014 igual a 2. O Passivo Circulante da companhia na mesma data era de R\$ 500.000,00, representando 20% do valor do Passivo mais o Patrimônio Líquido na análise vertical desse grupo. Pode-se concluir, com base nas informações fornecidas, que o valor do Ativo não Circulante da companhia nesse mesmo balanço equivaleu, em R\$, a

- (A) 1.000.000,00.
- (B) 1.500.000,00.
- (C) 1.250.000,00.
- (D) 2.500.000,00.
- (E) 1.750.000,00.

### Comentários:

### Índice de Liquidez Corrente ou Liquidez Comum

#### Liquidez corrente

$$LC: \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

Este índice apresenta a capacidade da empresa pagar suas dívidas de curto prazo (passivo circulante) com os recursos de curto prazo (ativo circulante). É um índice muito utilizado e considerado como o melhor indicador da situação de liquidez da empresa.

Usando os dados fornecidos pela banca:

$$LC = \frac{AC}{500.000} = 2 \rightarrow AC = 500.000 \times 2 = R\$ 1.000.000$$

Porém, a questão quer saber o valor do Ativo Não Circulante. O examinador nos disse que o Passivo Circulante representa 20% do Passivo mais Patrimônio Líquido, isto é,

$$PC = 20\% (\text{Passivo} + PL) \rightarrow 500.000 = 0,20 \times (\text{Passivo} + PL)$$
$$\text{Passivo} + PL = 500.000 / 0,20 = R\$ 2.500.000$$

Pela equação fundamental da Contabilidade, temos que Ativo = Passivo + PL, ou seja, Ativo = 2.500.000. Como o Ativo Circulante é de 1.000.000, o valor do Ativo Não Circulante é 2.500.000 – 1.000.000 = R\$ 1.500.000

**Gabarito→B**